

# RELATÓRIO DE GESTÃO

- 01 INTRODUÇÃO
- 02 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL
- 03 RECURSOS HUMANOS
- 04 SÍNTESE ATIVIDADES MUNICIPAIS
- 05 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
- 06 ANÁLISE PATRIMONIAL
- 07 INDICADORES DE GESTÃO
- 08 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

# Preâmbulo

---

## 1. A crise económica e financeira e o Poder Local

Nos últimos anos o Poder Local tem vivido sob uma esmagadora pressão ao nível financeiro, com contínuas reduções nas transferências da Administração Central e com imposições aos Municípios obrigando-os a assumir encargos significativos, nomeadamente através do Fundo de Apoio Municipal, situação que conduzirá a que o Município de Odivelas tenha encargos superiores a mais de 3 Milhões de euros, nos próximos 7 anos, sendo que já em 2015 estão previstos transferir 440.000 €.

A crise económica e financeira tem assumido aspetos gravosos na Administração Local, em nome de uma alegada solidariedade institucional, apesar da responsabilidade das autarquias locais ser reduzida no peso da dívida total do Estado.

Toda esta conjuntura, altamente desfavorável para os municípios em geral, e para Odivelas em particular, não colocou fora das nossas prioridades os apoios de carácter social e humanitário, que prosseguimos com tenacidade, apesar das enormes dificuldades que continuamente enfrentámos.

## 2. Da Receita e da Despesa

Relativamente ao Município de Odivelas, no ano de 2014 registou-se do lado da receita uma arrecadação total de 65.176.851,91 €, o que representa um aumento de 7.284.670,18 € face a 2013, o que se traduz comparativamente num acréscimo de 12,6%.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2013 para 2014, ao nível das receitas correntes obteve-se um acréscimo de 16,8% e das receitas de capital, houve um decréscimo 65,6%, embora seja de destacar o comportamento das primeiras, pelo seu peso relativo (98,4%) na estrutura da receita.

---

É ainda de referir, que em 2014 a taxa de execução de cobrança se situou em 76,8%, tendo-se registado em 2013 uma execução de 66,6% e em 2012 de 67,4%.

No tocante à despesa o ano de 2014 registou um valor global de 64.417.081,82 €, registando-se assim um acréscimo de 13,9% relativamente a 2013.

Nos agrupamentos da despesa há a destacar as Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços que representam no seu conjunto cerca de 72,4% do total executado no ano 2014. Realce também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 2 milhões de euros, ou seja, 3,1% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

Saliente-se que dos cerca de 23,8 milhões de euros executados no agrupamento das Aquisições de Bens e Serviços, muito contribuíram os valores relativos ao tratamento de águas residuais e ao fornecimento de água.

Registo, para uma execução de 85,0% ao nível das despesas correntes, com especial destaque para as despesas de pessoal com um valor aproximado de 22,7 milhões de euros, e uma execução de 15,5% atingido ao nível das despesas de capital.

### **3. Grandes Opções do Plano e Demonstração de Resultados**

Em relação às Grandes Opções do Plano as Funções Sociais são as mais representativas, com um peso de 33% do total executado em Plano, registando um acréscimo de 61,7%, face a 2013, essencialmente, explicado, pela execução relacionada com o Saneamento, mais concretamente com o tratamento de águas residuais.

Refira-se ainda, que globalmente em 2014, executaram-se nas Grandes Opções do Plano mais 7,7 milhões de euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um acréscimo de 23% no total realizado.

---

Relativamente à Demonstração de Resultados verifica-se que o Município de Odivelas gerou em 2014 um resultado líquido do exercício de 1.820.467,16 €, quando no período homólogo de 2013 o mesmo resultado líquido se situou em 5.744.689,60 €.

No que se refere aos proveitos e ganhos do exercício registou-se um total de 61.189.701,13 € e de custos e perdas no valor de 59.369.233,97 €.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2014, com um valor negativo em 372.232,36 €, o que significa que a atividade operacional não gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais. Este resultado deve-se essencialmente ao aumento dos denominados FSE, em contraposição com uma redução das vendas e prestações de serviços.

Em termos evolutivos, assistiu-se a um acréscimo de 4,7%, dos custos operacionais, conjugado com um acréscimo menor dos proveitos da mesma natureza de 0,8%, face a 2013.

No capítulo das dívidas a terceiros estas ascendiam no final de 2014 a 12.666.472,27 €, o que representa um decréscimo relativamente ao exercício de 2013 de 2.146.126,06 €.

De realçar que neste valor estão incluídos os 3.078.068 € do Fundo de Apoio Municipal.

Quanto à dívida de médio/longo prazo houve uma evolução positiva face a 2013, ano em que se registou um valor de 25.957.747,38 €, enquanto em 2014 o valor da mesma dívida foi de 20.999.756,73 €, o que significa uma diminuição de 4.957.990,65 €.

#### **4. A Recuperação Financeira**

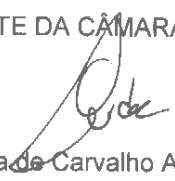
No ano de 2014 prosseguiu o esforço de rigor e de disciplina orçamental, tendo o Município conseguido arrecadar mais receita e embora tenha igualmente aumentado o valor global de despesa face a 2013, não deixou de solver os seus compromissos como no caso de fornecedores (conta corrente) em que o valor de 2013 se situava nos 10.055.188 € e em 2014 se situa em 5.006.458 €.

Assim verifica-se uma redução da dívida total do Município de 7.104.116,71 €.

---

Esta diminuição é expressiva e reflete um trabalho de fundo no controlo das finanças da Autarquia, que conseguiu manter um nível de atividade significativo, não descurando os princípios e valores que devem presidir ao interesse e à prossecução da causa pública.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



(Susana de Carvalho Amador)

---



## 1.INTRODUÇÃO

---

Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro. As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL..

O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em **sete capítulos**, a saber:

## ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Onde consta o modelo organizativo adotado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos, executivo e deliberativo;

## RECURSOS HUMANOS

Onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;

## SÍNTESE DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

Ponto constituído por 10 alíneas representativas das principais áreas de intervenção municipal e onde se encontram refletidas algumas das ações desenvolvidas pelas várias unidades orgânicas municipais ao longo do ano;

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais;

---

## ANÁLISE PATRIMONIAL

Onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

## INDICADORES DE GESTÃO

Construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.

---





## **2. Organização Municipal**

---

## 2.1. Estrutura Organizativa

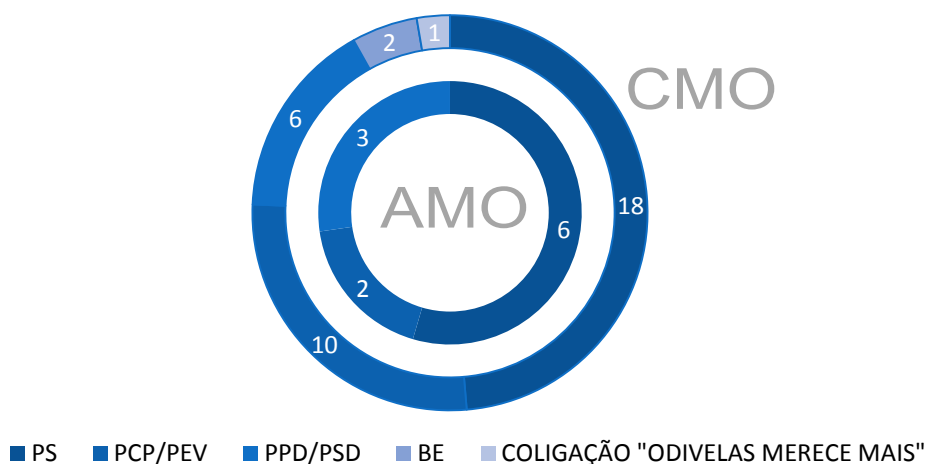
### Órgão Executivo de 11 membros e Deliberativo de 37 membros

Em termos organizacionais, o Município de Odivelas é composto por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da atividade municipal, a Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal de Odivelas (CMO) é constituída por onze membros, uma Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e propriedades estabelecidas. A Assembleia Municipal (AMO) é composta por 37 membros, sendo 33 eleitos diretamente e 4 inerentes (Presidentes de Juntas de Freguesia).

A composição política do Município apresentava-se, a 31 de dezembro, de acordo com a seguinte representação gráfica:



## 2.2. Estrutura Política

---

O modelo organizativo que vigorou em 2014 no Município de Odivelas foi deliberado na 3.ª Reunião Extraordinária do executivo municipal, realizada a 10 de abril de 2010 e aprovado na 2.ª Reunião da 2ª Sessão Ordinária do órgão deliberativo municipal, realizada a 2 de junho de 2010, data da aprovação do Regulamento Orgânico e Macroestrutura Nuclear do Município, no exercício das competências previstas no artigo 53.º, n.º2, alínea a) e n), da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

Tratando-se de dois instrumentos fundamentais à prossecução das atribuições do município e face ao disposto no artigo 11.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 116/84, de 6 de abril, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de setembro, os mesmos foram publicados na 2.ª Série do Diário da República, Aviso n.º 20554/2010, de 15 de outubro, passando a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2011, nos termos do Despacho n.º 80/PRES/2010, de 15 de outubro.

O modelo de estrutura hierarquizada compreende:

### Estrutura Nuclear

Composta por unidades orgânicas nucleares, correspondentes a duas direções municipais, sete departamentos municipais e um Gabinete equiparado a Departamento, cuja identificação, atribuições e competências se encontram consagradas no presente Regulamento;

### Estrutura Flexível

Composta por unidades orgânicas flexíveis, correspondendo até a um número máximo de vinte e oito divisões municipais, integradas em Direções e Departamentos, a criar por deliberação do Órgão Executivo municipal, mediante proposta do seu Presidente;

---

A estrutura flexível poderá compreender ainda, até a um número máximo de sete unidades orgânicas flexíveis, não integradas em Direções ou Departamentos;

Podem ser criadas Equipas de Projeto, equiparadas a Divisões, até a um número máximo de duas;

Quando estejam predominantemente em causa funções de natureza executiva, podem ser criadas até a um número máximo de noventa subunidades orgânicas, criadas por despacho do Presidente da Câmara;

O acima exposto não prejudica a possibilidade da constituição de comissões, conselhos e grupos de trabalho, desde que tal se revele necessário em função de prossecução das atribuições municipais e mediante despacho do Presidente da Câmara.

Atente-se que foram aprovadas pelo executivo alterações à Estrutura Orgânica Flexível, em sede da 3.ª Reunião de Câmara Extraordinária – Mandato 2013/2017, de 27 de Novembro de 2013, anteriormente aprovada na 10.ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, 2012.11.27, publicada no Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 23/2012 de 11 de dezembro, pág. 7 e anexo, com retificação da redação dos n.ºs 2 e 3 do artigo 3.º, na 6.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, de 2013.03.27, publicada do Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 6/2013, de 9 de abril, pág. 9 e anexo.

Apresenta-se da seguinte forma a composição do executivo da Câmara Municipal:

**Presidente****Susana Fátima Carvalho Amador (PS)**

- . Gestão Financeira e Aproveitamento
- . Recursos Humanos e Formação
- . Auditoria Interna e Avaliação de Desempenho
- . Comunicação e Modernização Administrativa



**Vereador Hugo Manuel dos Santos Martins (PS)**  
**Vice-Presidente**  
. Obras Municipais  
. Ambiente



**Vereadora Maria Fernanda Marcela Faria Duarte Franchi (PS)**  
. Inovação Social  
. Planeamento, Intervenção e Desenvolvimento Socioeducativos



**Vereador Paulo César Prata Teixeira (PS)**  
. Área Jurídica e Fiscalização Municipal  
. Planeamento, Gestão e Ordenamento Urbanístico  
. Desenvolvimento Desportivo  
. Observatório da Cidade  
. Tecnologias de Informação e Conhecimento  
. Projetos Especiais



**Vereador Edgar Luís Simões Valles (PS)**  
. Saúde e Igualdade (inclui o CLAI – Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante  
. Cultura, Turismo, Património Cultural e Bibliotecas  
. Proteção Civil



**Vereadora Mónica Lisa Gonçalves Vilarinho (PS)**  
. Licenciamentos, Atividades Económicas e Projetos  
. Comparticipados



**Vereador Carlos Manuel Maio Bodião (PPD/PSD)**  
. Transportes e Oficinas  
. Gabinete Veterinário Municipal



**Vereadora Sandra Cristina de Sequeiros Pereira (PPD/PSD)**  
. Habitação  
. Gestão Patrimonial e Administração Geral



**Vereadora Maria Fernanda dos Santos Mateus (PCP/PEV)**  
. Sem Pelouros



**Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco (PCP/PEV)**  
. Sem Pelouros



**Vereadora Maria da Luz Nogueira (PCP/PEV)**  
. Sem Pelouros



### 3. Recursos Humanos

---

## 3.1. Estrutura

---

A 31 de dezembro de 2014, o número de trabalhadores/as efetivos/as na Câmara Municipal de Odivelas era de 1171.

Este número de colaboradores/as, teve em conta:

- O cumprimento do disposto no art.º 62º da Lei nº 83-C/2013 de 31 de dezembro – LOE/2014 – “Redução de trabalhadores nas autarquias locais”;
- A entrada de 46 trabalhadores/as, na sequência do Processo de Internalização da Municpália, E.M., que ocorreu no final de 2014;
- E toda a monotorização anual de entradas e saídas de trabalhadores/as, pelas mais diversas situações.

Em termos evolutivos, em 2011 a Câmara Municipal de Odivelas contava com 1308 trabalhadores, passando a 1241 em 2012, voltando a decrescer em 2013 para 1196 e no final de 2014 um total de 1171.

A 31 de dezembro 2014, podemos constatar que as modalidades de vinculação se restringem aos contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFPti), representando cerca de 91% (1069 trabalhadores/as), do total de efetivos/as, enquanto o pessoal dirigente (26 dirigentes) e o pessoal de apoio aos Gabinetes (GAP’S – 14 pessoas) representam cerca de 2 e 1% do efetivo, respetivamente.

Do total de 1069 trabalhadores por CTFPti, 391 são Pessoal não Docente (PND) em funções nas escolas do concelho.

No grupo “Outras” estão incluídos as situações de Mobilidade Interna e Cedência de Interesse Público.

Dos 62 trabalhadores neste tipo de vínculo, 46 fizeram parte do Processo de Internalização da Municpália E.M.

---

## EFETIVO TOTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 1

A CMO conta com 1171 Efetivos, dos quais 845 do género feminino e 326 masculino

| RELAÇÃO                                                    | SEXO | DIRIGENTE SUPERIOR | DIRIGENTE INTERMÉDIO | TÉCNICO SUPERIOR | ASSISTENTE TÉCNICO | ASSISTENTE OPERACIONAL | INFORMÁTICA | OUTRO | TOTAL GERAL |
|------------------------------------------------------------|------|--------------------|----------------------|------------------|--------------------|------------------------|-------------|-------|-------------|
| Comissão de Serviço                                        | M    | 1                  | 11                   | 0                | 0                  | 0                      | 0           | 8     | 20          |
|                                                            | F    | 0                  | 14                   | 0                | 0                  | 0                      | 0           | 6     | 20          |
|                                                            | T    | 1                  | 25                   | 0                | 0                  | 0                      | 0           | 14    | 40          |
| Contrato Trabalho Funções Públicas por Tempo Indeterminado | M    | 0                  | 0                    | 79               | 64                 | 115                    | 10          | 13    | 281         |
|                                                            | F    | 0                  | 0                    | 181              | 246                | 354                    | 4           | 3     | 788         |
|                                                            | T    | 0                  | 0                    | 260              | 310                | 469                    | 14          | 16    | 1069        |
| Outras                                                     | M    | 0                  | 0                    | 9                | 4                  | 12                     | 0           | 0     | 25          |
|                                                            | F    | 0                  | 0                    | 14               | 9                  | 13                     | 1           | 0     | 37          |
|                                                            | T    | 0                  | 0                    | 23               | 13                 | 25                     | 1           | 0     | 62          |
| TOTAL EFETIVOS                                             | M    | 1                  | 11                   | 88               | 68                 | 127                    | 10          | 21    | 326         |
|                                                            | F    | 0                  | 14                   | 195              | 255                | 367                    | 5           | 9     | 845         |
|                                                            | T    | 1                  | 25                   | 283              | 323                | 494                    | 15          | 30    | 1171        |

A estrutura de carreiras na CMO caracteriza-se por uma forte predominância de assistentes operacionais (494 pessoas), categoria profissional que representa cerca de 42% do universo de colaboradores/as. Destes, 335 trabalhadores/as são PND e 15 provenientes da Municipália E.M.

Os Assistentes Técnicos representam cerca de 27,5% do total de efetivos/as em que:

- 53 exercem funções nas secretarias das escolas e 9 provenientes da Municipália E.M.

A carreira de Técnico Superior totaliza 283 trabalhadores/as, correspondendo a cerca de 24% do total de efetivos, em que:

- Destes 3 estão afetos às escolas e 17 provenientes da Municipália E.M.

No grupo “Outros” estão inseridos os fiscais municipais e os Gap's, representando este grupo cerca de 2,5% dos efetivos/as.

O pessoal da carreira Informática e Dirigentes representam, respetivamente, cerca de 1,3% e 2%.

A maioria dos trabalhadores/as da CMO, pertence ao género feminino com cerca de 72% (845 mulheres), o género masculino corresponde a cerca de 28% (326 homens) do total de efetivos.

Relativamente à distribuição entre géneros, o grupo feminino é predominante, nas três principais categorias.

As categorias em que o género masculino é superior são na informática, fiscal e membros dos gabinetes.

Em 2014 a CMO detinha 96 colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços, em que 60 estavam em regime de tarefa e 36 em regime de avença, afetos aos Serviços de Educação, Desporto, Cultura, Veterinária, Cemitério, Fiscalização, Proteção Civil e Gabinetes de Apoio Pessoal à Presidência e Vereação.

#### CONTAGEM DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

QUADRO 1.1.

| GÉNERO       | TAREFA    | AVENÇA    | TOTAL     |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| Masculino    | 18        | 17        | 35        |
| Feminino     | 42        | 19        | 61        |
| <b>TOTAL</b> | <b>60</b> | <b>36</b> | <b>96</b> |

A tendência para o envelhecimento da estrutura etária está a aumentar, sendo que a média de idades em 2013 era de 45 anos e em 2014 passou a ser 46 anos.

Este aumento resulta essencialmente da dificuldade de rejuvenescimento do pessoal, fruto das fortes restrições à admissão de novos trabalhadores/as na Administração Pública, bem como à alteração do estatuto da aposentação, que veio vedar os pedidos de aposentação, com fortes penalizações.

#### ESTRUTURA ETÁRIA DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 2

| FAIXAS ETÁRIAS           | DIRIGENTE | TÉCNICO SUPERIOR | ASSISTENTE TÉCNICO | ASSISTENTE OPERACIONAL | INFORMÁTICA | OUTROS    | TOTAL GERAL |
|--------------------------|-----------|------------------|--------------------|------------------------|-------------|-----------|-------------|
| 20-24                    | 0         | 0                | 1                  | 2                      | 0           | 0         | 3           |
| 25 - 29                  | 0         | 0                | 1                  | 14                     | 0           | 2         | 17          |
| 30 -34                   | 0         | 12               | 22                 | 27                     | 0           | 2         | 63          |
| 35 - 39                  | 3         | 83               | 80                 | 46                     | 6           | 9         | 227         |
| 40 - 44                  | 6         | 98               | 78                 | 54                     | 4           | 8         | 248         |
| 45 - 49                  | 6         | 41               | 59                 | 102                    | 2           | 4         | 214         |
| 50 - 54                  | 7         | 22               | 40                 | 105                    | 3           | 3         | 180         |
| 55 - 59                  | 3         | 19               | 38                 | 84                     | 0           | 2         | 146         |
| 60 - 64                  | 1         | 8                | 3                  | 49                     | 0           | 0         | 61          |
| 65 - 69                  | 0         | 0                | 1                  | 11                     | 0           | 0         | 12          |
| <b>TOTAL DE EFETIVOS</b> | <b>25</b> | <b>283</b>       | <b>323</b>         | <b>494</b>             | <b>15</b>   | <b>30</b> | <b>1171</b> |

Quando se analisa por género, é o género feminino que apresenta um maior nível etário médio (46,08 anos), relativamente ao género masculino (45,24 anos).



Ao nível de habilitações literárias, o grau de escolaridade mais comum, entre o efetivo total é a licenciatura, representando cerca de 31% dos trabalhadores/as.

O género feminino é claramente o grupo profissional que detém níveis de habilitação mais elevados, o que resulta do facto de ser um grupo maioritário nas três principais carreiras.

#### ESTRUTURA HABILITACIONAL DO EFETIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

QUADRO N.º 3

| FAIXAS ETÁRIAS                              | DIRIGENTE | TÉCNICO SUPERIOR | ASSISTENTE TÉCNICO | ASSISTENTE OPERACIONAL | INFORMÁTICA | OUTROS    | TOTAL GERAL |
|---------------------------------------------|-----------|------------------|--------------------|------------------------|-------------|-----------|-------------|
| Menos de 4 anos de escolaridade             | 0         | 0                | 0                  | 2                      | 0           | 0         | 2           |
| 4 anos de escolaridade (4ª classe)          | 0         | 0                | 1                  | 83                     | 0           | 0         | 84          |
| 6 anos de escolaridade (ciclo preparatório) | 0         | 0                | 2                  | 91                     | 0           | 0         | 93          |
| 9 anos de escolaridade (obrigatório)        | 0         | 0                | 19                 | 182                    | 0           | 5         | 206         |
| 11 anos de escolaridade                     | 0         | 0                | 43                 | 19                     | 0           | 0         | 62          |
| 12 anos de escolaridade                     | 0         | 1                | 175                | 109                    | 7           | 17        | 309         |
| Bacharelato                                 | 0         | 13               | 4                  | 0                      | 1           | 1         | 19          |
| Licenciatura                                | 22        | 249              | 76                 | 7                      | 6           | 7         | 367         |
| Mestrado                                    | 4         | 18               | 3                  | 1                      | 1           | 0         | 27          |
| Doutoramento                                | 0         | 2                | 0                  | 0                      | 0           | 0         | 2           |
| <b>TOTAL DE EFETIVOS</b>                    | <b>26</b> | <b>283</b>       | <b>323</b>         | <b>494</b>             | <b>15</b>   | <b>30</b> | <b>1171</b> |

A 31 de dezembro de 2014, a Câmara Municipal de Odivelas contava com 1171 colaboradores, verificando-se uma diminuição em termos absolutos de 25 trabalhadores face a 2013 (1196 trabalhadores).

Ocorreram 66 situações de admissões ou regressos, em que destes, 56 sucederam, por procedimento concursal, cedência de interesse público - sequência do processo de internalização da Municipália E.M., e mobilidade interna.

Em contrapartida ocorreram 91 saídas devidas essencialmente de caducidades de contratos de trabalho em funções públicas por tempo certo e aposentações.

O grupo profissional predominante é o grupo de Assistente Operacional (42,19%), seguido do grupo de Assistente Técnico (27,58%) e com 24,17% do total de efetivos apresenta-se o grupo profissional Técnico Superior.

No que respeita à distribuição por género, verifica-se um predomínio do género feminino com uma taxa de feminização de 72,16%. Com a impossibilidade de efetuar novas contratações, a taxa de envelhecimento nesta Câmara aumentou em 1,70%, relativamente a 2013.

Em relação às habilitações, a Taxa de habilitação básica é de 33%, em relação a 2013 diminuiu 1%. A Taxa de habilitação secundária é de 32%, mantendo-se a mesma percentagem em relação a 2013, e por fim a Taxa de habilitação superior é de 35%, aumentando 1,56% face a 2013.

## 3.2. Formação

No Plano Anual de Formação Interno para 2014 estavam previstas 32 ações de formação, das quais 8 não se realizaram (6 por número insuficiente de trabalhadores inscritos e 2 por indisponibilidade dos formadores).

No decurso de 2014, foi ainda possível organizar 16 ações de formação interna extraplano (das quais 4 tiveram início em 2014 mas apenas irão terminar em 2015), em resultado de acordos realizados com entidades de formação e outras unidades orgânicas.

Assim, foi possível levar a efeito um total de 38 ações de formação interna, abrangendo 356 formandos, num total de 634 horas e 30 minutos de formação.

Das 38 ações realizadas, 23 foram ministradas por formadores internos.

### FORMAÇÃO INTERNA

QUADRO N.º 4

| AÇÃO DE FORMAÇÃO                                                                  | N.º HORAS    | N.º FORMANDOS |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|
| Acompanhamento de Crianças - Técnicas de Animação                                 | 50           | 19            |
| Atuação em caso de emergência nas Escolas                                         | 49           | 50            |
| Animação Sócio-Educativa e Expressão Plástica                                     | 3,5          | 20            |
| Atuação em caso de emergência nas Instalações Municipais                          | 21           | 42            |
| Aula Aberta de Inteligência Emocional e Equilíbrio Pessoal                        | 2            | 14            |
| Comportamento do Consumidor                                                       | 25           | 5             |
| Controlo de Tesouraria                                                            | 25           | 3             |
| Excel Avançado                                                                    | 15           | 19            |
| Excel Inicial                                                                     | 29           | 18            |
| Gestão de Stress e da Vida Quotidiana                                             | 60           | 58            |
| Gestão Técnica de Obra                                                            | 11           | 30            |
| Higiene e Segurança no Trabalho                                                   | 12           | 12            |
| Igualdade de Género                                                               | 12           | 7             |
| Iniciação à Informática                                                           | 15           | 9             |
| Legislação Laboral                                                                | 25           | 8             |
| Licenciamento Zero                                                                | 12           | 11            |
| Linguagem Inclusiva                                                               | 24           | 21            |
| Noções e Normas de Qualidade                                                      | 25           | 12            |
| Projeto de Formação Ação no domínio da melhoria de eficiência e redução de custos | 147          | 8             |
| Seminário: De que falamos quando falamos de Assédio                               | 4            | 10            |
| Seminário: Livros, Lápis e Cadernos                                               | 2            | 3             |
| Socorrismo - Como salvar uma vida em 60 segundos                                  | 42           | 22            |
| Técnicas de Comunicação                                                           | 12           | 11            |
| <b>TOTAL</b>                                                                      | <b>622,5</b> | <b>412</b>    |

No ano 2014, 30 trabalhadores frequentaram ações de Formação Externa, com o objetivo de suprir necessidades de formação mais específicas, perfazendo um total de 152 horas 30 minutos de Formação Externa.

#### FORMAÇÃO EXTERNA

QUADRO N.º 5

| AÇÃO DE FORMAÇÃO                                                                                        | N.º HORAS    | N.º FORMANDOS |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|
| 11º Encontro Nacional de Arquivos Municipais                                                            | 7            | 1             |
| Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos                                                                 | 35           | 3             |
| Apresentação de Projeto: "Cartas de inundações e de risco em cenários de alterações climáticas" – CIRAC | 3,5          | 2             |
| Auditoria Interna : Abordagem Financeira                                                                | 7            | 1             |
| Curso sobre Patrocínio Judiciário e Representação do Estado em Juízo                                    | 20           | 1             |
| Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas                                                               | 7            | 11            |
| Living Labs em Portugal                                                                                 | 3            | 2             |
| Saber elaborar candidaturas: Portugal 2020                                                              | 28           | 2             |
| Seguros nas Autarquias                                                                                  | 7            | 1             |
| Sessão de Esclarecimento sobre as Eleições Europeias                                                    | 7            | 5             |
| Sistema de Normalização Contabilística                                                                  | 28           | 1             |
| <b>TOTAL</b>                                                                                            | <b>152,5</b> | <b>30</b>     |

Assim, no ano em análise foi possível levar a cabo um conjunto de ações de formação, de regime interno e externo, visando colmatar as lacunas de formação identificadas no levantamento de necessidade de formação anual (LNF).

Em termos de encargos para a Autarquia, a Formação Interna em 2014, representou um valor a rondar os 7,5 mil euros, referente a honorários de formadores e consultores externos da Fundação CEFA, no âmbito da candidatura apresentada pela CMO ao POPH para cofinanciamento do Projeto de Formação Ação no âmbito da melhoria da eficiência e redução de custos.

Relativamente à formação externa, durante o mesmo período, a Autarquia suportou um valor na ordem dos 2,8 mil euros, referente a 7 ações de formação Externa.

### 3.3. Despesas com o Pessoal

O quadro n.º 6 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2012 a 2014.

No ano de 2014, verifica-se um aumento ligeiro do executado com Despesas Com o Pessoal na ordem dos 0,4% (80.365,05 Euros), por comparação com o período homólogo do ano anterior. O referido acréscimo foi verificado nas rubricas de “Abonos Variáveis ou Eventuais”, bem como nos encargos com a “Segurança Social”, com variações positivas de 0,5% e 10,0%, respetivamente.

Apresenta-se abaixo as implicações mais relevantes nas remunerações tendo em conta a LOE/2014 (Artigos 33º, 35º, 39º, 45º, 46º e 176º).

- 1) São reduzidas as remunerações totais ilíquidas mensais dos trabalhadores, de valor superior a € 675,00 nos seguintes termos:
  - Para valores superiores a € 675,00 e inferiores a € 2.000,00, aplica-se uma taxa progressiva que varia entre 2,5% e 12%, sobre o valor total das remunerações;
  - 12% sobre o valor total das remunerações superiores a € 2.000,00;
  - Da aplicação das taxas de redução não pode resultar uma remuneração ilíquida inferior de € 675,00.
- 2) A partir de junho de 2014 (incluindo subsídio de férias), pagamento dos vencimentos pela totalidade (sem cortes) imposição decorrente do Acórdão 413/2014 do Tribunal Constitucional.
- 3) A partir de 13/09/2014, com a publicação da Lei 75/2014 de 12/09, são reduzidas as remunerações totais ilíquidas mensais dos trabalhadores, de valor superior a € 1.500,00 nos seguintes termos:
  - Para valores superiores a € 1.500,00 e inferiores a € 2.000,00, aplica-se uma taxa 3,5%;
  - 12% sobre o valor total das remunerações superiores a € 2.000,00;
  - 3,5% sobre o valor de € 2.000,00 acrescido de 16% sobre o valor da remuneração total que exceda os €2.000,00 perfazendo uma redução global que varia entre 3.5% e 10%, no caso das remunerações iguais ou superiores a € 2.000,00 até € 4.165,00;
  - 10% sobre o valor total das remunerações superiores a € 4.165,00.

Implica uma poupança por mês relativamente aos meses que se pagaram na totalidade de aproximadamente € 25.000,00.

---

- 4) Atualização da Remuneração mínima nacional de € 485,00 para € 505,00 a partir de 01/10/2014.
- 5) Internalização a 01/11/2014 trabalhadores da extinta Municípalia - € 155.166,26 (nov/dez/2014).

#### Encargos da Entidade - Implicação para a entidade (Nº 1 do Artigo 81º da LOE/2014)

Todas as entidades, contribuem mensalmente para a CGA, com 23,75%, da remuneração sujeita a desconto de quota dos trabalhadores, ou seja, as entidades que estavam obrigadas a contribuir com uma taxa de 20% até dezembro de 2013 passam relativamente às remunerações vencidas a 1 de janeiro de 2014 a contribuir com uma taxa de 23,75% para a CGA.

#### Despesas com o Pessoal

QUADRO N.º 6

(euros)

| DESCRIÇÃO                                                        | EXECUÇÃO             |                      |                      | VARIÇÃO<br>2013-2014 |
|------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|                                                                  | 2012                 | 2013                 | 2014                 |                      |
| <b>Remunerações Certas e Permanentes</b>                         | <b>16.792.562,07</b> | <b>17.521.114,53</b> | <b>17.136.370,94</b> | <b>-2,2%</b>         |
| Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos | 233.159,20           | 277.587,89           | 307.715,73           | 10,9%                |
| Pessoal dos Quadros - Regime do Contrato Individual de Trabalho  | 12.148.571,62        | 11.820.627,77        | 11.367.994,78        | -3,8%                |
| Pessoal Contratado a Termo                                       | 343.950,03           | 203.352,73           | 124.954,96           | -38,6%               |
| Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença                            | 801.867,79           | 752.434,28           | 810.855,28           | 7,8%                 |
| Pessoal aguardando Aposentação                                   | 14.917,98            | 16.311,36            | 41.666,43            | 155,4%               |
| Pessoal em qualquer outra situação                               | 782.175,30           | 699.124,12           | 806.009,83           | 15,3%                |
| Representação                                                    | 157.806,71           | 113.051,60           | 120.146,39           | 6,3%                 |
| Subsídio de Refeição                                             | 1.155.253,30         | 1.115.454,06         | 1.061.719,80         | -4,8%                |
| Subsídio de Férias e Natal                                       | 896.146,58           | 2.298.212,46         | 2.257.919,01         | -1,8%                |
| Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade               | 258.713,56           | 224.958,26           | 237.388,73           | 5,5%                 |
| <b>Abonos Variáveis ou Eventuais</b>                             | <b>540.916,33</b>    | <b>520.020,66</b>    | <b>522.557,37</b>    | <b>0,5%</b>          |
| Horas Extraordinárias                                            | 112.252,37           | 105.137,85           | 99.991,11            | -4,9%                |
| Ajudas de Custo                                                  | 15.977,68            | 17.504,48            | 15.125,14            | -13,6%               |
| Abono para Falhas                                                | 27.314,64            | 24.366,29            | 27.285,59            | 12,0%                |
| Subsídio de Trabalho Noturno                                     | 763,92               | 23,06                | 0,00                 | -100,0%              |
| Subsídio de Turno                                                | 127.746,50           | 132.233,90           | 132.085,82           | -0,1%                |
| Indemnizações por Cessação de Funções                            | 11.252,00            | 11.979,82            | 34.394,45            | 187,1%               |
| Outros Suplementos e Prémios                                     | 171.559,61           | 164.781,40           | 160.901,34           | -2,4%                |
| Outros Abonos em Numerário ou Espécie                            | 74.049,61            | 63.993,86            | 52.773,92            | -17,5%               |
| <b>Segurança Social</b>                                          | <b>3.814.157,65</b>  | <b>4.611.603,72</b>  | <b>5.074.175,65</b>  | <b>10,0%</b>         |
| Encargos com a Saúde                                             | 201.640,00           | 288.055,00           | 288.055,04           | 0,0%                 |
| Outros Encargos com a Saúde                                      | 296.649,67           | 187.361,51           | 176.440,79           | -5,8%                |
| Subsídio Familiar a Crianças e Jovens                            | 88.175,20            | 86.505,48            | 97.095,47            | 12,2%                |
| Outras Prestações Familiares                                     | 3.311,42             | 4.877,78             | 2.848,32             | -41,6%               |
| Contribuições para a Segurança Social                            | 2.916.411,70         | 3.751.983,05         | 4.205.888,17         | 12,1%                |
| Seguros                                                          | 169.688,31           | 156.816,70           | 170.072,20           | 8,5%                 |
| Outras Despesas de Segurança Social                              | 138.281,35           | 136.004,20           | 133.775,66           | -1,6%                |
| <b>TOTAL</b>                                                     | <b>21.147.636,05</b> | <b>22.652.738,91</b> | <b>22.733.103,96</b> | <b>0,4%</b>          |



#### 4. Síntese At. Municipais

---

## 4.1. Iniciativas para os Trabalhadores

---

### **Medicina no Trabalho**

A prestação do Serviço de Medicina Ocupacional foi retomada, tendo sido adjudicada à empresa Ambiformed, Lda.

Assim, a prestação de Medicina Ocupacional continua a ser efetuada nas instalações do CAOS, sitas na Praceta Sacadura Cabral, n.º7, c/v, Pombais, Odivelas.

Os exames complementares de diagnóstico (ECD's), previstos no caderno de encargos, compreendem análises clínicas (hemograma, creatinémia, colesterolémia, TGO, TGP, Gama GT e urina II), rastreio visual e audiograma para todos os trabalhadores, bem como eletrocardiograma em repouso (ECG) para os trabalhadores com idade igual ou superior a 40 anos.

Com o objetivo de prestar aos trabalhadores da CMO serviços de saúde mental, nomeadamente a nível de psicologia clínica, psiquiatria, intervenção alcoolológica e apoio familiar, foi dada continuidade ao Protocolo estabelecido com a UCCPO (Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas) desde finais de março de 2001.

Encontram-se ao serviço daquela Unidade de Saúde duas psicólogas do Município, que aí desenvolvem a sua atividade. Estão abrangidos por este apoio os trabalhadores municipais e os munícipes.

## 4.2. Proteção Civil e Luta contra Incêndios

---

### **Programa “Prevenir desde Já!”**

Sessões de sensibilização aos alunos sendo que os temas abordados foram os perigos em espaços públicos, sismos, acidentes domésticos, cheias, primeiros socorros, prevenção de incêndios florestais e planos de emergência escolar, bem como, Prevenção de fogos florestais, Sismos, Perigos espaços públicos, Cheias, Segurança na praia e na piscina.

---

**Curso de formação em Primeiros Socorros “Como salvar uma vida em 60 segundos”**

Realização do Curso de formação de 14 horas, dirigido a funcionários e Assistentes operacionais das escolas do Concelho CMO, efetuada no CAO'S, de 18 a 19 dezembro e contou com 15 participantes.

**Curso de formação em Planeamento de Emergência Escolar**

Realização do Curso de formação de 7 horas, dirigido a Assistentes operacionais das escolas do Concelho, efetuada na EB1/JI de Famões, de 19 a 20 dezembro e contou com 12 participantes.

**II Semana Municipal de Proteção Civil**

No âmbito da II Semana Municipal da Proteção Civil, a Câmara Municipal de Odivelas está a promover uma exposição sobre a temática “Prevenção Rodoviária Uma Sociedade Segura”, no Strada Shopping & Fashion Outlet. O Vereador com o pelouro da Proteção Civil, Edgar Valles, fez na manhã de dia 28 de fevereiro uma visita à exposição e aproveitou para conversar com os alunos da Escola Básica n.º 1 Maria Lamas que estiveram presentes para conhecerem algumas regras sobre a segurança rodoviária.

**O Salvador vai a banhos**

O programa “O Salvador vai a Banhos” consta nas ofertas educativas do Projeto de Ação Educativa do Serviço Municipal Proteção Civil para o ano letivo de 2013/2014. Esta iniciativa compreende duas temáticas distintas, da parte da manhã na Praia de Carcavelos, onde através de “Jogos de Praia”, são transmitidas as medidas de autoproteção na praia.

De tarde, na Escola Agrícola da Paiã, na Pontinha, os alunos visitam as instalações da Escola e podem observar as várias espécies de animais existentes na Quinta.

O Serviço Municipal optou mais uma vez por privilegiar a participação dos alunos do 1.º Ciclo, sendo que para o efeito foi solicitado às Escolas interessadas que apresentassem a sua candidatura, tendo a seleção sido feita de acordo com a data de receção da candidatura.



### **O Salvador vai à piscina**

Projeto pioneiro que tem como objetivo transmitir às crianças, através de jogos didáticos, as medidas de auto proteção a ter na piscina.

Os alunos foram sensibilizados para os cuidados a ter numa piscina com o intuito de evitar acidentes e aproveitando o espaço adjacente, promovendo-se a sensibilização para a problemática dos fogos florestais no nosso País e os seus efeitos na fauna e flora, através do “Jogo da Glória do Salvador”.

Esta iniciativa, decorreu na Quinta da Fonte Santa (propriedade do Banco de Portugal), na Agrupamento de freguesias de Caneças e Ramada.

## **4.3. Educação**

---

### **SAS (Success at School) – ISCTE**

#### **Projeto europeu: Comenius 2012 (Lifelong Learning Programme)**

A Câmara Municipal de Odivelas é a única autarquia envolvida neste projeto através do Projeto SEI Odivelas. O principal objetivo do projeto Sucesso Escolar através do Voluntariado (SAS) é expor os jovens afetados por abandono escolar precoce a uma abordagem pedagógica que tem como suporte o voluntariado e que pretende melhorar o seu envolvimento (ou regresso) à educação/escola e potenciar as suas aspirações. Pretende reduzir o número de casos de abandono escolar precoce e melhorar os resultados de aprendizagem para os alunos, sobretudo jovens oriundos da imigração e desfavorecidos e com necessidades especiais, através do voluntariado como uma estratégia pedagógica alternativa na abordagem do "desvio".

### **Projeto SerSeguro**



No que diz respeito ao Fantástico Mundo do SerSeguro, em janeiro, o ensino pré-escolar recebeu a peça “A Princesa Segura”.

Para a realização deste teatro, à semelhança do ano passado, foi conseguida uma parceria com o Curso de Artes do Espetáculo do Liceu Passos Manuel, em Lisboa. A calendarização desta iniciativa

começou no dia 10 Janeiro.

No que diz respeito à Inserção no Trânsito Real, as sessões do 3º ano foram realizadas entre 18 de Novembro e 2 Dezembro, para 18 turmas, representando 125 alunos, de 9 escolas.

No evento “Fantástico Mundo do SerSeguro”, o ensino pré-escolar recebeu a peça “A Magia da Floresta Segura”. Para a realização deste teatro, à semelhança dos anos anteriores, foi conseguida uma parceria com o Curso de Artes do Espetáculo do Liceu Passos Manuel, em Lisboa;

### Exposição do SerSeguro

O culminar de todo um trabalho desenvolvido pelas Escolas no âmbito do Projeto SerSeguro, promovido pela Câmara Municipal de Odivelas, esteve patente na Exposição SerSeguro, no Strada Shopping & Fashion Outlet entre 22 e 28 de Abril 2014.



Esta exposição foi realizada com os trabalhos das 9 escolas, com 13 trabalhos, distribuídos por 6 Agrupamentos de Escolas, para o concurso “Em Odivelas, Segurança... Total”, e consistiu na elaboração de uma maquete de um autocarro da Rodoviária de Lisboa, decorado com uma pintura alusiva a Educação Rodoviária.



### Sessão solene de Entrega de Prémios



A sessão solene de entrega de prémios do Concurso “Em Odivelas, Segurança... Total!” foi realizada no dia 29 Abril, pelas 10h00, no Auditório do Pavilhão Multiusos, e contou com a presença das 6 turmas distinguidas no concurso num total de 129 alunos, assim como das entidades patrocinadoras do

projeto.

A turma de teatro do liceu Passos Manuel apresentou a peça que desenvolveu para os Jardins de Infância, e foi inaugurado o 3º autocarro da Rodoviária de Lisboa com a pintura da turma vencedora do concurso.



### Projeto Hipoterapia de Odivelas

No âmbito do Projeto Hipoterapia de Odivelas, realizaram-se 347 sessões de Equitação Terapêutica/Hipoterapia. Neste ano letivo, o projeto integra 69 alunos com Necessidades Educativas Especiais.



No dia 10 de Abril realizou-se a **7ª Prova de Equitação dos Special Olympics Portugal** no Centro Hípico da Costa do Estoril que contou, mais uma vez, com a presença de quatro alunos do Projeto "Hipoterapia de Odivelas". Os resultados alcançados pelos participantes são reveladores do grande empenho com que se prepararam para a prova de Working Trails (gincana). Assim, foram obtidos o 1º e o 4º lugares no Nível CI - passo independente e o 2º e o 3º no Nível CS - passo com apoio.

Para além das atividades regulares do Projeto, a Câmara Municipal de Odivelas, com a Escola Profissional Agrícola D. Dinis-Paiã, organizou o **IV Encontro Regional de Equitação Terapêutica** no dia 14 de junho de 2014, no Centro Hípico da Paiã. Esta iniciativa dirigiu-se cerca de 50 praticantes de Equitação Terapêutica e Hipoterapia da região de Lisboa e Vale do Tejo, e às instituições de solidariedade social e centros hípicos que desenvolvem atividades neste âmbito, bem como os alunos que se encontram abrangidos pelo projeto "Hipoterapia de Odivelas".



No dia 26 de junho a equipa do Projeto, juntamente com 4 alunos da EB 2,3 Vasco Santana, deslocaram-se à Feira do Cavalo de Ponte de Lima para competir nas Olimpíadas de Equitação Adaptada, onde se obtiveram prémios de destaque nas várias categorias.

### "A Escola vai à Quinta"

No período em referência foram realizadas, por estabelecimentos educativos da rede pública, 13 visitas de estudo, que compreenderam o total de 300 alunos. Realizou-se uma visita de estudo, destinada a um estabelecimento educativo da rede privada, que compreendeu um total de 24 alunos.

### **Banco Local de Voluntariado**

No período em causa registou-se a inscrição de 9 (nove) voluntários, complementada com a respetiva entrevista de avaliação e informação dos candidatos quanto às ofertas de voluntariado disponíveis por parte das entidades concelhias.

No dia 23 de abril, foi aprovada a Proposta de Acordo de Cooperação a celebrar entre o Município de Odivelas e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH- Nova).

Acompanhamento do “**Curso de Inglês para Seniores**”, a ser ministrado por uma voluntária inscrita no BLVO, nas instalações da Casa da Juventude contemplando a participação de 15 formandos, e funciona todas as 2as e 5as feiras, das 16h30 às 17h30h.

### **Universidade Sénior**

No âmbito do Protocolo de Cooperação com a Associação Sénior de Odivelas – Universidade Sénior, a Câmara Municipal de Odivelas apoiou a realização de uma exposição de pintura no foyer do Centro de Exposições de Odivelas, entre os dias 24 de fevereiro e 3 de março e de uma Exposição de Fotografia na Casa da Juventude, entre os dias 21 de fevereiro e 5 de março.

### **Programa da Atividade Física e Desporto na Escola**

#### **Abertura dos Jogos da Primavera**



Os “Jogos da Primavera” são mais uma oportunidade para possibilitar aos alunos a prática de diferentes modalidades desportivas, ao mesmo tempo que proporciona uma permuta de conhecimentos e experiências, num ambiente de alegre convívio.

Vão ser postas em prática diversas atividades, que vão desde os jogos tradicionais aos jogos pré-desportivos de diferentes modalidades,

fomentando o gosto pela prática da atividade física e do desporto.

---

### **Ténis vai à escola**

O Ténis na Escola é uma parceria inovadora entre o Município de Odivelas e a Associação de Ténis de Lisboa, que visa promover a prática do ténis em contexto escolar pelas crianças e jovens do concelho.



### **Capoeira**

A Capoeira na escola é um projeto de parceria com a Associação Abadá e que visa levar às escolas do 1º ciclo esta atividade lúdica desportiva, e toda, a multiplicidade de facetas e valores que esta emana.

### **5.º Encontro de Desporto para Alunos com Necessidades Educativas Especiais**



No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, dinamizamos dia 3 de dezembro na EB2/3 Vasco Santana o “5º Encontro de Desporto para Alunos com Necessidades Educativas Especiais”, no qual contámos com a presença de 89 crianças das diferentes escolas do concelho.

### **Kid's Athletics**

O Kid's Athletic's é uma proposta originária da Federação Internacional de Atletismo Associativo (IAAF), que apresenta o atletismo de forma a ser experimentado e praticado numa atmosfera de jogo, que tem em consideração os seguintes requisitos:

- 1) ser atrativa para as crianças praticantes;
- 2) ser acessível a todas as crianças;
- 3) ser um instrumento de desenvolvimento e aprendizagem para as crianças.

## 4.4. Saúde

---

### Área da Promoção e Educação para a Saúde

#### Programa Municipal de Sexualidade Saudável - Ateliês sobre Afetos



No âmbito da Agenda da Saúde 2014, do Ciclo de ateliês sobre a temática dos afetos e sexualidade, para crianças com 5 anos dos JI das IPSS's Infância, visando abordar esta temática de forma prática e lúdica, fazendo uso de técnicas expressivas e participativas, tendo o 1.º Ateliê sobre Afetos decorrido no dia 14 de janeiro na Associação

Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada.

#### “Prevenção de Acidentes na pessoa idosa”:

Com o objetivo de que os idosos tomem consciência sobre a importância de adotar medidas preventivas simples para evitar quedas e prevenir acidentes em casa (quer seja no quarto, na sala, na cozinha, na casa de banho ou a subir/descer escadas), quer na rua (a atravessar a passadeira, a apanhar um autocarro,...) e como agir em caso de acidente, organizou-se em conjunto com a Unidade de Cuidados na Comunidade “Nostra Pontinha”.



#### Programa de Alimentação Saudável em Odivelas

Organização e realização de Oficina de Alimentação Saudável, ministrada pela Dr.ª Sara Policarpo (dietista da Liga Portuguesa Contra a Sida), no dia 15 de janeiro no Centro de Dia do Bairro de Santo Eloy no âmbito da Agenda da Saúde 2014, destinada a técnicas/os das IPSS de apoio à pessoa idosa e à infância.

---

### Projeto “Vamos Ganhar Defesas”

O Projeto "Vamos Ganhar Defesas" é um projeto de promoção e educação para a saúde da população imigrante oriunda da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) residente na área Metropolitana de Lisboa, com idades iguais ou superiores a 18 anos, que surgiu em 2010, aprovado e cofinanciado pela Direção Geral de Saúde. Este projeto tem como objetivo geral promover um conjunto de comportamentos saudáveis que reforcem o sistema imunitário das comunidades imigrantes, numa perspetiva de intervenção integrada, através da prática de uma alimentação saudável, cuidados de higiene (oral e corporal) e comportamentos sexuais mais seguros.



Arranque do Projeto no âmbito da Agenda da Saúde 2014, no dia 4 de janeiro no Vale do Forno nas instalações da Associação da Comunidade Lusófona, com a seguinte abordagem:

- a) Caracterização geral: género, idade, nacionalidade, grau de escolaridade, profissão, tempo de permanência em Portugal;
- b) Avaliação do estado nutricional (avaliação antropométrica, avaliação bioquímica, inquéritos alimentares) de segurança alimentar;
- c) Avaliação das práticas de higiene corporal e oral;
- d) Rastreamentos de saúde gratuitos (tensão arterial, colesterol, glicémia).

Cada participante recebeu no final para além dos resultados dos rastreios, um Kit de saúde.

No dia 11 de janeiro realizou-se também nas instalações da Associação da Comunidade Lusófona, mais 10 rastreios e ações de sensibilização, sobre:

- a) Promoção de uma alimentação saudável e da segurança alimentar;
- b) Promoção de cuidados básicos de higiene oral e corporal;
- c) Promoção da saúde sexual e reprodutiva.

### Rastreios ao AVC

Organização e realização de Rastreios aos fatores de risco cardiovasculares "AVC" efetuados por profissionais de saúde, voluntários, da Associação Portuguesa de AVC, nos terceiros domingos de cada mês.



### **Projeto "On the road" A prevenção vai à escola**

Realização de 7 Ações de sensibilização sobre Prevenção de Comportamentos de Risco e de testes rápidos ao VIH e outras ISTs realizados por profissionais de saúde na Unidade Móvel, que foi a

todas as Escolas Secundárias do Concelho, bem como, à Escola



Profissional Agrícola de D. Dinis na Paiã e ao ISCE, nos dias 17, 20, 21 e 22 de janeiro e dia 14 de fevereiro, destinadas a alunos/as com idades iguais ou superiores a 16 anos de idade.

Esta iniciativa teve como parceiros: UCC Nostra Pontinha, LPCS e DICAD/CRI de LX Oriental e contou com a participação de mais de 2.500 jovens.



## **Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências**

### **“Ser adolescente: um desafio permanente!” – Uma conversa entre Pais!”**

Esta atividade teve como objetivo abordar o tema da adolescência no contexto da prevenção de comportamentos de risco, realizada a 20 de março a partir das 19 horas na Escola Secundária da Ramada, para pais e encarregados de educação.

### **“Olhares sobre o Risco”**

Dinamizada pelo Dr. Luís Anselmo, da Empresa XNC Experienciar, realizada no dia 6 de maio para alunos/as da Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã.

### **Comemorações do Dia Mundial Sem Tabaco 2014: Ação de sensibilização intitulada “Tabagismo e Doenças Associadas”**

Na Escola Secundária Pedro Alexandrino – Póvoa de Santo Adrião, realizada em parceria com o Hospital Beatriz Ângelo, no dia 3 de junho, na qual participaram 80 alunos/as do Ensino Secundário, os quais tiveram





a oportunidade de esclarecer questões e dúvidas sobre o tema e ainda efetuar a avaliação dos níveis de monóxido de carbono, bem como, os professores.

### **Comemoração do Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas:**

Ação de formação intitulada «Consumos e Dependências», realizada na Obra da Imaculada Conceição e Santo António (OICSA) - Obra do Padre Abel, em Caneças, no dia 26 de junho, com o objetivo de sensibilizar os participantes para a importância da Prevenção das Toxicodependências e Outros Comportamentos de Risco, com enfoque nas questões relacionadas com o team building e gestão de projetos.

### **Oficina de Formação “ Aventura na Cidade”**

- Nos dias 16 de outubro no Pavilhão Multiusos de Odivelas, ministrada pela ARISCO em parceria com o Gabinete de saúde, Igualdade e Cidade. Esta formação aborda a temática da prevenção de forma lúdica, para um público-alvo de técnicos de educação, saúde e de intervenção social.

- Nos dias 18 de novembro no Auditório da Escola Secundária Braamcamp Freire, ministrada pela ARISCO em parceria com o Gabinete de Saúde, Igualdade e Cidade. Esta formação aborda a temática da prevenção de forma lúdica, para professores.



- Projeto “ **Aventura na Cidade**” – 1ª Sessão, realizada nos dias 20 de outubro no Auditório dos Paços do Concelho Pavilhão Multiusos de Odivelas, ministrada pela ARISCO em parceria com o Gabinete de Saúde, Igualdade e Cidadania. O início do Programa de Formação aborda a temática da prevenção de forma lúdica, para um público-alvo de técnicos de educação, de intervenção sociocomunitária, pais e encarregados de educação e população em geral com interesse na promoção Global da Saúde e da Cidadania.

### Projeto “Eu e os Outros”

Com o primeiro grupo de formados (História 2 - cannabis), realizada no dia 07 de novembro, no Auditório da Escola Secundária Braamcamp Freire, formação ministrada pelos elementos da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) e o Centro de Respostas Integradas (CRI) Lisboa Oriental. Estiveram presentes 15 pessoas (13 mulheres e 2 homens). Este projeto é promovido pela Câmara Municipal de Odivelas em parceria com o DICAD da ARLVT e CRI LX Oriental.

### Programa Municipal de Sexualidade Saudável



Testes rápidos ao VIH e outras infeções sexualmente transmissíveis nas Unidades Móveis da Liga Portuguesa contra a Sida e da Unidade de Cuidados na Comunidade Nostra Pontinha nos dias 12 a 16 de maio, no STRADA, no âmbito da iniciativa “**Inclui-te!!! Saúde e Cidadania**”.

### Rastreios Diversos

Iniciativa “**Inclui-te!!! Saúde e Cidadania**”, 12 a 18 de maio no STRADA:

Diversos rastreios (Visuais, Auditivos, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, IMC, Tabagismo, Glicémia, HTA, Diabetes, Colesterol, Pé Diabético, Fototipo da Pele, Avaliação ao Acne, Peak Flow (teste respiratório), ...), Feira de Bem Estar, Testes rápidos ao VIH e outras



infeções sexualmente transmissíveis, Recolha de Sangue e Medula, Aconselhamento Nutricional, Avaliação do risco de Doença Cardíaca, Aconselhamento Médico, Degustações e distribuição de produtos, Ação de sensibilização para práticas alimentares saudáveis, Atividade Física, Caminhada, Conferências (“Cancro, o que é e como prevenir”; “Hipertensão Arterial e Estilo de Vida” e “Lutar contra a depressão”), Expo Saúde, Bancas informativas de diversas entidades locais, regionais e nacionais, ... tendo participado mais de 2.500 pessoas.

## Prevenção das Doenças Oncológicas



Cerimónia de assinatura do Protocolo de Cooperação com a Laço - Associação de Solidariedade Social com vista à implementação do Programa "**Laços na Comunidade**", consubstanciado em ações de sensibilização e educação para a saúde de diferentes públicos-alvo realizada a 18 de março no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

## Workshops: "Toma conta de ti"

Realização de 5 sessões, dinamizados pela Laço, nos dias 28 e 30 de abril e 5 e 6 de maio na Escola Secundária Pedro Alexandrino, Escola Profissional Agrícola D. Dinis, Paiã, Escola Secundária Braamcamp Freire, Escola Secundária de Caneças e Escola Secundária de Odivelas para alunos/as que frequentam o 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade, com o objetivo de promover e educação para a saúde com vista à diminuição do risco de cancro da mama. Participaram cerca de 370 pessoas entre discentes e docentes.



## Workshop Laço

Realizado no dia 15 de outubro na Casa Térrea e dia 17 de outubro no Pavilhão Polivalente de Odivelas para trabalhadores/as da Junta de Freguesia da Ramada, Caneças e Odivelas e teve como objetivo sensibilizar para a temática do cancro da mama.

## II Exposição Sempre Mulher



Com o objetivo de sensibilizar para a temática do cancro da mama, através de quadros pintados pelo Grupo Unitedart.

## Plano Municipal de Prevenção das Doenças Cérebro-Cardiovasculares

### Rastreio gratuito aos fatores de risco cardiovasculares

(Índice de Massa Corporal, Tensão Arterial, Glicémia, Colesterol, Triglicérides Informação de Valores/Análises - Recomendação/Saúde/Nutrição e Gestão da Medicação) para a população em geral com idades superiores a 45 anos, efetuados por profissionais de saúde voluntários/as da Associação Portuguesa de AVC, nos dias 16 de março e 13 de abril, realizados no Centro de Exposições toda a manhã. Usufruíram destes rastreios cerca de 200 pessoas, maioritariamente mulheres, de diferentes idades e diversas nacionalidades.

### Comemoração do Dia Mundial da Saúde

Durante todo o dia 4 de abril no âmbito do projeto de Educação para a Saúde da Escola Secundária da Ramada em parceria com a Unidade de Cuidados da Comunidade **"Saúde a seu lado"** com a realização de rastreios de glicémia e medição da tensão arterial a todos/as os/as jovens com autorização. No dia 7 de abril, no Auditório do Centro de Exposições com as seguintes iniciativas:

- Conversa informal de natureza pedagógica, sobre as questões relacionadas com a Saúde, entre o Prof. Fernando de Pádua e as 52 crianças (26 rapazes e 26 raparigas) da Escola Básica Maria Lamas e Casa Rainha Santa Isabel presentes, a partir da apresentação do livro "O meu livrinho do Coração";



- Sessão de atividade física para as crianças, dinamizada pela Escola Secundária da Ramada, na pessoa da Prof.ª Margarida Castro, coordenadora da área da Educação para a Saúde e docente de



Educação Física;

- Sessão de dança a partir de uma música dos Caricas/Canal Panda (dinamização a cargo da estagiária Inês Ferreira da Universidade Lusófona);

- Sessão de autógrafos dos livros oferecidos às entidades presentes acompanhada por dança dos balões vermelhos.

### Promoção da Saúde Alimentar

"Saber Comer é Saber Escolher" nos dias 19, 20 e 23 de junho na Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada onde teve lugar uma conversa, sensibilizando-as para a importância de uma alimentação saudável. Esta atividade foi complementada com exercícios de atividade física.



### Programa Saúde Sénior "Saber Envelhecer para Melhor Viver": Projeto Artes da Saúde



Ida ao Teatro, no dia 17 de junho, no Centro Cultural Malaposta, com o objetivo de proporcionar aos idosos/as participantes no projeto, aquisição de conhecimentos na arte de representar, a convite da referida entidade. Estiveram representados 12 Centros de Dia e Lares da Rede Pública do Concelho de Odivelas.

### Programa Odivelas Sem Tabaco

Curso para Farmacêuticos/as e Técnicos/as Auxiliares de Farmácias, decorreu no dia 28 de novembro no Auditório do Pavilhão Multiusos de Odivelas. Este curso realizou-se no âmbito das Comemorações do Dia Nacional do Não Fumador (realizado no dia 17/11) e do Dia Mundial da DPOC (19/11) teve como parceiros o Hospital Beatriz Ângelo (HBA) e Associação Nacional de Farmácias (ANF).



### Clube do Movimento

Ação de Formação: "**Perturbação Mental**" para técnicos/as do GSIC e da DDD, no dia 14 de outubro, das 13h às 15h na Unidade de Saúde Familiar da Ramada que a dinamizou, sendo os objetivos gerais: Dar a conhecer a definição de perturbação mental, perceber que o cérebro sofre alterações quando existe uma perturbação mental, compreender a diferença entre sofrimento mental e perturbação mental, conhecer o peso

da depressão, das perturbações de ansiedade e da somatização na sociedade, conhecer e refletir sobre o estigma associado à doença mental.

#### **Ação de Sensibilização “Se bem comer e se mexer melhor há-de viver”**

No dia 15 de outubro, Pavilhão Multiusos de Odivelas, dinamizada pela UCC Saúde a Seu Lado para os utentes do Clube do Movimento.

#### **“Caminhar para a Saúde Melhorar”**

Para alunos/as diabéticas (identificadas época passada) Clube do Movimento, realizou-se no dia 22 e 23 de outubro na Ramada e Caneças, dinamizada pela UCC Saúde a Seu Lado. Esta iniciativa teve como objetivo acompanhar e avaliar a evolução dos parâmetros de risco moderado/ elevado de diabetes e doenças cardiovasculares, por parte dos participantes nas caminhadas identificados na época passada – 2013/2014.

#### **Dia Mundial da Diabetes**

Aula de Ginástica com medição de valores da diabetes antes e após o exercício, realizou-se no dia 14 de novembro no Pavilhão Multiusos de Odivelas, dinamizada pela UCC Saúde a Seu Lado.

#### **Prémio Municipal Beatriz Ângelo**



A Câmara Municipal de Odivelas entregou, no passado dia 8 de março – Dia Internacional da Mulher, pelo quinto ano consecutivo, o Prémio Municipal Beatriz Ângelo. Este ano as homenageadas foram Fátima Lopes e Olga Gil, duas grandes figuras femininas contemporâneas, cujo trabalho ativo em defesa dos direitos humanos e da igualdade de género as fizeram merecedoras desta

distinção.

O auditório do Centro de Exposições de Odivelas encheu para homenagear Olga Gil - nascida em 1937 e munícipe de Odivelas desde 1969, foi uma trabalhadora agrícola que nos anos 50 teve uma ação ativa nas



lutas rurais contra a exploração e pela conquista de direitos – e Fátima Lopes – apresentadora da TVI que tem tido um trabalho ativo em várias causas sociais, entre os quais se destaca o papel de «madrinha» do equipamento social «O Telhadinho» da CEDEMA, situado em Famões.

Todos os anos, a autarquia de Odivelas distingue, com o Prémio Municipal Beatriz Ângelo, Mulheres e Instituições com destaque nos vários setores da sociedade e na promoção da igualdade de género. Este galardão é entregue a duas personalidades, uma de âmbito local e a outra de âmbito nacional. Carolina Beatriz Ângelo foi uma figura impar na história Portuguesa, sufragista, ativista dos direitos das mulheres e líder dos movimentos feministas portugueses no início do Século XX. Destacou-se, entre outros factos, por ser a primeira mulher a votar em eleições no nosso País.



## 4.5. Segurança e Ação Social

---

### Área da Imigração

#### "Cidadãos estrangeiros/Acesso ao Serviço Nacional de Saúde"



Protocolo com a Escola Secundária de Odivelas: ações de formação em língua portuguesa no âmbito do Programa Português para Todos. Realização da 2.ª Palestra, realizada no dia 17 de janeiro no Refeitório da Escola, ministrada gratuitamente pela Enf.ª Fernanda Silva, Coordenadora do Gabinete de Saúde do CNAI onde participaram 15

nacionalidades diferentes.

Realização da 1.ª Visita de Estudo a Lisboa no dia 15 de fevereiro onde participaram 2 docentes (2 professoras) e mais de 70 discentes, de 14 nacionalidades diferentes.

---

#### **“Direitos e deveres nas relações laborais e em matéria de segurança e saúde no trabalho”**

Protocolo com a Escola Secundária com 3.º Ciclo de Caneças: Organização e participação na 1.ª Palestra sobre, realizada no dia 27 de janeiro no Auditório da Escola, ministrada gratuitamente pelo Inspetor Carlos Montemor da ACT, onde participaram 5 docentes e 70 discentes, de 15 nacionalidades diferentes.



## 4.6. Ordenamento do Território

---

### **Portugal Maior**



No sentido de aferir a participação da Câmara Municipal de Odivelas na II edição da Feira Portugal Maior, através da presença de um stand e dinamização de eventos, o GOC reuniu no dia 7 de novembro, com a direção de marketing da Associação Industrial Portuguesa. A Feira Portugal Maior é um dos eventos mais significativos na área do envelhecimento ativo em Portugal.

### **Universidade Lusófona - Propostas de acordos de colaboração**

O GOC, no prosseguimento da sua intervenção ao nível do Estudo “Observatório da Cidade – Panorama do Concelho de Odivelas”, tem vindo a desenvolver estratégias, com o objetivo de dotar o concelho de Odivelas de espaços de descentralização de conhecimento e de informação, em torno do desenvolvimento estratégico do município. Neste contexto, foi efetuada reunião no dia 12 de novembro com a Universidade Lusófona no sentido da celebração de protocolos de colaboração entre a Câmara Municipal de Odivelas e a COFAC, entidade instituidora da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

---



**Projeto “Go Local – por uma Cidade Sustentável”**

É um projeto, promovido pelo Instituto Marques de Valle Flôr, que visa fortalecer o papel dos municípios portugueses na defesa da sustentabilidade do seu território na vertente social, económica e ambiental.

O referido projeto, que se traduz numa campanha, tem como objetivo promover políticas de desenvolvimento coerentes ao nível local e global (“glocal”) e mobilizar a participação ativa na prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento do Milénio, sobretudo no que diz respeito à redução da pobreza. Para o efeito, a campanha “Go Local – por uma Cidade Sustentável” pretende promover as autoridades locais enquanto atores chave de um desenvolvimento sustentável e de uma cooperação descentralizada para o desenvolvimento.

Esta campanha propõe cinco metas a alcançar: assumir o compromisso local; comunicar para o desenvolvimento; promover uma cidade de oportunidades; criar uma economia inclusiva; e, gerir o ambiente urbano.

**“Smart Ageing”,**

Projeto candidato pela Câmara Municipal de Odivelas visa a criação de gabinetes de geriatria para apoio sustentável e aporte técnico e logístico, efetivo e eficaz à população idosa do concelho de Odivelas.

A criação destes gabinetes de geriatria tem por base uma atitude de otimização de esforços, saberes e recursos com vista a galvanizar a qualidade de vida desta população.

Das competências inovadoras deste projeto decorrerá da criação de espaços de estimulação cognitiva com recurso a meios próprios, nomeadamente a implementação do Smart Skirt, o sistema de videovigilância domiciliária, da autoria do Sr. Professor Doutor Parra Marujo - Conselheiro do GOC, e a inclusão de gerontologistas na comunidade para dar apoio à população idosa.

**Orçamento Participativo**

A Câmara Municipal de Odivelas vai realizar mais uma edição do Orçamento Participativo, enquanto mecanismo de democracia participativa, que permitirá aos munícipes intervir de forma informada e responsável no processo governativo local.

Em 2014 projeta-se a realização de um orçamento participativo jovem (OPJ), dirigido especificamente à população jovem, de um orçamento participativo sénior (OPS), dirigido à população idosa, bem como do orçamento participativo, direcionado para a restante população do concelho de Odivelas.

---

## Matriz Energética do Concelho de Odivelas

### Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste – OesteSustentável



Na sequência da adesão do Município de Odivelas à Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, realizou-se a IX e X Reunião Ordinária da Assembleia Geral da OesteSustentável, no passado dia 16 de abril, no Salão Nobre da Comunidade Intermunicipal do Oeste.

### IV Simpósio de Saúde Ambiental e a Construção de Cidades Saudáveis

No âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre a CMO e o IGOT-UL, e da cooperação institucional e técnica estabelecida, e a convite da Conselheira do GOC para a área do Ordenamento do Território, Prof.<sup>a</sup> Doutora Eduarda Marques da Costa, o GOC esteve representado no IV Simpósio de Saúde Ambiental e a construção de Cidades Saudáveis, organizado pelo IGOT/UL, realizado no transato dia 19 de novembro, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Neste âmbito procedeu-se à apresentação conjunta pela Sr.<sup>a</sup> Coordenadora do GOC, Dr.<sup>a</sup> Paula Ganchinho e pelo Conselheiro do GOC para a área da Saúde, Dr. Luís Negrão da palestra “A construção de um Município Saudável”.

No seguimento deste Simpósio e atendendo à presença da delegação do Estado da Uberlândia, no Brasil, realizou-se no dia 20 de novembro de 2014, uma visita ao concelho de Odivelas, no sentido de observação de boas-práticas de um concelho saudável.

### Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis – Projeto “Odivelas, Concelho Saudável”

#### V Fórum da RPCS

O GOC esteve presente no V Fórum da RPCS intitulado “**As Desigualdades em Saúde e o Planeamento Saudável**”, que se realizou no dia 14 de novembro, na Escola Profissional do Montijo, no município do Montijo. Este evento



V FÓRUM  
REDE PORTUGUESA  
DE CIDADES SAUDÁVEIS

14 novembro 2014  
escola profissional  
do montijo

AS DESIGUALDADES EM SAÚDE  
E O PLANEAMENTO SAUDÁVEL

pretendeu assinalar o XVII aniversário da RPCS, discutir estratégias locais de promoção da saúde, partilhar experiências e projetos, promover o debate em torno da temática das desigualdades e da importância que o

planeamento urbano saudável assume no contexto da equidade em saúde. O evento contou com a participação de 105 participantes. No final do evento, procedeu-se à assinatura da Declaração de Compromisso, documento intitulado “A Crise e as Desigualdades em Saúde”, pelos representantes dos seguintes municípios presentes na altura da assinatura: Amadora, Barreiro, Figueira da Foz, Lisboa, Montijo, Oeiras, Palmela, Seixal, Serpa, Viana do Castelo e Vila Franca de Xira.

## 4.7. Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza do Território

---

### **Ateliers de sensibilização ambiental**

Foram realizados, durante o período em apreço e em várias escolas do Concelho, oitenta e cinco ateliers de sensibilização ambiental, designadamente de reciclagem de papel, sementeira, cestaria, sal, óleo, entre outros, tendo participado um total de 2217 alunos.

### **Iniciativa Hora do Planeta**

Durante o período em apreço desenvolveram-se todos os procedimentos necessários para associação do Município a esta iniciativa, que se consubstancia no desligar dos aparelhos de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) entre as 16h30 e as 17h30 em todas as instalações municipais, até final do presente ano.

### **Rede Municipal de Recolha de Óleos Alimentares Usados**

Durante o período em apreço foram desenvolvidos os procedimentos de registo de quantidades recolhidas, assim como a monitorização aos equipamentos instalados na via pública

---

### Programa eco escolas



O Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

Foram desenvolvidos os procedimentos conducentes ao estabelecimento de protocolo de colaboração com a ABAE/Fee no âmbito do programa eco escolas.

### Dia Mundial do Ambiente

Realizado no Jardim da Musica, o evento decorreu durante todo o dia com a participação de cerca de 500 pessoas, entre público em geral e alunos das escolas do concelho, designadamente as escolas mais perto deste espaço (EB1 D. Dinis, Esc. Secundária de Odivelas, EB1 Maria Lamas, EB 2/3 Avelar Brotero). As comemorações integraram,



para além de espaço institucional da Câmara Municipal, onde se disponibilizaram materiais de sensibilização e informação, manjericos, realização de quizzes ambientais e outras atividades, participação de outras entidades parceiras, como a Valorsul e a Simtejo, com a instalação de insufláveis e exposição sensorial



Hidrobox. Esteve também presente a empresa Auto Cambota com exposição de carros amigos do ambiente.

Dando expressão ao projeto municipal Hortas Urbanas, estiveram em exposição no local, produtos das hortas sitas no bairro da Codivel. Durante todo o dia o evento contou com a participação de cerca de 500 pessoas.

### Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

O Município de Odivelas associou-se à Semana Europeia de Prevenção de Resíduos que decorreu durante os dias 22 e 30 de novembro no Strada Shopping. Subordinado ao tema “Evitar e Reduzir a Produção de resíduos na origem”, a comemoração contou com a participação de cerca de 1500 participantes/visitantes. Foram no âmbito da ação desenvolvidas as seguintes atividades:

- Instalação de exposição (5 painéis) ofertados pela Valorsul em 2013;
- Elaboração e distribuição de panfletos com dicas e conselhos para potenciar a redução na produção de resíduos;
- Desenvolvimento de jogo coletivo - “Recicla tudo o que podes” – Separação e Reciclagem de Resíduos;
- Projeção de vídeos promocionais sobre o tema de redução e prevenção de resíduos;
- Projeção de jogos ambientais sobre a reciclagem e separação de resíduos;
- Distribuição de materiais de sensibilização ambiental (Kit composto por ecoponto doméstico, panfletos de sensibilização ambiental e brindes);
- Disponibilização do ficheiro sobre desperdício alimentar em casa.

As comemorações contaram com a participação da escola EB1 Rainha Santa e o seu projeto Heróis da Fruta, que se deslocaram ao espaço onde decorreram as atividades.



## 4.8. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

---

### 4.8.1. Iniciativas de Dinamização Cultural

#### Concerto de Ano Novo



No dia 11 de janeiro, realizou-se o Concerto de Ano Novo, na Igreja de Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos (Igreja da Ramada) e contou com a participação do Conservatório de Música D. Dinis.

### Hora do Conto “Pin&Guim” – Famílias

A Biblioteca D. Dinis proporcionou, no dia 25 de janeiro, a pais e filhos momentos únicos e no final houve a realização de um ateliê alusivo à história dos pinguins. Num ambiente muito “gelado”, este ano caminharemos pela terra dos sonhos e das aprendizagens acompanhados por centenas de pinguins! Grandes, pequenos, gordos e magros, bem equipados com um pompom muito colorido na cabeça e um cachecol quentinho. E todos juntos, ladeados por um branco cor de neve iremos mergulhar nas histórias destas aves que têm asas, mas não voam, e nos vão fazer sonhar.



### Participação na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) - I Festival da Marmelada Branca de Odivelas e Doces Conventuais



O Vereador do Turismo, Edgar Valles, visitou, dia 13 de março, o espaço da Câmara Municipal de Odivelas na Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL, na Feira Internacional de Lisboa, no Parque das Nações. De 12 a 16 de março o Município volta a apostar na divulgação da Marmelada Branca de Odivelas e nas visitas orientadas ao Património Cultural existente, com especial relevância, para o Mosteiro de São Dinis e São Bernardo.

Aproveitou-se, ainda, para visitar alguns outros espaços turísticos presentes neste evento nacional de divulgação e promoção de empresas, de operadores e marcas regionais ligados ao turismo, dando a conhecer junto do grande público uma vasta oferta turística.



Nesta edição participaram, também, duas alunas do Curso técnico-profissional de Turismo da Escola Secundária com 3º ciclo de Caneças que vestem o traje das freiras bernardas, do Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar, dos Produtores de Marmelada Branca de Odivelas e da Escola Profissional



Agrícola D. Dinis (Paiã).

A presença na Feira Internacional de Lisboa, teve por objetivo promover a Marmelada Branca de Odivelas, bem como as visitas orientadas ao Património Cultural existente, com especial relevância, para o Mosteiro de São Dinis e São Bernardo.



### III M.A.R. (Montra de Artes Regionais)

O Artesanato, é na sua essência a transformação manual de um produto como o trapilho, o arame, o feltro, o papel, a madeira, o tecido e o plástico, entre outros, num objeto final, pelo que, a M.A.R. consiste em mostrar e divulgar a “**Arte Artesanal**” principalmente dos artesãos do nosso Concelho, a 29 de março, no Strada Shopping & Fashion Outlet.



### Apresentação do Coro e Orquestra das Alunas do Instituto de Odivelas



Para assinalar o encerramento da exposição que se encontra patente na Loja do Turismo (até 28 de março), o Instituto de Odivelas apresentou um apontamento musical, com a participação de alunas desse estabelecimento de ensino. Cerca de 100 alunas apresentaram o Coro do Instituto de Odivelas, acompanhadas por uma orquestra (também ela constituída por alunas do IO), sob orientação do professor Ricardo Fernandes.

## 4.8.2. Desporto

### Iniciativas

#### Masters Federação Portuguesa de Judo

Organizada pela Federação Portuguesa de Judo com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, esta prova marcou o início do calendário desportivo dos judocas nacionais, numa competição disputada no Pavilhão Multiusos de Odivelas na qual participaram 62 judocas.



Este modelo de competição é inovador e visou trazer alguma justiça desportiva, pela disputa dos combates à melhor de três, ou seja, o vencedor teve de vencer duas vezes o seu adversário para se



considerar o vencedor da eliminatória, obtendo a sua posição de Master. Em doze categorias, seis delas foram discutidas ao terceiro combate.

### **Odivelas Box Cup 2014**

Torneio Internacional de Boxe Olímpico, organizado pelo Privilégio Brave Boxing Club, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no Pavilhão do Casal do Privilégio;

A competição decorreu em três dias, num sistema de competição de grupos (Round-Robin), compostos por 4 atletas/categorias, um total de sete categorias – seis masculinas e uma feminina;



Portugal foi o grande vencedor desta competição que contou com a participação de atletas dos seguintes clubes/países: Dungarvan BC (Irlanda); Haringey Police BC (Inglaterra) e Huelva SD (Espanha).

Torneio internacional de clubes de boxe, organizado pelo Privilégio Brave Boxing Club, realizou-se no Pavilhão do clube organizador, na freguesia da Póvoa de Santo Adrião, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. A competição foi disputada em Round-Robin, em que quatro equipas jogam entre si durante três dias, 38 combates em grupos compostos por 4 atletas de sete categorias - 6 masculinas (56Kg, 60 kg, 64 kg 75 kg, 81 kg) e 1 feminina (51 kg).

Participaram neste evento, o clube organizador, o Privilégio BC & Friends (Portugal); o CD Bienvenido ARB (Espanha), o Dungarvan BC (Irlanda) e o Haringey Police BC (Inglaterra).

### **“Conversas de Viagens”**

Encontro organizado pelo Colinas Bike Tour com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no auditório do Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com a presença de dois apaixonados pelas viagens/passeios em bicicleta.

As conversas com o Professor Vítor Milheiro e Jorge Alves que fez a volta ao mundo em 340 dias, teve como objetivo a partilha de experiências, histórias vividas nas muitas viagens realizadas por ambos.



### 1º Encontro de Futsal Feminino do Concelho de Odivelas



O torneio organizado pelo Clube de Futebol Metodologia TOCOF, realizou-se no pavilhão da Escola Secundária da Ramada com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Neste evento participaram de jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos de idade e teve como patrono o Prof. Nuno Cristóvão, Ex-Selecionador Nacional.

### 1ª Pedalada Fair Play

Iniciativa integrada nas comemorações do Dia Mundial da Atividade Física, foi organizada pela Câmara Municipal de Odivelas em parceria com o Panathlon Clube de Lisboa e o Colinas Bike Tour.

Cerca de 40 pessoas participaram nesta pedalada que teve como local de partida e chegada o Parque de Estacionamento do Pavilhão Multiusos de Odivelas nas Colinas do Cruzeiro, um percurso de 15 Km.



### I Torneio da Páscoa de Mini Basket



Organizado pelo Odivelas Basket Clube com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

O torneio disputado nos escalões de minis 10 e minis 12, realizou-se no pavilhão desportivo da Escola Secundária da Ramada com a participação dos seguintes clubes convidados: Clube Basket Queluz, Estoril Basket Clube, Seixal Basket Clube, Sport Algés e Dafundo,

Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal.

### Ética e Fair Play - Ação de Esclarecimento

Organizada pelo Clube de Futebol Metodologia TOCOF em parceria com o Panathlon Clube de Lisboa e o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. A sessão de esclarecimentos foi dirigida aos pais dos atletas do escalão de formação do Clube.

### Kids Cup 2014

Torneio de Futebol 7 infantil, organizado pela União Desportiva e Recreativa de Santa Maria em parceria com a empresa Sideline Events - empresa promotora de eventos desportivos que contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.



A competição foi disputada no campo da UDRSM e contou com a participação de 24 clubes num total de mais de 500 jogadores dos escalões de sub9, sub10, sub11 e sub12.

O patrono desta 1ª edição do Kids Cup foi o ex-jogador do Sport Lisboa e Benfica, Pedro Mantorras.

### XXXIII Torneio Internacional de Futebol Infantil “António Costa”



Organizado pelo Clube Atlético e Cultural da Pontinha com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

O torneio foi disputado no Complexo Desportivo Carlos Lourenço e este ano teve como patrono António Costa, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. No final da competição, foi homenageado o árbitro Artur

Soares Dias.

O Sporting Clube de Portugal, foi o vencedor do torneio em que participaram 8 equipas (Clube Atlético e Cultural, Futebol Clube do Porto, Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal, Clube Recreativo de Huelva, Málaga Clube de Futebol, Fulham Football Club e o Al Ahli Club.

No sábado, dia 19 de abril, nos Paços do Concelho, realizou-se a Receção Oficial às equipas participantes.

## **VI Torneio de Futsal da ACSD Arroja**

Organizado pela Associação Cultural, Social e Desportiva da Arroja, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

O torneio realizado no Pavilhão da Escola Moinhos da Arroja no Porto Pinheiro, foi disputado nos escalões de juniores, juvenis, iniciados, infantis e benjamins e contou com a participação de 20 equipas em representação de 12 clubes (ACSD Arroja, Casa de Lisboa do Concelho de Arcos de Valdevez, Infantado, PSAAC, Casal de S. Brás, CAP, AMSAC, Escorpiões, Núcleo Sportinguista da Costa da Caparica, Vila Verde e Silveirenses).

## **XXXVII Corrida da Liberdade “Corrida 25 de Abril”**

Organizada pela Federação das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa, a Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa e a Associação 25 de Abril, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Prova de atletismo comemorativa do 25 de Abril, constituída por três provas de atletismo (11.000, 5.000 e 1.000 metros) e uma caminhada (2.500 metros).

Este ano registou-se um record no número de participantes, cerca de 5.500 atletas, incluindo praticantes do desporto adaptado.



## **X Desafio do Coração**

Realizou-se no Estádio Universitário de Lisboa (EUL) no âmbito das atividades de prevenção da Fundação Portuguesa de Cardiologia, no mês de maio – Mês do Coração.

A iniciativa consistiu numa caminhada ao longo de um circuito, participação em jogos lúdico-desportivos, realização de rastreios de saúde. Participaram na iniciativa 200 alunos.

### **Grande Rota Colinas Bike Tour “Odivelas /Odivelas”**

Organizado pelo Colinas Bike Tour – Associação de Praticantes de Cicloturismo e BTT do Concelho de Odivelas com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.



A 5ª edição do passeio que liga as duas localidades denominadas

Odivelas, uma urbana e outra rural, contou com a participação de cerca de 100 pessoas. Este ano para além do percurso em bicicleta entre as localidades foi igualmente realizada uma caminhada de cerca de 8 km.



### **Torneio Interno de Boccia Adaptado**

Organizado pela Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no salão azul do parque urbano da feira do silvado, entre equipas constituídas por alunos do Clube do Movimento participantes da modalidade, com o objetivo de selecionar uma equipa para o Torneio de Encerramento da época 2013/2014 do projeto Boccia Adaptado promovido pela CMO.

Neste torneio de apuramento as equipas foram estruturadas por idades: + 65 anos e – 65 anos, seguindo as regras do projeto “Sempre Jovens” da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência que define estes escalões.

### **Semana do Desporto**

Evento organizado pela Câmara Municipal de Odivelas, decorreu no Centro Comercial Strada Shopping & Fashion Outlet. Esta iniciativa contou com a participação de inúmeras entidades ligadas ao Desporto, locais e nacionais, que dinamizaram o evento com diversas atividades desportivas, indoor e outdoor, permitindo aos visitantes terem um contacto informal com um leque muito abrangente de modalidades desportivas e aos clubes participantes de promoverem as suas atividades desportivas.





Modalidades desportivas presentes na Semana do Desporto: Ginástica; Judo; Tiro Olímpico; Xadrez; Boxe; Karaté; Yoga; Patinagem; Dança; Escalada (Parede Insuflável), Esgrima; Futsal; Basquetebol; Badminton; Corfebol; Basquetebol em cadeiras de rodas; Airsoft; Andebol em cadeiras de rodas; Atletismo; Kickboxing;

Matraquilhos.

### **“Festa da Bicicleta”**

Resultou de uma parceria entre a CMO e o Clube Colinas Bike Tour e teve lugar no dia 1 de junho no parque do circuito bio saudável nas Colinas do Cruzeiro.

Esta iniciativa consistiu na realização de duas pedaladas, “pedalada da família” e “andar de bicicleta é uma festa” e de outras atividades, especialmente dirigidas às crianças, atendendo à comemoração do dia mundial da criança. (caminhada, aula de zumba, boccia, insufláveis, yoga, revisão de bicicletas, etc).

### **Alimentação Inteligente**

Uma parceria entra a Câmara Municipal de Odivelas e a Unidade de Cuidados na Comunidade “Nostra Pontinha”, com o objetivo de transmitir noções de uma boa alimentação aliada a fatores económicos. Decorreu em todas as turmas da atividade de ginástica nas localidades Pontinha e Famões, em que participaram cerca de 150 alunos.

### **Futsal Kid CUP 2014 “Ricardinho”**

Torneio de encerramento de época, realizado em parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e a empresa Sideline Events.

O torneio foi disputado no pavilhão da escola secundária Pedro Alexandrino, nos escalões de infantis e benjamins, contou com a presença do patrono deste torneio, o jogador de futsal Ricardinho, no jogo inaugural que foi disputado entre as equipas Os Pastilhas e o GD Presa Casal do Rato



### **Torneio de Futsal Solidário**

Torneio organizado pelo Clube Arpiano da Pontinha com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

Este evento de solidariedade realizou-se no pavilhão do Porto Pinheiro (agrupamento de escolas Moinhos da Arroja), contou com a participação de 6 equipas.

### **II Campeonato Regional de Estrada – Patinagem de Velocidade**

Prova organizada pela Associação de Patinagem de Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizada no circuito biosaudável das Colinas do Cruzeiro, num percurso de 250 metros em alcatrão, contou com a participação de, cerca de 80 atletas pertencentes a todos os escalões etários (infantis e seniores) nos géneros masculino e feminino.

### **III Sarau do GRC Presa Casal do Rato**

Evento organizado pelo Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas.

O Sarau dedicado ao tema “**Uma Viagem Cheia de Ritmo**”, realizou-se no Pavilhão Susana Barroso, uma demonstração da atividade gímnica desenvolvida pelo clube ao longo da época.

### **Semana de Encerramento do Programa Clube do Movimento**

Iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, uma semana em que decorreram diversas atividades de ginástica e karaté, numa demonstração do trabalho realizado ao longo do ano pelos alunos do clube do movimento. Estiveram presentes cerca de 800 alunos.



### **Jazzy Summer Day**

Organizado pelo Jazzy Life Club com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no Circuito Bio saudável das Colinas do Cruzeiro.



O evento, aberto à população em geral, consistiu na demonstração das diversas aulas promovidas pelo ginásio, como aulas de experimentação de Body Balance, Body Combat, Aeróbica, Zumba, entre outras, promovendo desta forma um estilo de vida mais saudável.

### **Programa Férias Desportivas**



Iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Odivelas. As atividades decorreram no Pavilhão Multiusos de Odivelas, Mata da Paiã, Praia de Carcavelos e Piscinas Municipais e contaram com a participação de 330 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade, filhos de munícipes, filhos de trabalhadores da CMO e 30 crianças de instituições do concelho (Associação Comunidade Lusófona, Centro de Acolhimento Temporário – Casa Rainha Santa Isabel e a Associação RUTE – Encontrar-te – Serra da Luz) que participaram gratuitamente. Este programa surgiu para dar resposta à ocupação de tempos livres a centenas de crianças e jovens, em período de férias escolares, através da prática desportiva orientada, cumprindo uma importante função social e formativa. Durante as cinco semanas de programa, foram dinamizadas várias atividades do âmbito desportivo, entre as quais: xadrez, boccia, capoeira, surf, desportos aventura, basquetebol em cadeira de rodas.

### **Ação de formação para Árbitros de Boccia**

Organização da Câmara Municipal de Odivelas - Divisão de Desenvolvimento Desportivo, da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), com o apoio da Direção Geral da Educação - Divisão do Desporto Escolar. Estiveram presentes nesta ação de formação que se realizou no auditório do Pavilhão Multiusos de Odivelas cerca de 25 participantes.

### **“Festival dos 40 anos do Taekwondo em Portugal”**

O evento organizado pela Associação de Intercâmbio Cultural Luso Coreana com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas – Divisão de Desenvolvimento Desportivo, realizou-se na nave principal do Pavilhão Multiusos de Odivelas com a participação de cerca de 400 atletas nacionais e estrangeiros.

Consistiu em homenagear os atletas e dirigentes que ao longo das últimas 4 décadas fomentaram a expansão da modalidade no país.

### **Coração Ativo**

Iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Odivelas – Divisão de Desenvolvimento Desportivo, direcionada para os alunos do Programa Clube do Movimento – Desporto Sénior. Consistiu na realização de uma mega aula de ginástica de manutenção, em que os professores do programa dinamizaram vários exercícios com os 500 alunos presentes (aeróbica, alongamentos, etc), promovendo a atividade física no dia Mundial da 3ª idade.



### **III Corrida D. Dinis**

Organização da Câmara Municipal de Odivelas - Divisão de Desenvolvimento Desportivo em parceria com a Xistarca – Eventos Desportivos, Lda. Consistiu na realização de duas provas, uma corrida de 10 Km e uma caminhada com a distância de 5 Km, ambas com início e final na rotunda do Pavilhão Multiusos. Participaram um total de 449 atletas.

### **Gala do Desporto**



Evento organizado pela Câmara Municipal de Odivelas, inserido nas festividades do aniversário do Concelho de Odivelas, realizou-se na nave secundária do Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com a presença de 300 pessoas. Iniciativa dirigida a todos os clubes e

associações desportivas do Concelho de Odivelas, teve por objetivo homenagear 150 pessoas, entre atletas que obtiveram na época desportiva 2013/2014, classificações meritórias, rendimento de excelência e participação na Seleção Nacional, mas também, personalidades que pelo seu empenho, dedicação e trabalho





desenvolvido em prol dos respetivos clubes.

### **Gala da Associação de Patinagem de Lisboa (APL)**

Evento organizado pela Associação de Patinagem de Lisboa em parceria com o Ginásio Clube de Odivelas e com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. Esta Gala dos Campeões 2014 da Associação de Patinagem de Lisboa, em que participaram 300 atletas, com o tema “Rolar em Português”, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com mais de dois milhares de espectadores que assistiram à homenagem dos atletas que conquistaram títulos distritais ao longo do ano de 2014.

### **Semana de Natal do Programa Clube do Movimento**

Evento Organizado pela Câmara Municipal de Odivelas – Divisão de Desenvolvimento Desportivo, consistiu na realização de diversos convívios, com baile e lanche, entre os alunos do Programa do Clube do Movimento, nos diversos núcleos de ginástica, promovendo o espírito de ajuda e companheirismo. A Festa de Natal do Programa Clube do Movimento Desporto Sénior, realizou-se no dia 16 de dezembro, no Pavilhão Multiusos de Odivelas e contou com a participação de 300 alunos do programa.

### **“Dia Solidário das Estrelas”**

Organizado pela Sideline Events, Lda em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no Pavilhão Multiusos de Odivelas, destinada a angariar receitas para apoiar a Associação Sempre Mulher - Associação de Apoio à Mulher com Cancro da Mama. A iniciativa intitulada Dia Solidário das Estrelas “Ricardinho”, jogador de Futsal nacional e internacional, contemplou a realização de diversos jogos incluindo a realização de um jogo de Futsal, “Jogo das Estrelas” com a presença de várias caras conhecidas.



### 4.8.3. Desenvolvimento Económico

#### Agenda para o desenvolvimento Económico

A edição deste ano começou no Olival Basto com a visita a duas empresas desta freguesia, A Padaria do Olival, empresa panificadora e a Red Pixel, empresa de artes gráficas e publicidade.

A vereadora Mónica Vilarinho visitou em primeiro lugar a Padaria do Olival, é uma das três padarias que existem nesta localidade, com fabrico próprio de pão e bolos.



A segunda paragem foi na Red Pixel, uma empresa ligada às artes gráficas, publicidade e multimédia.

Nos dias seguinte foram visitadas outras empresas, entre as quais:

- JMS Neves, Lda; O Pão das Colinas, Delícias do Cruzeiro, Lda; Amanhecer; Nuno Domingues, Unipessoal, Lda; PrinK e Floresconta –

Contabilidade e Gestão;

- dia 25 junho: INFORPHONE SOLUÇÕES DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, UNIPESSOAL, LDA, INTERFAMÕES - SUPERMERCADOS, LDA, OLHO PROTECTOR - UNIPESSOAL, LDA e EASYFRESH LIMPEZA DE CONDOMÍNIOS, UNIPESSOAL, LDA;

- dia 27 - Targetway Farmacêutica, Lda. e ANGELO DE SOUSA COSTA, UNIPESSOAL, LDA.

#### Parcerias

Conferência “Orçamento do Estado 2014: um novo ciclo?” - Organização da iniciativa: estabelecimento de contatos e articulação de tarefas, produção materiais de apoio ao desenvolvimento da ação de parceria com a “B Time”.

Teve lugar, no passado dia 19 de janeiro, no Centro de Exposições de Odívetas, a Conferência «Orçamento de Estado 2014: Um novo ciclo?».

Esta foi uma iniciativa que contou com a inscrição de 86 empresários do Concelho de Odívetas, e que pretendeu analisar as principais alterações resultantes do Orçamento de Estado para o ano de 2014.



Os objetivos desta conferência foram determinar as consequências para as empresas, definir soluções de otimização fiscal, demonstrar a importância do networking como ferramenta comercial e apresentar o potencial do coaching nas empresas.

Participaram, como oradores, Ana Pacheco, Pedro Flores e Susan Cabeceiras, com as suas intervenções:



«Gerir a Mudança. Melhorar Resultados»; «O verdadeiro impacto do OE 2014» (Parte I) e «O verdadeiro impacto do OE 2014» (Parte II); e «O networking como poderosa ferramenta comercial», respetivamente.

A Vereadora das Atividades Económicas, Mónica Vilarinho, esteve presente nesta sessão, tendo reforçado a importância da parceria entre

a Câmara Municipal de Odivelas e a BTime – Soluções empresariais, organizadora desta iniciativa. (Fotos)

### Start In – Incubadora de Empresas

O dia 25 de julho de 2014 fica marcado no calendário do Concelho de Odivelas como o dia da inauguração da Start In Odivelas – a Incubadora de Empresas do Concelho, a qual promove o empreendedorismo e pela criação de novas empresas e novos postos de trabalho.



A Incubadora que se destina a pessoas singulares ou coletivas, tem como objetivo apoiar e fomentar a criação de microempresas, proporcionando as condições necessárias para que as empresas incubadas possam preparar-se e fortalecer-se para o mercado e superar as barreiras existentes nos primeiros anos da sua atuação, a custos de instalação bastante reduzidos.



A cerimónia de inauguração da Incubadora contou, ainda, com dois momentos distintos:

- A Assinatura de Protocolo com a Empresa Perfect4Every1, Lda que dá origem ao Gabinete de Apoio à Internacionalização que passa a reunir, semanalmente, com empresários locais com perspetivas de iniciar um processo de internacionalização;

- e Lançamento do Boletim Empresarial de Odivelas que será enviado trimestralmente, aos empresários via correio eletrónico, abrangendo temas com potencial interesse para as suas empresas, desde legislação, formação, notícias diversas locais e nacionais, espaço de entrevista e curiosidades, entre outros.

**Formação Modular Certificada – Financiada - “Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios”**

Ação de Formação ministrada pela Finiform, sendo que o público-alvo se centrava em Ativos Empregados e Desempregados com idade igual ou superior a 18 anos com habilitações mínimas ao nível do 6º ano, que decorreu no Centro de Exposições de Odivelas de 28 de março a 17 de abril.



## 5. Execução Orçamental

---

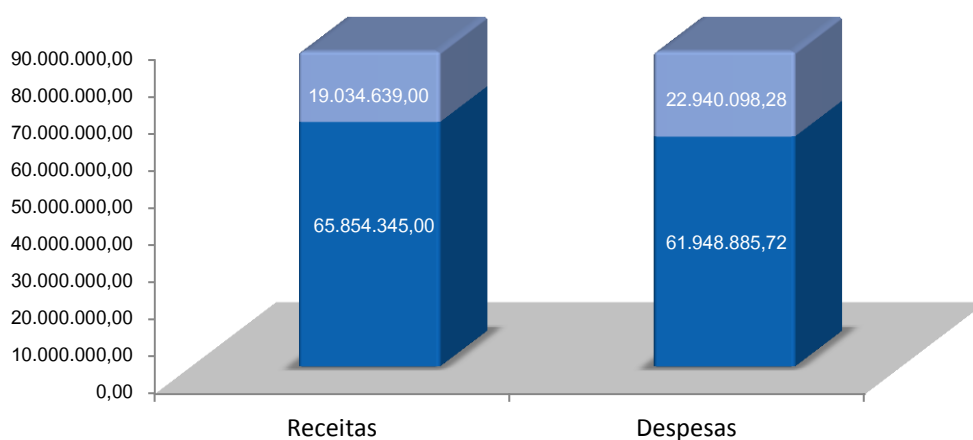
## 5.1. Análise Orçamento e GOP's

Na 4.<sup>a</sup> Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, Quadriénio 2013/2017, realizada em, 13 dezembro de 2013 foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano 2014 a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de 84.888.984,00 Euros. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal de Odivelas, no dia 23 de dezembro de 2013, na sua 1.<sup>a</sup> Sessão Ordinária do Quadriénio de 2013/2017.



**Capa  
Orçamento e  
GOP's 2014  
da CMO**

Como se pode verificar no gráfico abaixo apresentado, em relação à receita inicial prevista, 65.854.345,00 Euros são correntes e os restantes 19.034.639,00 Euros de capital e outras. Em termos percentuais as receitas correntes representam 77,6% e as de capital e outras os restantes 22,4%, do total do orçamento de receita.



As despesas correntes estimadas totalizam 61.948.885,72 Euros ao passo que as de capital cifram-se nos 22.940.098,28 Euros, correspondendo a 73,0% e 27,0% do valor total do orçamento de despesa, respetivamente. Desta mesma grandeza, 60.931.934,00 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano (GOP's), sendo que 14.059.607,43 Euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 46.872.326,57 Euros ao Plano de Atividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 7 mostra de forma sintetizada a evolução anual dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental.

#### ORÇAMENTO E GOP's

QUADRO N.º 7

(euros)

| ORÇAMENTO DE DESPESA             | 2012                 | 2013                 | 2014                 |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Imputação Direta ao Plano        | 69.798.955,61        | 63.407.184,38        | 60.931.934,00        |
| Orçamento Não Imputável ao Plano | 22.037.780,39        | 23.560.342,62        | 23.957.050,00        |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>91.836.736,00</b> | <b>86.967.527,00</b> | <b>84.888.984,00</b> |

Verifica-se assim que, o valor inicial do Orçamento e GOP's para 2014 registou uma diminuição por comparação com os documentos previsionais de 2012 e 2013, assistindo-se a um decréscimo de 7,6%, face a 2012, voltando a decrescer de 2013 face a 2014, desta feita em 2,4%.

No quadro n.º 8 as GOP's encontram-se desagregadas de acordo com a classificação funcional:

#### ESTRUTURA FUNCIONAL – GOP's

QUADRO N.º 8

(euros)

| FUNÇÕES                |      | DESIGNAÇÃO                               | DOTAÇÃO INICIAL      |
|------------------------|------|------------------------------------------|----------------------|
| Gerais                 | 1.1. | Serviços Gerais da Administração Pública | 19.148.278,14        |
|                        | 1.2. | Segurança e Ordem Públicas               | 929.671,55           |
| subtotal               |      |                                          | 20.077.949,69        |
| Sociais                | 2.1. | Educação                                 | 5.359.803,63         |
|                        | 2.2. | Saúde                                    | 104.862,47           |
|                        | 2.3. | Segurança e Ação Sociais                 | 474.899,76           |
|                        | 2.4. | Habitação e Serviços Coletivos           | 16.742.436,33        |
|                        | 2.5. | Culturais, Recreativos e Religiosos      | 636.495,05           |
| subtotal               |      |                                          | 23.318.497,24        |
| Económicas             | 3.2. | Indústria e Energia                      | 1.975.531,22         |
|                        | 3.3. | Transportes e Comunicações               | 2.706.134,91         |
|                        | 3.4. | Comércio e Turismo                       | 25.956,63            |
|                        | 3.5. | Outras Funções Económicas                | 1.701.033,82         |
| subtotal               |      |                                          | 6.408.656,58         |
| Outras                 | 4.1. | Operações da Dívida Autárquica           | 7.008.501,94         |
|                        | 4.2. | Transferências entre Administrações      | 4.118.013,26         |
|                        | 4.3. | Diversas não Especificadas               | 315,29               |
| subtotal               |      |                                          | 11.126.830,49        |
| <b>TOTAL DAS GOP's</b> |      |                                          | <b>60.931.934,00</b> |

A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2014, representando 38,3% do total inscrito. Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

#### FUNÇÕES SOCIAIS

QUADRO N.º 9

(euros)

| DESIGNAÇÃO                                                               | DOTAÇÃO INICIAL |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares                          | 908.565,17      |
| Refeitórios Escolares                                                    | 1.496.653,34    |
| Atividades de Enriquecimento Curricular                                  | 1.184.445,10    |
| Transportes Escolares                                                    | 329.589,92      |
| Manuais Escolares                                                        | 202.500,00      |
| Serviços Auxiliares de Ensino - Componente de Apoio à Família            | 657.753,18      |
| Arranjos Exteriores das Unidades de Saúde Familiar - Póvoa de Sto Adrião | 94.302,47       |
| Apoio a Entidades Sociais                                                | 340.933,60      |
| Programa Reabilitar para Arrendar                                        | 1.563.562,00    |
| Realojamento - PER Fase II                                               | 103.712,23      |
| Comparticipação Outros Programas - PROHABITA I                           | 445.010,00      |
| Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos em vários Locais do Concelho | 105.927,73      |
| Tratamento de Águas Residuais                                            | 12.283.683,80   |
| Cemitérios                                                               | 107.511,25      |
| Criação e Manutenção de Espaços Verdes                                   | 777.279,84      |
| Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos                             | 636.495,05      |

Destaca-se assim, a inscrição de um valor de cerca de 12,2 milhões de Euros, para fazer face aos serviços prestados pela SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, para tratamento de águas residuais no concelho, dos quais 7,6 milhões de Euros são referentes a dívida transitada e os restantes 4,6 milhões de Euros referem-se a valores para consumos do ano de 2014.

Relativamente as funções “Gerais” (quadro nº 10), realce para os encargos com os consumos de Água, que entre valores referentes à regularização de dívida e os consumos estimados para 2014, totaliza cerca de 2,4 milhões de Euros.



**FUNÇÕES GERAIS**

QUADRO N.º 10

(euros)

| DESIGNAÇÃO                                    | DOTAÇÃO INICIAL |
|-----------------------------------------------|-----------------|
| Aquisição de Património                       | 162.324,00      |
| Água                                          | 2.450.216,87    |
| Eletricidade                                  | 1.106.725,41    |
| Locação de Edifícios                          | 1.140.000,00    |
| Vigilância e Segurança                        | 702.189,25      |
| Limpeza e Higiene                             | 519.783,04      |
| OdivelasViva - P.P.P.                         | 2.070.300,00    |
| Viaturas Municipais                           | 412.486,59      |
| Implementação / Utilização de Tecnologias     | 351.691,70      |
| Apoio às Corporações de Bombeiros do Concelho | 926.121,55      |

Na função “Outras”, destacam-se os recursos inscritos para fazer face aos encargos financeiros com os empréstimos bancários durante o ano em análise que totalizam 5,8 milhões de Euros, correspondendo a 6,9% do total do Orçamento de Despesa. Relevo ainda, para o valor relativo aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia, que registou um decréscimo do seu envelope financeiro em 10,6%, de 2013 para 2014, totalizando 3.999.279,40 Euros, representando 4,7% das dotações iniciais do orçamento de despesa de 2014.

Por último, nas funções “Económicas”, assinala-se as seguintes inscrições:

**FUNÇÕES ECONÓMICAS**

QUADRO N.º 11

(euros)

| DESIGNAÇÃO                                | DOTAÇÃO INICIAL |
|-------------------------------------------|-----------------|
| Consumos de Energia                       | 1.781.000,24    |
| Rede Viária, Sinalização e Estacionamento | 2.564.802,59    |
| Empresas Municipais / Intermunicipais     | 1.673.606,44    |

Realce para os 2,5 milhões de euros previstos em projetos para intervenções na Rede Viária, Sinalização e Estacionamento no Concelho.

Destaque ainda, para os valores inscritos para as empresas municipais e intermunicipais que, entre subsídio à exploração e reposição de prejuízos totalizavam cerca de 1,6 milhão de Euros.

No quadro n.º 12 são apresentadas as dotações que constituem o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), para o ano em análise, segundo a sua classificação funcional.

#### ESTRUTURA FUNCIONAL – PPI

QUADRO N.º 12

(euros)

| FUNÇÕES      |      | DESIGNAÇÃO                               | DOTAÇÃO INICIAL |
|--------------|------|------------------------------------------|-----------------|
| Gerais       | 1.1. | Serviços Gerais da Administração Pública | 8.159.470,14    |
|              | 1.2. | Segurança e Ordem Públicas               | 550,00          |
| subtotal     |      |                                          | 8.160.020,14    |
| Sociais      | 2.1. | Educação                                 | 994.817,83      |
|              | 2.2. | Saúde                                    | 94.302,47       |
|              | 2.3. | Segurança e Ação Sociais                 | 93.838,45       |
|              | 2.4. | Habitação e Serviços Coletivos           | 2.242.832,20    |
|              | 2.5. | Culturais, Recreativos e Religiosos      | 146.176,03      |
| subtotal     |      |                                          | 3.571.966,98    |
| Económicas   | 3.2. | Indústria e Energia                      | 187.378,56      |
|              | 3.3. | Transportes e Comunicações               | 2.133.631,75    |
|              | 3.4. | Comércio e Turismo                       | 6.610,00        |
|              | 3.5. | Outras Funções Económicas                | 0,00            |
| subtotal     |      |                                          | 2.327.620,31    |
| Outras       | 4.3. | Diversas não Especificadas               | 0,00            |
| subtotal     |      |                                          | 0,00            |
| TOTAL DO PPI |      |                                          | 14.059.607,43   |

## 5.2. Modificações ao Orçamento Inicial

### 21 Modificações Orçamentais em 2014

No decorrer do ano em apreço registaram-se 21 Modificações Orçamentais, repartidas da seguinte forma:

QUADRO N.º 13

| MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS         | REVISÕES ORÇAMENTAIS | ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS |
|----------------------------------|----------------------|------------------------|
| Orçamento da Receita             | 2                    | 0                      |
| Orçamento da Despesa             | 2                    | 19                     |
| Plano Plurianual de Investimento | 2                    | 14                     |
| Plano de Atividades Municipais   | 2                    | 18                     |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>2</b>             | <b>19</b>              |

### 5.2.1. Modificações ao Orçamento da Receita

Da leitura do quadro n.º 14, assinala-se a reforço relativo à incorporação do Saldo de Gerência Anterior, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2013, no valor de 3.413.672,37 Euros.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 84.888.984,00 Euros mantiveram-se no mesmo valor, no decurso do ano de 2014, ou seja, a cada nova inscrição foi efetuada uma anulação de igual montante.

De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À RECEITA

QUADRO N.º 14  
(euros)

| CAPÍTULO | DESCRIÇÃO                              | PREVISÕES INICIAIS |        | MODIFICAÇÃO           |                         | PREVISÕES CORRIGIDAS |        | VARIAÇÃO |
|----------|----------------------------------------|--------------------|--------|-----------------------|-------------------------|----------------------|--------|----------|
|          |                                        | VALOR              | PESO   | INSCRIÇÕES / REFORÇOS | DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES | VALOR                | PESO   |          |
| 01       | Impostos Diretos                       | 25.792.400,00      | 30,4%  | 0,00                  | 0,00                    | 25.792.400,00        | 30,4%  | 0,0%     |
| 02       | Impostos Indiretos                     | 5.164.754,00       | 6,1%   | 100,00                | 500.056,37              | 4.664.797,63         | 5,5%   | -9,7%    |
| 04       | Taxas, Multas e Outras Penalidades     | 5.919.777,00       | 7,0%   | 100,00                | 2.913.916,00            | 3.005.961,00         | 3,5%   | -49,2%   |
| 05       | Rendimentos da Propriedade             | 6.145.300,00       | 7,2%   | 0,00                  | 0,00                    | 6.145.300,00         | 7,2%   | 0,0%     |
| 06       | Transferências Correntes               | 20.998.764,00      | 24,7%  | 0,00                  | 0,00                    | 20.998.764,00        | 24,7%  | 0,0%     |
| 07       | Venda de Bens e Serviços Correntes     | 1.663.450,00       | 2,0%   | 100,00                | 0,00                    | 1.663.550,00         | 2,0%   | 0,0%     |
| 08       | Outras Receitas Correntes              | 169.900,00         | 0,2%   | 0,00                  | 0,00                    | 169.900,00           | 0,2%   | 0,0%     |
| 09       | Vendas de Bens de Investimento         | 600,00             | 0,0%   | 0,00                  | 0,00                    | 600,00               | 0,0%   | 0,0%     |
| 10       | Transferências de Capital              | 19.028.939,00      | 22,4%  | 0,00                  | 0,00                    | 19.028.939,00        | 22,4%  | 0,0%     |
| 13       | Outras Receitas de Capital             | 100,00             | 0,0%   | 0,00                  | 0,00                    | 100,00               | 0,0%   | 0,0%     |
| 15       | Reposições Não Abatidas nos Pagamentos | 5.000,00           | 0,0%   | 0,00                  | 0,00                    | 5.000,00             | 0,0%   | 0,0%     |
| 16       | Saldo da Gerência Anterior             | 0,00               | 0,0%   | 3.413.672,37          | 0,00                    | 3.413.672,37         | 4,0%   | n.a.     |
| TOTAL    |                                        | 84.888.984,00      | 100,0% | 3.413.972,37          | 3.413.972,37            | 84.888.984,00        | 100,0% | 0,0%     |

## 5.2.2. Modificações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa, destaque o reforço das rubricas relativas a Transferências de Capital resultante, fundamentalmente, da Reposição de Prejuízos à Empresa Municipal "Municipália, EM", tendo em conta o processo de dissolução da mesma, nos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

Foram efetuados durante o ano em análise reforços no valor de 9.352.686,05 Euros, por contrapartida de igual montante de diminuições, assistindo-se deste modo a uma manutenção do valor global do Orçamento Municipal, nos 84.888.984,00 Euros iniciais, conforme se pode constatar no quadro n.º 15.

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS À DESPESA

QUADRO N.º 15  
(euros)

| AGRUPAMENTO | DESCRIÇÃO                    | DOTAÇÕES INICIAIS |        | MODIFICAÇÃO           |                         | DOTAÇÕES      |        | VARIAÇÃO |
|-------------|------------------------------|-------------------|--------|-----------------------|-------------------------|---------------|--------|----------|
|             |                              | VALOR             | PESO   | INSCRIÇÕES / REFORÇOS | DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES | VALOR         | PESO   |          |
| 01          | Despesas com o Pessoal       | 23.908.300,00     | 28,2%  | 3.037.632,56          | 3.901.243,07            | 23.044.689,49 | 27,1%  | -3,6%    |
| 02          | Aquisição de Bens e Serviços | 30.595.443,77     | 36,0%  | 3.055.110,84          | 1.642.277,53            | 32.008.277,08 | 37,7%  | 4,6%     |
| 03          | Juros e Outros Encargos      | 747.957,15        | 0,9%   | 7.777,81              | 69.878,06               | 685.856,90    | 0,8%   | -8,3%    |
| 04          | Transferências Correntes     | 5.066.442,40      | 6,0%   | 225.478,47            | 342.883,52              | 4.949.037,35  | 5,8%   | -2,3%    |
| 05          | Subsídios                    | 972.000,00        | 1,1%   | 306.167,60            | 244.975,36              | 1.033.192,24  | 1,2%   | 6,3%     |
| 06          | Outras Despesas Correntes    | 658.742,40        | 0,8%   | 55.000,00             | 4.195,20                | 709.547,20    | 0,8%   | 7,7%     |
| 07          | Aquisição de Bens de Capital | 14.059.607,43     | 16,6%  | 1.710.597,76          | 3.072.619,10            | 12.697.586,09 | 15,0%  | -9,7%    |
| 08          | Transferências de Capital    | 3.718.535,59      | 4,4%   | 953.921,01            | 74.614,21               | 4.597.842,39  | 5,4%   | 23,6%    |
| 09          | Ativos Financeiros           | 201.606,44        | 0,2%   | 0,00                  | 0,00                    | 201.606,44    | 0,2%   | 0,0%     |
| 10          | Passivos Financeiros         | 4.960.348,82      | 5,8%   | 1.000,00              | 0,00                    | 4.961.348,82  | 5,8%   | 0,0%     |
| TOTAL       |                              | 84.888.984,00     | 100,0% | 9.352.686,05          | 9.352.686,05            | 84.888.984,00 | 100,0% | 0,0%     |

### 5.2.3. Modificações às Grandes Opções do Plano

A análise do quadro n.º 16 permite-nos observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2014.

#### MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS ÀS GOP'S

QUADRO N.º 16

(euros)

| FUNÇÕES         |          | DESIGNAÇÃO                               | DOTAÇÕES INICIAIS | DOTAÇÕES CORRIGIDAS | MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS |
|-----------------|----------|------------------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| Gerais          | 1.1.     | Serviços Gerais da Administração Pública | 19.148.278,14     | 19.230.874,94       | 82.596,80                |
|                 | 1.2.     | Segurança e Ordem Públicas               | 929.671,55        | 1.002.142,24        | 72.470,69                |
|                 | subtotal |                                          | 20.077.949,69     | 20.233.017,18       | 155.067,49               |
| Sociais         | 2.1.     | Educação                                 | 5.359.803,63      | 5.385.450,39        | 25.646,76                |
|                 | 2.2.     | Saúde                                    | 104.862,47        | 98.997,15           | -5.865,32                |
|                 | 2.3.     | Segurança e Ação Sociais                 | 474.899,76        | 623.685,51          | 148.785,75               |
|                 | 2.4.     | Habituação e Serviços Coletivos          | 16.742.436,33     | 16.962.290,15       | 219.853,82               |
|                 | 2.5.     | Culturais, Recreativos e Religiosos      | 636.495,05        | 801.215,40          | 164.720,35               |
| subtotal        |          |                                          | 23.318.497,24     | 23.871.638,60       | 553.141,36               |
| Económicas      | 3.2.     | Indústria e Energia                      | 1.975.531,22      | 1.980.628,80        | 5.097,58                 |
|                 | 3.3.     | Transportes e Comunicações               | 2.706.134,91      | 1.921.784,77        | -784.350,14              |
|                 | 3.4.     | Comércio e Turismo                       | 25.956,63         | 37.439,70           | 11.483,07                |
|                 | 3.5.     | Outras Funções Económicas                | 1.701.033,82      | 2.496.251,85        | 795.218,03               |
| subtotal        |          |                                          | 6.408.656,58      | 6.436.105,12        | 27.448,54                |
| Outras          | 4.1.     | Operações da Dívida Autárquica           | 7.008.501,94      | 6.995.752,92        | -12.749,02               |
|                 | 4.2.     | Transferências entre Administrações      | 4.118.013,26      | 4.172.638,26        | 54.625,00                |
|                 | 4.3.     | Diversas não Especificadas               | 315,29            | 50.325,29           | 50.010,00                |
| subtotal        |          |                                          | 11.126.830,49     | 11.218.716,47       | 91.885,98                |
| TOTAL DAS GOP'S |          |                                          | 60.931.934,00     | 61.759.477,37       | 827.543,37               |

### 5.2.4. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Da análise às Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos verificou-se, das dotações iniciais para as corrigidas, uma diminuição na ordem de 1,3 milhões de euros, ou seja, um decréscimo de 9,7%.

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS AO PPI

QUADRO N.º 17  
(euros)

| FUNÇÕES      |      | DESIGNAÇÃO                               | DOTAÇÕES INICIAIS | DOTAÇÕES CORRIGIDAS | MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS |
|--------------|------|------------------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| Gerais       | 1.1. | Serviços Gerais da Administração Pública | 8.159.470,14      | 6.921.711,00        | -1.237.759,14            |
|              | 1.2. | Segurança e Ordem Públicas               | 550,00            | 15.350,00           | 14.800,00                |
| subtotal     |      |                                          | 8.160.020,14      | 6.937.061,00        | -1.222.959,14            |
| Sociais      | 2.1. | Educação                                 | 994.817,83        | 1.053.720,34        | 58.902,51                |
|              | 2.2. | Saúde                                    | 94.302,47         | 94.302,47           | 0,00                     |
|              | 2.3. | Segurança e Ação Sociais                 | 93.838,45         | 114.388,45          | 20.550,00                |
|              | 2.4. | Habituação e Serviços Coletivos          | 2.242.832,20      | 2.623.123,35        | 380.291,15               |
|              | 2.5. | Culturais, Recreativos e Religiosos      | 146.176,03        | 227.822,84          | 81.646,81                |
| subtotal     |      |                                          | 3.571.966,98      | 4.113.357,45        | 541.390,47               |
| Económicas   | 3.2. | Indústria e Energia                      | 187.378,56        | 188.378,56          | 1.000,00                 |
|              | 3.3. | Transportes e Comunicações               | 2.133.631,75      | 1.447.679,08        | -685.952,67              |
|              | 3.4. | Comércio e Turismo                       | 6.610,00          | 11.110,00           | 4.500,00                 |
|              | 3.5. | Outras Funções Económicas                | 0,00              | 0,00                | 0,00                     |
| subtotal     |      |                                          | 2.327.620,31      | 1.647.167,64        | -680.452,67              |
| TOTAL DO PPI |      |                                          | 14.059.607,43     | 12.697.586,09       | -1.362.021,34            |

## 5.3. Estrutura da Receita

### 5.3.1. Execução da Receita

Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita por classificação económica no ano de 2014 e a sua evolução comparada.

Constituem Receitas Municipais as consagradas no artigo 10.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais).

Nunca será demais relembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o produto de quaisquer receitas não se destina a “solver” determinada despesa, à exceção de determinados casos previstos na lei.

O Município de Odívelas registou em 2014 uma taxa global de cobrança de 76,8%, para a qual concorre a execução de 102,7% ao nível das receitas correntes e de 5,4% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, ao facto de não ser ter efetuado a cobrança de um valor de

cerca de 18,3 milhões de Euros, relativo a ação judicial instaurado ao Estado e que visa o ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação”.

O quadro n.º 18 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que em termos estruturais as receitas de natureza corrente pesam cerca de 98,4%, representando as receitas de natureza de capital os restantes 1,6% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Diretos são responsáveis pela arrecadação de 43,1% do total da receita, salientando-se também as Transferências (correntes e de capital) que representam no seu conjunto cerca de 32,7%, na estrutura da receita.

#### EXECUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 18

(euros)

| DESCRIÇÃO                              | PREVISÕES CORRIGIDAS | RECEITA COBRADA      | GRAU DE EXECUÇÃO | PESO DO CAPÍTULO |
|----------------------------------------|----------------------|----------------------|------------------|------------------|
| Impostos Diretos                       | 25.792.400,00        | 28.065.817,94        | 108,8%           | 43,1%            |
| Impostos Indiretos                     | 4.664.797,63         | 1.135.158,24         | 24,3%            | 1,7%             |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades     | 3.005.961,00         | 3.083.934,11         | 102,6%           | 4,7%             |
| Rendimentos de Propriedade             | 6.145.300,00         | 10.182.782,75        | 165,7%           | 15,6%            |
| Transferências Correntes               | 20.998.764,00        | 20.347.049,21        | 96,9%            | 31,2%            |
| Venda de Bens e Serviços Correntes     | 1.663.550,00         | 875.697,97           | 52,6%            | 1,3%             |
| Outras Receitas Correntes              | 169.900,00           | 412.026,85           | 242,5%           | 0,6%             |
| <b>Correntes</b>                       | <b>62.440.672,63</b> | <b>64.102.467,07</b> | <b>102,7%</b>    | <b>98,4%</b>     |
| Venda de Bens de Investimento          | 600,00               | 46.713,00            | 7785,5%          | 0,1%             |
| Transferências de Capital              | 19.028.939,00        | 989.132,08           | 5,2%             | 1,5%             |
| Passivos Financeiros                   | 0,00                 | 0,00                 | n.a.             | 0,0%             |
| Outras Receitas de Capital             | 100,00               | 0,00                 | 0,0%             | 0,0%             |
| <b>Capital</b>                         | <b>19.029.639,00</b> | <b>1.035.845,08</b>  | <b>5,4%</b>      | <b>1,6%</b>      |
| Reposições não Abatidas nos Pagamentos | 5.000,00             | 38.539,76            | 770,8%           | 0,1%             |
| Saldo da Gerência Anterior             | 3.413.672,37         | 0,00                 | 0,0%             | 0,0%             |
| <b>Outras Receitas</b>                 | <b>3.418.672,37</b>  | <b>38.539,76</b>     | <b>1,1%</b>      | <b>0,1%</b>      |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>84.888.984,00</b> | <b>65.176.851,91</b> | <b>76,8%</b>     | <b>100,0%</b>    |

### 5.3.1.1. Impostos Diretos

Considerando a importância dos Impostos Diretos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 19.

Relembra-se que o lançamento da Derrama e a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis a liquidar e cobrar em 2014, foram aprovados na 2.ª Reunião Extraordinária – Mandato 2013/2017 da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 28 de outubro de 2013 e deliberado na 2.ª Sessão Extraordinária – Quadriénio 2013/2014 da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 21 de novembro de 2013.

Realce para a elevada taxa de execução de impostos diretos que atingiu os 108,8%, ultrapassando deste modo as previsões de cobrança, com especial relevância para o IMT, IMI e IUC, que alcançaram uma taxa de execução, de 141,3%, 101,2% e 112,6%, respetivamente. Em termos globais, a generalidade dos artigos do grupo alcançaram taxas de execução superiores às expectativas de arrecadação, situação que é ainda mais relevante se atendermos ao peso dos Impostos Diretos na estrutura da receita do Município.

#### IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 19

(euros)

| ARTIGO       | DESIGNAÇÃO                                                     | PREVISÃO CORRIGIDA   | RECEITA COBRADA      | GRAU DE EXECUÇÃO |
|--------------|----------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|------------------|
| 010202       | Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)                          | 18.521.600,00        | 18.739.498,24        | 101,2%           |
| 010203       | Imposto Único de Circulação (IUC)                              | 2.688.000,00         | 3.027.498,09         | 112,6%           |
| 010204       | Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) | 3.485.600,00         | 4.926.068,32         | 141,3%           |
| 010205       | Derrama                                                        | 1.039.600,00         | 1.189.537,51         | 114,4%           |
| 010207       | Impostos Abolidos                                              | 20.500,00            | 132.395,35           | 645,8%           |
| 01020701     | Contribuição Autárquica (CA)                                   | 5.400,00             | 0,00                 | 0,0%             |
| 01020702     | Imposto Municipal de SISA                                      | 15.000,00            | 132.395,35           | 882,6%           |
| 01020703     | Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)                         | 100,00               | 0,00                 | 0,0%             |
| 010299       | Impostos Diretos Diversos                                      | 37.100,00            | 50.820,43            | 137,0%           |
| <b>TOTAL</b> |                                                                | <b>25.792.400,00</b> | <b>28.065.817,94</b> | <b>108,8%</b>    |

### 5.3.2. Evolução da Receita

No presente ponto será analisada a evolução comparativa da receita no exercício de 2014, com igual período dos anos de 2012 e 2013. O quadro n.º 20 apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2012-2014.



## EVOLUÇÃO DA RECEITA

QUADRO N.º 20  
(euros)

| RECEITAS            | 2012                 |                      |               | 2013                 |                      |               | 2014                 |                      |               |
|---------------------|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------------|---------------|
|                     | PREVISÃO CORRIGIDA   | RECEITA COBRADA      | TAXA EXECUÇÃO | PREVISÃO CORRIGIDA   | RECEITA COBRADA      | TAXA EXECUÇÃO | PREVISÃO CORRIGIDA   | RECEITA COBRADA      | TAXA EXECUÇÃO |
| Receitas Correntes  | 68.017.491,49        | 57.331.676,26        | 84,3%         | 65.086.973,53        | 54.881.468,77        | 84,3%         | 62.440.672,63        | 64.102.467,07        | 102,7%        |
| Receitas de Capital | 22.475.417,69        | 4.551.640,00         | 20,3%         | 19.794.731,00        | 3.010.268,86         | 15,2%         | 19.029.639,00        | 1.035.845,08         | 5,4%          |
| Outras Receitas     | 1.343.826,82         | 9.594,55             | 0,7%          | 2.085.822,47         | 444,10               | 0,0%          | 3.418.672,37         | 38.539,76            | 1,1%          |
| <b>TOTAL</b>        | <b>91.836.736,00</b> | <b>61.892.910,81</b> | <b>67,4%</b>  | <b>86.967.527,00</b> | <b>57.892.181,73</b> | <b>66,6%</b>  | <b>84.888.984,00</b> | <b>65.176.851,91</b> | <b>76,8%</b>  |

## Impostos Diretos crescem 11,7%

Da análise verifica-se que, de 2012 para 2014, a receita cobrada variou positivamente em 5,3 pontos percentuais, sendo que de 2013 para 2014 a variação voltou a ser positiva, registando um incremento de 12,6 p.p.. Em termos nominais, de 2012 para o ano em análise, a receita arrecada cresceu cerca de 3,2 milhões de euros, sendo que de 2013 para 2014, voltou-se a assistir a um crescimento na arrecadação de receita, com um resultado em 2014 superior em cerca de 7,2 milhões de euros.

Se a análise for efetuada tendo em conta a natureza da receita verifica-se que, de 2013 para 2014, as receitas correntes registaram um acréscimo, de 16,8% e as receitas de capital um quebra de 65,6%, muito embora seja de destacar o comportamento das primeiras, pelo seu peso relativo (98,4%) na estrutura da receita, como se pode constatar pela análise do quadro n.º 20.

## EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 21  
(euros)

| RECEITAS                               | 2012                 |               | 2013                 |               | 2014                 |               | VARIACÃO 2013-2014 |
|----------------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------------|
|                                        | EXECUÇÃO             | PESO CAPITULO | EXECUÇÃO             | PESO CAPITULO | EXECUÇÃO             | PESO CAPITULO |                    |
| Impostos Diretos                       | 25.249.854,86        | 40,8%         | 25.125.511,42        | 43,4%         | 28.065.817,94        | 43,1%         | 11,7%              |
| Impostos Indiretos                     | 1.358.538,39         | 2,2%          | 1.725.628,79         | 3,0%          | 1.135.158,24         | 1,7%          | -34,2%             |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades     | 3.343.284,51         | 5,4%          | 3.924.461,37         | 6,8%          | 3.083.934,11         | 4,7%          | -21,4%             |
| Rendimentos de Propriedade             | 7.695.891,69         | 12,4%         | 3.233.388,00         | 5,6%          | 10.182.782,75        | 15,6%         | 214,9%             |
| Transferências Correntes               | 18.898.414,45        | 30,5%         | 20.032.465,58        | 34,6%         | 20.347.049,21        | 31,2%         | 1,6%               |
| Venda de Bens e Serviços Correntes     | 640.331,82           | 1,0%          | 633.692,79           | 1,1%          | 875.697,97           | 1,3%          | 38,2%              |
| Outras Receitas Correntes              | 145.360,54           | 0,2%          | 206.320,82           | 0,4%          | 412.026,85           | 0,6%          | 99,7%              |
| <b>Correntes</b>                       | <b>57.331.676,26</b> | <b>92,6%</b>  | <b>54.881.468,77</b> | <b>94,8%</b>  | <b>64.102.467,07</b> | <b>98,4%</b>  | <b>16,8%</b>       |
| Venda de Bens de Investimento          | 0,00                 | 0,0%          | 12.803,35            | 0,0%          | 46.713,00            | 0,1%          | 264,8%             |
| Transferências de Capital              | 4.551.640,00         | 7,4%          | 2.997.465,51         | 5,2%          | 989.132,08           | 1,5%          | -67,0%             |
| Passivos Financeiros                   | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | n.a.               |
| Outras Receitas de Capital             | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | n.a.               |
| <b>Capital</b>                         | <b>4.551.640,00</b>  | <b>7,4%</b>   | <b>3.010.268,86</b>  | <b>5,2%</b>   | <b>1.035.845,08</b>  | <b>1,6%</b>   | <b>-65,6%</b>      |
| Reposições não Abatidas nos Pagamentos | 9.594,55             | 0,0%          | 444,10               | 0,0%          | 38.539,76            | 0,1%          | 8578,2%            |
| Saldo da Gerência Anterior             | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | n.a.               |
| <b>Outras Receitas</b>                 | <b>9.594,55</b>      | <b>0,0%</b>   | <b>444,10</b>        | <b>0,0%</b>   | <b>38.539,76</b>     | <b>0,1%</b>   | <b>8578,2%</b>     |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>61.892.910,81</b> | <b>100,0%</b> | <b>57.892.181,73</b> | <b>100,0%</b> | <b>65.176.851,91</b> | <b>100,0%</b> | <b>12,6%</b>       |

## Receitas de Capital quebram 65,6% em 2014

No quadro n.º 21 é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que ao nível das receitas correntes verificou-se um acréscimo significativo (11,7%), na cobrança de Impostos Diretos, face a 2013, em consonância com um acréscimo expressivo verificado no capítulo dos Rendimentos de Propriedade, o qual registou um decréscimo de 214,9%, em virtude, fundamentalmente, da cobrança verificada ao nível do artigo “Redes de Saneamento”, que totalizou o valor de 10,1 milhões de euros. Em sentido inverso, registo para o capítulo Taxas, Multas e Outras Penalidades, que obteve um decréscimo na ordem dos 21,4%, fundamentalmente justificado pela diminuição verificada dos valores cobrados no artigo Loteamento e Obras.

Por seu turno, em termos de receitas de capital assistiu-se a uma diminuição da sua preponderância na estrutura da receita, passando dos 5,2% em 2013 para os 1,6% em 2014, explicado, fundamentalmente, pela diminuição verificada ao nível das Transferências de Capital, resultado da diminuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro desta natureza, bem como da Participação Comunitária em Projetos Cofinanciados.

Importa ainda referenciar que no seu conjunto o capítulo das Transferências (Correntes e de Capital), registaram uma variação negativa na ordem dos 65,4%, encontrando-se nestes a participação do Município nos impostos do Estado, nos termos da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro (LOE 2014 - Lei do Orçamento de Estado 2014).

No ano em análise verificou-se, um acréscimo da Receita Fiscal (Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 4,9%, em comparação com igual período do ano anterior. Este comportamento justifica-se, sobretudo, pelo aumento registado, no já atrás mencionado, capítulo de Impostos Diretos, que apresentaram um crescimento nominal de cerca de 3 milhões de euros.

Assim, globalmente, e em termos evolutivos a receita executada apresentou uma quebra, de 2012 para 2013, de 6,5%, recuperando de 2013 para 2014, onde foi registado um crescimento na ordem dos 12,6%.

### 5.3.2.1. Evolução dos Impostos Diretos

No quadro n.º 22 efetuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Diretos, para os anos 2012 a 2014 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Os Impostos Diretos obtiveram um crescimento assinalável de cobrança, superando os valores de 2013 em cerca de 3 milhões de euros, continuando a ser o capítulo com maior peso na estrutura da receita, contribuindo com 43,1% do total arrecadado no ano.

#### EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS

QUADRO N.º 22

(euros)

| ARTIGO   | DESIGNAÇÃO                                               | 2012          | 2013          | 2014          | VARIAÇÃO 2013-2014 |          |
|----------|----------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|----------|
|          |                                                          |               |               |               | VALOR              | %        |
| 010202   | Imposto Municipal sobre Imóveis                          | 18.200.935,89 | 17.698.543,83 | 18.739.498,24 | 1.040.954,41       | 5,9%     |
| 010203   | Imposto Único de Circulação                              | 2.485.740,65  | 3.108.962,89  | 3.027.498,09  | -81.464,80         | -2,6%    |
| 010204   | Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis | 3.343.940,88  | 3.405.046,24  | 4.926.068,32  | 1.521.022,08       | 44,7%    |
| 010205   | Derrama                                                  | 1.136.570,53  | 886.902,87    | 1.189.537,51  | 302.634,64         | 34,1%    |
| 010207   | Impostos Abolidos                                        | 8.291,05      | 343,92        | 132.395,35    | 132.051,43         | 38396,0% |
| 01020701 | Contribuição Autárquica                                  | 8.100,76      | 343,92        | 0,00          | -343,92            | -100,0%  |
| 01020702 | Imposto Municipal de SISA                                | 190,29        | 0,00          | 132.395,35    | 132.395,35         | n.a.     |
| 01020703 | Imposto Municipal sobre Veículos                         | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00               | n.a.     |
| 010299   | Impostos Diretos Diversos                                | 74.375,86     | 25.711,67     | 50.820,43     | 25.108,76          | 97,7%    |
| TOTAL    |                                                          | 25.249.854,86 | 25.125.511,42 | 28.065.817,94 | 2.940.306,52       | 11,7%    |

Deste modo, pode observar-se, de acordo com o quadro nº 22, um aumento na cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI, na ordem de 1 milhão de euros, 1,5 milhões de euros no artigo Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis – IMT, e cerca de 302 mil euros na Derrama, face a 2013. Em sentido inverso destaque para a diminuição na execução do Imposto Único de Circulação – IUC, em 81 mil euros, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

## 5.4. Estrutura da Despesa

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2014 e a sua evolução comparada.

**Execução da Despesa acima dos 64 m.e.**

### 5.4.1. Execução da Despesa

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 75,9%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 85,0% e as despesas de capital com uma execução de 50,6%. Se ao invés do executado, focarmos a análise no realizado (faturação processada), verifica-se a existência de um montante na ordem dos 12,0 m.e. (milhões de euros) por pagar.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 87,8% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 95,9% (compromissos/cabimentos) e a execução financeira alcançou os 90,1% (pagamentos/compromissos). Saliente-se o facto de existirem cerca de 7,0 milhões de Euros de compromissos assumidos e não pagos.

#### EXECUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 23

(euros)

| DESPESAS                     | DOTAÇÃO CORRIGIDA    | CABIMENTO            | COMPROMISSO          | FACTURADO            | PAGAMENTO            | GRAU. EX. ORÇ. |
|------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------|
| Despesas com o Pessoal       | 23.044.689,49        | 22.904.763,55        | 22.904.763,55        | 22.808.645,59        | 22.733.103,96        | 98,6%          |
| Aquisição de Bens e Serviços | 32.008.277,08        | 30.823.864,82        | 28.882.207,07        | 29.098.591,76        | 23.897.825,83        | 74,7%          |
| Juros e Outros Encargos      | 685.856,90           | 648.655,44           | 648.655,44           | 644.797,23           | 606.249,16           | 88,4%          |
| Transferências Correntes     | 4.949.037,35         | 4.754.331,92         | 4.184.970,36         | 4.183.963,36         | 4.154.043,38         | 83,9%          |
| Subsídios                    | 1.033.192,24         | 1.028.192,24         | 1.028.192,24         | 1.028.192,24         | 1.028.192,24         | 99,5%          |
| Outras Despesas Correntes    | 709.547,20           | 634.523,21           | 634.523,21           | 634.523,21           | 634.501,68           | 89,4%          |
| <b>Correntes</b>             | <b>62.430.600,26</b> | <b>60.794.331,18</b> | <b>58.283.311,87</b> | <b>58.398.713,39</b> | <b>53.053.916,25</b> | <b>85,0%</b>   |
| Aquisição de Bens de Capital | 12.697.586,09        | 4.149.756,96         | 3.738.975,81         | 2.537.915,28         | 1.971.357,69         | 15,5%          |
| Transferências de Capital    | 4.597.842,39         | 4.460.085,93         | 4.321.250,79         | 4.321.250,79         | 4.232.210,79         | 92,0%          |
| Ativos Financeiros           | 201.606,44           | 201.606,44           | 201.606,44           | 201.606,44           | 201.606,44           | 100,0%         |
| Passivos Financeiros         | 4.961.348,82         | 4.957.990,65         | 4.957.990,65         | 4.957.990,65         | 4.957.990,65         | 99,9%          |
| <b>Capital</b>               | <b>22.458.383,74</b> | <b>13.769.439,98</b> | <b>13.219.823,69</b> | <b>12.018.763,16</b> | <b>11.363.165,57</b> | <b>50,6%</b>   |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>84.888.984,00</b> | <b>74.563.771,16</b> | <b>71.503.135,56</b> | <b>70.417.476,55</b> | <b>64.417.081,82</b> | <b>75,9%</b>   |

O agrupamento da Aquisição de Bens e Serviços foi o mais representativo do total dos agrupamentos da despesa, tendo uma execução de cerca de 23,8 milhões de euros, para as quais muito contribuiu os valores pagos relativos ao tratamento de águas residuais (SIMTEJO) e ao fornecimento de água (SMAS). Em relação à empresa SMAS Loures é oportuno referir que a mesma foi extinta e criada a empresa SIMAR (Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas), da qual o Município de Odivelas detêm uma participação de 43%, ao abrigo do disposto no n.º 6 do artigo 10.º do Decreto -Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, conjugado com o n.º 2 e 5 do artigo 8.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação das Assembleias Municipais de Loures e Odivelas, ambas de 30 de setembro de 2014, tomadas nos termos do disposto nas alíneas m) e n) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 5 do artigo 8.º da mencionada Lei n.º 50/2012, com publicação no Aviso n.º 11181/2014, da 2.ª Série do Diário da República, de 7 de Outubro. Seguem-se as Despesas com Pessoal, com uma execução na ordem dos 22,7 milhões de euros,

Destaque também, para o agrupamento da Aquisição de Bens de Capital (investimento) que registou uma execução a rondar os 2 milhões de euros, ou seja, 3,1% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

#### **5.4.2. Evolução da Despesa**

Da análise do quadro n.º 24 registo para o facto da taxa de execução orçamental da despesa verificada em 2014 ser superior em 10,9 pontos percentuais, comparativamente à alcançada no exercício de 2013 e superior em 9,3 p.p., face ao mesmo período de 2012.

Num total de orçamento inferior em cerca de 2,0 m.e., relativamente ao ano de 2013, o que representa uma redução de 2,4%, assistiu-se, igualmente por comparação com o mesmo período de 2013, a um ligeiro crescimento do total cabimentado e comprometido, em 1,6% e 5,1%, respetivamente. Relativamente a pagamentos o Município de Odivelas teve capacidade de tesouraria de liquidar mais 7,8 m.e., face a 2013.

---

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 72,4% do total executado no ano de 2014. Realça-se ainda para o serviço da dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 5,1 milhões de euros, representando desta forma 7,9% do total pago.

Relevo, também, para uma execução a rondar os 8,3 m.e. nos agrupamentos de Transferências, ou seja, importâncias entregues a organismos e entidades para financiar despesas de natureza corrente e de capital, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia (correntes e capital), sendo que dentro destas destaca-se um valor de cerca de 4 milhões de euros, relativo aos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia do Concelho, representando desta forma 6,2% do total pago.

#### EVOLUÇÃO DA DESPESA

QUADRO N.º 24

(euros)

| ANO  | DESPESAS            | DOTAÇÃO CORRIGIDA | CABIMENTO     | COMPROMISSO   | PAGAMENTO     | GRAU EX. ORÇ. |
|------|---------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 2012 | Despesas Correntes  | 67.657.625,76     | 61.216.808,36 | 60.103.277,69 | 48.302.715,54 | 71,4%         |
|      | Despesas de Capital | 24.179.110,24     | 18.125.377,11 | 17.302.936,68 | 12.833.699,62 | 53,1%         |
|      | TOTAL               | 91.836.736,00     | 79.342.185,47 | 77.406.214,37 | 61.136.415,16 | 66,6%         |
| 2013 | Despesas Correntes  | 64.856.542,92     | 59.059.062,09 | 55.767.419,22 | 45.982.563,13 | 70,9%         |
|      | Despesas de Capital | 22.110.984,08     | 14.302.186,61 | 12.265.092,25 | 10.566.268,70 | 47,8%         |
|      | TOTAL               | 86.967.527,00     | 73.361.248,70 | 68.032.511,47 | 56.548.831,83 | 65,0%         |
| 2014 | Despesas Correntes  | 62.430.600,26     | 60.794.331,26 | 58.283.311,87 | 53.053.916,25 | 85,0%         |
|      | Despesas de Capital | 22.458.383,74     | 13.769.439,98 | 13.219.823,69 | 11.363.165,57 | 50,6%         |
|      | TOTAL               | 84.888.984,00     | 74.563.771,24 | 71.503.135,56 | 64.417.081,82 | 75,9%         |

É ainda de referir que para Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos (natureza corrente e de capital), durante o ano de 2014, cerca de 2,6 m.e., sendo um valor superior ao executado em 2013, ano onde se alcançou os 2,3 m.e.. Relativamente às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV), foram transferidos para estas, no ano de 2014, a título de apoio à atividade e ao investimento um montante de aproximadamente 808 mil euros.

## **A Despesa atingiu um grau de execução de 75,9%**

Em termos globais foram executados em 2014, 64.417.081,82 Euros, registando-se assim um acréscimo de 13,9% relativamente a 2013. Do total de despesa paga, 53.053.916,25 Euros são de natureza corrente e os restantes 11.363.165,57 Euros são de natureza de capital, obtendo-se deste modo uma variação positiva, face a 2013 de 15,4% e 7,5%, respetivamente.

Registo, para uma execução de 85,0% ao nível das despesas correntes, e uma execução de 50,6% atingido ao nível das despesas de capital.

Realce, para o crescimento de 33,3% do executado, apurado no agrupamento Passivos Financeiros por contrapartida de uma diminuição de 13,8% em Juros da Dívida Pública pagos à banca, face a 2013. Este aumento acentuado, de 2013 para 2014, verificado ao nível de amortizações de capital de empréstimos de médio e longo prazos contratados, deriva da moratória exercida sobre o pagamento de capital de duas prestações, num total a rondar 1,2 m.e., vencidas em dezembro 2013, que acabaram por ser liquidadas em janeiro de 2014, atendendo aos constrangimentos advindos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos.

Por último, referência para o agrupamento Subsídios, mais concretamente, para o concedido à empresa municipal “Municipália, EM” a título de subsídio à exploração, no valor de 1.028.192,24 Euros, valor superior em 5,8%, face ao transferido em 2013.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 82,4% do total pago e as de Capital os restantes 17,6%. Destaque para a Aquisição de Bens e Serviços que ultrapassou as Despesas com o Pessoal como o agrupamento de maior peso na estrutura com 37,1%, passando para segundo lugar com 35,3%, seguindo das Transferências Capital com 6,6%.

Globalmente, verificou-se um aumento na ordem dos 7,8 m.e. no total pago, passando de 56.548.831,83 Euros em 2013 para os 64.417.081,82 Euros em 2014, o que representa um acréscimo de 13,9%.

#### EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 25

(euros)

| DESPESAS                     | 2012                 |               | 2013                 |               | 2014                 |               | VARIAÇÃO<br>2013-2014 |
|------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|-----------------------|
|                              | Execução             | Peso          | Execução             | Peso          | Execução             | Peso          |                       |
| Despesas com o Pessoal       | 21.147.636,05        | 34,6%         | 22.652.738,91        | 40,1%         | 22.733.103,96        | 35,3%         | 0,4%                  |
| Aquisição de Bens e Serviços | 17.617.944,12        | 28,8%         | 15.234.031,25        | 26,9%         | 23.897.825,83        | 37,1%         | 56,9%                 |
| Juros e Outros Encargos      | 1.205.041,10         | 2,0%          | 1.405.824,11         | 2,5%          | 606.249,16           | 0,9%          | -56,9%                |
| Transferências Correntes     | 5.520.947,83         | 9,0%          | 5.000.215,28         | 8,8%          | 4.154.043,38         | 6,4%          | -16,9%                |
| Subsídios                    | 972.000,00           | 1,6%          | 972.000,00           | 1,7%          | 1.028.192,24         | 1,6%          | 5,8%                  |
| Outras Despesas Correntes    | 1.839.146,44         | 3,0%          | 717.753,58           | 1,3%          | 634.501,68           | 1,0%          | -11,6%                |
| <b>Correntes</b>             | <b>48.302.715,54</b> | <b>79,0%</b>  | <b>45.982.563,13</b> | <b>81,3%</b>  | <b>53.053.916,25</b> | <b>82,4%</b>  | <b>15,4%</b>          |
| Aquisição de Bens de Capital | 5.371.635,46         | 8,8%          | 4.185.640,53         | 7,4%          | 1.971.357,69         | 3,1%          | -52,9%                |
| Transferências de Capital    | 2.718.746,78         | 4,4%          | 2.662.314,55         | 4,7%          | 4.232.210,79         | 6,6%          | 59,0%                 |
| Ativos Financeiros           | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 201.606,44           | 0,3%          | n.a.                  |
| Passivos Financeiros         | 4.743.317,38         | 7,8%          | 3.718.313,62         | 6,6%          | 4.957.990,65         | 7,7%          | 33,3%                 |
| <b>Capital</b>               | <b>12.833.699,62</b> | <b>21,0%</b>  | <b>10.566.268,70</b> | <b>18,7%</b>  | <b>11.363.165,57</b> | <b>17,6%</b>  | <b>7,5%</b>           |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>61.136.415,16</b> | <b>100,0%</b> | <b>56.548.831,83</b> | <b>100,0%</b> | <b>64.417.081,82</b> | <b>100,0%</b> | <b>13,9%</b>          |

#### 5.4.3. Bens de Capital

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação bruta de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2014.

Procedendo à análise do quadro n.º 26, referência para a rubrica Edifícios, mais precisamente para a alínea Escolas que absorveu 17,7% do total investido. O que se traduz em termos nominais num valor de cerca de 349 mil euros referentes nomeadamente a Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (277 mil euros).



## AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

QUADRO N.º 26  
(euros)

| INVESTIMENTOS                                    | EXECUÇÃO 2014       | PESO          |
|--------------------------------------------------|---------------------|---------------|
| <b>Habitacões</b>                                | <b>4.649,75</b>     | <b>0,2%</b>   |
| Reparação e Beneficiação                         | 4.649,75            | 0,2%          |
| <b>Edifícios</b>                                 | <b>556.178,81</b>   | <b>28,2%</b>  |
| Instalações de Serviços                          | 75.206,23           | 3,8%          |
| Instalações Desportivas e Recreativas            | 32.129,16           | 1,6%          |
| Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária | 7.403,54            | 0,4%          |
| Escolas                                          | 349.540,01          | 17,7%         |
| Lares de Terceira Idade                          | 67.621,75           | 3,4%          |
| Outros                                           | 24.278,12           | 1,2%          |
| <b>Construções Diversas</b>                      | <b>1.085.997,14</b> | <b>55,1%</b>  |
| Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares     | 759.763,64          | 38,5%         |
| Parques e Jardins                                | 73.066,58           | 3,7%          |
| Instalações Desportivas e Recreativas            | 110.917,44          | 5,6%          |
| Sinalização e Trânsito                           | 31.250,83           | 1,6%          |
| Cemitérios                                       | 21.412,00           | 1,1%          |
| Outros                                           | 89.586,65           | 4,5%          |
| <b>Equipamento de Informática</b>                | <b>84.219,30</b>    | <b>4,3%</b>   |
| <b>Software Informático</b>                      | <b>58.179,00</b>    | <b>3,0%</b>   |
| <b>Equipamento Administrativo</b>                | <b>2.530,20</b>     | <b>0,1%</b>   |
| <b>Equipamento Básico</b>                        | <b>60.198,53</b>    | <b>3,1%</b>   |
| <b>Investimentos Incorpóreos</b>                 | <b>119.404,96</b>   | <b>6,1%</b>   |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>1.971.357,69</b> | <b>100,0%</b> |

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, que agrega entre outras as intervenções efetuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral, com um total pago acima dos 759 mil euros, representando desta forma 38,5% do investimento autárquico. Destaque para os Arranjos Exteriores das Unidades de Saúde Familiar (Póvoa de Santo Adrião) que absorveram uma execução na ordem dos 94 mil euros.

Realce ainda, para a alínea relativa a Instalações Desportivas e Recreativas com um total pago de cerca de 110 mil euros, referentes, entre outros, ao projeto Orçamento Participativo 2013: Construção do Parque Infantil e Implementação de Circuito de Manutenção (Bio-Saudável), na Urbanização Jardins da Amoreira, na Ramada, que totalizou 71,5 mil euros.

Em termos globais em 2014 foram liquidados em rubricas de Aquisição de Bens de Capital um valor a rondar os 1,9 m.e. contra os 4,1 m.e., para o mesmo período de 2013.

## 5.5. Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano (GOP's) representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objetivos, programas, projetos e ações.

As GOP's integram, assim, a globalidade das atividades desenvolvidas no ano de 2014 e no triénio seguinte, incluindo os projetos/ações do PPI e as atividades consideradas mais relevantes - PAM.

Este documento permite de modo agregado por Objetivo e por Programa o conhecimento do plano anual de atividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projetos/ações incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação direta ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

**As GOP's atingiram um grau de execução de 67,4%**

### 5.5.1. Execução das Grandes Opções do Plano

O quadro n.º 27 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Municipal (PAM).

Assim, verifica-se que o PAM representa 95,3% e o PPI os restantes 4,7%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, a razão entre o pago e as dotações corrigidas inscritas nas GOP's, o PAM realizou 80,9%, e o PPI 15,5%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 67,4%.

#### EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP'S)

QUADRO N.º 27

(euros)

| DESCRIÇÃO    | DOTAÇÃO CORRIGIDA    | CABIMENTO            | COMPROMISSO          | PAGAMENTO            | GRAU EX. ORÇ. | PESO          |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|---------------|
| PPI          | 12.697.586,09        | 4.149.756,96         | 3.738.975,81         | 1.971.357,69         | 15,5%         | 4,7%          |
| PAM          | 49.061.891,28        | 47.471.053,55        | 44.821.199,10        | 39.683.939,73        | 80,9%         | 95,3%         |
| <b>GOP'S</b> | <b>61.759.477,37</b> | <b>51.620.810,51</b> | <b>48.560.174,91</b> | <b>41.655.297,42</b> | <b>67,4%</b>  | <b>100,0%</b> |

### 5.5.2. Evolução das Grandes Opções do Plano

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 28, regista-se um crescimento significativo no grau de execução orçamental, uma vez que em 2013 se obteve 54,2%, ao passo que em 2014 este indicador fixou-se nos 67,4%.

#### EVOLUÇÃO DAS GOP'S

QUADRO N.º 28

(euros)

| ANO  | DESCRIÇÃO | DOTAÇÃO CORRIGIDA | CABIMENTO     | COMPROMISSO   | PAGAMENTO     | GRAU EX. ORÇ. |
|------|-----------|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 2012 | PPI       | 15.986.084,81     | 10.253.305,17 | 9.430.864,74  | 5.371.635,46  | 33,6%         |
|      | PAM       | 53.518.558,37     | 47.530.603,40 | 46.422.238,73 | 34.558.635,73 | 64,6%         |
|      | GOP'S     | 69.504.643,18     | 57.783.908,57 | 55.853.103,47 | 39.930.271,19 | 57,4%         |
| 2013 | PPI       | 13.883.707,80     | 6.522.306,88  | 5.680.857,64  | 4.185.640,53  | 30,1%         |
|      | PAM       | 48.624.467,83     | 43.953.396,75 | 39.466.108,76 | 29.676.487,23 | 61,0%         |
|      | GOP'S     | 62.508.175,63     | 50.475.703,63 | 45.146.966,40 | 33.862.127,76 | 54,2%         |
| 2014 | PPI       | 12.697.586,09     | 4.149.756,96  | 3.738.975,81  | 1.971.357,69  | 15,5%         |
|      | PAM       | 49.061.891,28     | 47.471.053,55 | 44.821.199,10 | 39.683.939,73 | 80,9%         |
|      | GOP'S     | 61.759.477,37     | 51.620.810,51 | 48.560.174,91 | 41.655.297,42 | 67,4%         |

### 5.5.3. Estrutura Funcional das GOP's

O Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, estabelece o quadro de competências dos órgãos municipais. Deste modo, o ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

### 5.5.3.1. Execução das GOP's por Funções

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspetiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 29, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo na estrutura: "Sociais" (33,0%), "Gerais" (28,3%), "Outras" (26,3%), e "Económicas" (12,4%).

#### EXECUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 29

(euros)

| FUNÇÕES     | DESIGNAÇÃO                                              | DOTAÇÕES CORRIGIDAS | CABIMENTOS    | COMPROMISSOS  | PAGAMENTOS    | GRAU EX. ORÇ. | PESO   |
|-------------|---------------------------------------------------------|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------|
| Gerais      | 1.1. Serviços Gerais da Administração Pública           | 19.230.874,94       | 12.396.719,67 | 12.383.548,15 | 10.957.309,54 | 57,0%         | 26,3%  |
|             | 1.1.1. Administração Geral                              | 19.230.874,94       | 12.396.719,67 | 12.383.548,15 | 10.957.309,54 | 57,0%         | 26,3%  |
|             | 1.2. Segurança e Ordem Públicas                         | 1.002.142,24        | 977.251,40    | 838.716,25    | 835.767,40    | 83,4%         | 2,0%   |
|             | 1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios           | 1.002.142,24        | 977.251,40    | 838.716,25    | 835.767,40    | 83,4%         | 2,0%   |
|             | subtotal                                                | 20.233.017,18       | 13.373.971,07 | 13.222.264,40 | 11.793.076,94 | 58,3%         | 28,3%  |
| Sociais     | 2.1. Educação                                           | 5.385.450,39        | 5.036.535,88  | 4.570.407,36  | 3.526.269,10  | 65,5%         | 8,5%   |
|             | 2.1.1. Ensino não Superior                              | 4.213.056,29        | 4.006.295,08  | 3.651.130,50  | 2.608.355,23  | 61,9%         | 6,3%   |
|             | 2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino                    | 1.172.394,10        | 1.030.240,80  | 919.276,86    | 917.913,87    | 78,3%         | 2,2%   |
|             | 2.2. Saúde                                              | 98.997,15           | 94.543,24     | 94.543,24     | 94.543,24     | 95,5%         | 0,2%   |
|             | 2.2.1. Serviços Individuais de Saúde                    | 98.997,15           | 94.543,24     | 94.543,24     | 94.543,24     | 95,5%         | 0,2%   |
|             | 2.3. Segurança e Ação Sociais                           | 623.685,51          | 514.710,08    | 461.284,52    | 369.468,31    | 59,2%         | 0,9%   |
|             | 2.3.2. Ação Social                                      | 623.685,51          | 514.710,08    | 461.284,52    | 369.468,31    | 59,2%         | 0,9%   |
|             | 2.4. Habitação e Serviços Coletivos                     | 16.962.290,15       | 14.927.627,11 | 12.641.437,19 | 9.309.964,13  | 54,9%         | 22,4%  |
|             | 2.4.1. Habitação                                        | 2.574.590,23        | 959.429,69    | 713.569,69    | 691.106,03    | 26,8%         | 1,7%   |
|             | 2.4.2. Ordenamento do Território                        | 676.958,60          | 584.264,32    | 459.558,45    | 209.651,85    | 31,0%         | 0,5%   |
|             | 2.4.3. Saneamento                                       | 12.109.659,45       | 12.109.659,45 | 10.216.335,25 | 7.545.977,03  | 62,3%         | 18,1%  |
|             | 2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza | 1.601.081,87        | 1.274.273,65  | 1.251.973,80  | 863.229,22    | 53,9%         | 2,1%   |
|             | 2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos       | 801.215,40          | 708.938,84    | 648.481,74    | 453.329,12    | 56,6%         | 1,1%   |
|             | 2.5.1. Cultura                                          | 193.809,78          | 155.318,91    | 155.318,91    | 78.402,74     | 40,5%         | 0,2%   |
|             | 2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer                        | 607.405,62          | 553.619,93    | 493.162,83    | 374.926,38    | 61,7%         | 0,9%   |
|             | subtotal                                                | 23.871.638,60       | 21.282.355,15 | 18.416.154,05 | 13.753.573,90 | 57,6%         | 33,0%  |
| Econ.       | 3.2. Indústria e Energia                                | 1.980.628,80        | 1.885.171,91  | 1.885.171,91  | 1.782.250,22  | 90,0%         | 4,3%   |
|             | 3.2.1. Iluminação Pública                               | 1.980.628,80        | 1.885.171,91  | 1.885.171,91  | 1.782.250,22  | 90,0%         | 4,3%   |
|             | 3.3. Transportes e Comunicações                         | 1.921.784,77        | 1.625.395,75  | 1.609.874,59  | 946.271,72    | 49,2%         | 2,3%   |
|             | 3.3.1. Transportes Rodoviários                          | 1.921.784,77        | 1.625.395,75  | 1.609.874,59  | 946.271,72    | 49,2%         | 2,3%   |
|             | 3.4. Comércio e Turismo                                 | 37.439,70           | 30.060,54     | 30.060,54     | 27.770,12     | 74,2%         | 0,1%   |
|             | 3.4.1. Mercados e Feiras                                | 9.600,00            | 7.403,54      | 7.403,54      | 7.403,54      | 77,1%         | 0,0%   |
|             | 3.4.2. Turismo                                          | 27.839,70           | 22.657,00     | 22.657,00     | 20.366,58     | 73,2%         | 0,0%   |
|             | 3.5. Outras Funções Económicas                          | 2.496.251,85        | 2.394.373,72  | 2.390.964,62  | 2.390.104,53  | 95,7%         | 5,7%   |
|             | 3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico            | 2.496.251,85        | 2.394.373,72  | 2.390.964,62  | 2.390.104,53  | 95,7%         | 5,7%   |
|             | subtotal                                                | 6.436.105,12        | 5.935.001,92  | 5.916.071,66  | 5.146.396,59  | 80,0%         | 12,4%  |
| Outras      | 4.1. Operações da Dívida Autárquica                     | 6.995.752,92        | 6.866.374,67  | 6.866.374,67  | 6.823.946,86  | 97,5%         | 16,4%  |
|             | 4.1.1. Relações com Instituições Financeiras            | 5.850.141,79        | 5.844.218,98  | 5.844.218,98  | 5.844.101,50  | 99,9%         | 14,0%  |
|             | 4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica              | 1.145.611,13        | 1.022.155,69  | 1.022.155,69  | 979.845,36    | 85,5%         | 2,4%   |
|             | 4.2. Transferências entre Administrações                | 4.172.638,26        | 4.112.804,89  | 4.112.804,89  | 4.111.797,89  | 98,5%         | 9,9%   |
|             | 4.2.1. Freguesias                                       | 4.049.279,40        | 4.002.248,92  | 4.002.248,92  | 4.002.248,92  | 98,8%         | 9,6%   |
|             | 4.2.2. Outras Transferências entre Administrações       | 123.358,86          | 110.555,97    | 110.555,97    | 109.548,97    | 88,8%         | 0,3%   |
|             | 4.3. Diversas não Especificadas                         | 50.325,29           | 50.302,81     | 26.505,24     | 26.505,24     | 52,7%         | 0,1%   |
|             | subtotal                                                | 11.218.716,47       | 11.029.482,37 | 11.005.684,80 | 10.962.249,99 | 97,7%         | 26,3%  |
| TOTAL GOP'S |                                                         | 61.759.477,37       | 51.620.810,51 | 48.580.174,91 | 41.655.297,42 | 67,4%         | 100,0% |

Se a hierarquia for estabelecida, em termos de execução orçamental teremos: “Outras” (97,7%), “Económicas” (80,0%) “Gerais” (58,3%) e por último as “Sociais” (57,6%).

Considerando que as quatro funções encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:

### **Funções Sociais**

As Funções Sociais obtiveram um grau de execução nas GOP's 2014 de 36,8%. Dentro destas, evidência para o código funcional 2.1. Educação que representou 8,5% do total pago, a que corresponde uma realização na ordem dos 3,5 m.e., valor que se eleva para 4,5 m.e. se levarmos em linha de conta os compromissos assumidos. Estes valores referem-se, fundamentalmente, a valores liquidados no âmbito de Intervenções Diversas em Equipamentos Escolares (396 mil euros), Refeitórios Escolares EB1/JI (957 mil euros) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (812 mil euros). Relativamente à Ação Social Escolar, realce para os valores despendidos referentes a Manuais Escolares (241 mil euros), Transportes Escolares (250 mil euros) e a Componente de Apoio à Família (421 mil euros).

Na Função Saúde evidência para as verbas executadas com os Arranjos Exteriores das Unidades de Saúde Familiar da Póvoa de Santo Adrião no valor de 94 mil euros.

Na função Ação Social, realce para o Apoio a Entidades Sociais, nomeadamente no âmbito do PARES (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais), o apoio à CEDEMA (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos) com um total pago 100 mil euros. Destaque ainda para o compromisso assumido no valor de 100 mil euros transferido, para a Santa Casa de Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião, dos quais foram pagos 30 mil euros e para o programa PAESO (Programa de Apoio às Entidades Sociais de Odivelas), com um total executado a rondar os 50 mil euros.

Na subfunção Habitação (2.4.1.) e Ordenamento do Território (2.4.2.), relevo na primeira para os valores despendidos com o Realojamento de População Carenciada (517 mil euros), no âmbito dos Programas

---

PROHABITA. No caso da segunda, evidência para a Beneficiação e Recuperação de Áreas Urbanas (114 mil euros).

Na função Saneamento (2.4.3.) os montantes realizados são respeitantes a serviços de tratamento de águas residuais urbanas, prestados pela empresa multimunicipal SIMTEJO, S.A. (dívida transitada e consumos 2014), num total a rondar os 7,5 milhões de euros.

Relativamente, à função Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza (2.4.6.), o destaque será os montantes concernentes à Manutenção de Espaços Verdes no Concelho com um valor acumulado de 487 mil euros e a Limpeza Urbana com um total de 184 mil euros.

No código 2.5.1. Cultura, que obteve um grau de execução orçamental de 40,5%, há a destacar, os valores relativos a Intervenções Diversas em Equipamentos Culturais, manutenção/gestão do Centro de Exposições de Odíelas, Bibliotecas Municipais e Casa da Juventude, como Pólos Culturais e de Lazer do concelho com um montante total de 39 mil euros.

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer, que alcançou um grau de execução de 61,7%, relevo para as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino (131 mil euros), a iniciativa municipal “Clube do Movimento” (99 mil euros), os referentes a trabalhos diversos em equipamento desportivo (39 mil euros) e o Apoio Extraordinário ao Associativismo (20 mil euros) concedido à Sociedade Musical e Desportiva De Caneças.

### **Outras Funções**

Apresentam uma taxa de execução de 97,7% e um peso na estrutura das GOP's de 26,3%. As Relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito, somaram em 2014 cerca de 5,8 milhões de euros. Deste modo, em empréstimos de médio e longo prazo contratados foram amortizados em 2014 cerca de 4,9 milhões de euros, valor superior em cerca de 1,2 milhões de euros, comparativamente ao ano de 2013. Esta diferença é justificada pelo deferimento para o mês de janeiro de 2014, dos valores relativos a amortização de capital das prestações do mês de dezembro, decorrente das limitações impostas pela Lei dos Compromissos

---

(lei n.º 8/2012, 21 de fevereiro), solicitado e concedido pelas instituições de crédito, referentes a dois empréstimos de médio e longo prazo contratados num valor total de cerca de 1,2 milhões de euros.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia, no âmbito dos Acordos de Execução 2014, que totalizaram, aproximadamente 4,1 milhões, ou seja, uma redução de cerca de 10% comparativamente ao Protocolo Delegação de Competências 2013 (PDCJF).

### **Funções Gerais**

Seguem-se as atividades de âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 58,3%, que compreende para além da proteção civil e luta contra incêndios, as áreas administrativa-financeira, tesouraria, património e notariado, consubstanciada pelos encargos gerais de estrutura, mais concretamente os valores executados com a locação de edifícios (1,1 m.e.), a vigilância e segurança (554 mil euros), as comunicações voz e dados (207 mil euros), a limpeza e higiene (374 mil euros) e com as viaturas municipais (271 mil euros). De salientar também, o projeto OdivelasViva PPP, com uma execução de 2 m.e. e a função Proteção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 83,4%, obtido, na sua maior parte, pelas transferências para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho (834 mil euros).

### **Funções Económicas**

Nestas realce para os valores concedidos a título de subsídio à exploração e reposição de prejuízos à empresa municipal "Municipália - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M." (1,7 milhões de euros), com o fundamento de implementar e dinamizar a atividade do Centro Cultural Malaposta, como pólo de excelência cultural do concelho e na prestação de todos os serviços ligados à utilização do complexo das piscinas municipais do concelho, através da potencialização dos respetivos equipamentos e da realização de eventos lúdicos, recreativos, desportivos e de saúde, nas vertentes formativa e informativa. É relevante referir que os valores concedidos à Empresa Municipal são substancialmente diferentes dos executados no ano anterior (1,2 milhões de euros), uma vez que o processamento dos duodécimos do subsídio à exploração, no âmbito contrato-programa (822 mil euros) celebrado com a empresa, decorreu apenas até ao mês de agosto e a título de reposição de prejuízos o Município teve que assumir integralmente as obrigações da empresa, atendendo ao abaixo exposto.

---

Foi aprovada, na 17.<sup>a</sup> Sessão Extraordinária da AMO, realizada a 16 de outubro 2014, a proposta de Dissolução da empresa municipal e o Plano de Internalização da sua Atividade, nos termos constantes na Proposta n.º 14/PRES/2014, datada de 29 de setembro de 2014, remetida pela Senhora Presidente da Câmara à Assembleia Municipal, aprovada na 6.<sup>a</sup> reunião extraordinária da Câmara Municipal, realizada em 3 de outubro de 2014, (Boletim Municipal das Deliberações e Decisões n.º 19/2014, de 7 de outubro, página 18 a 20), bem como nos termos da Proposta remetida pela Senhora Presidente com o n.º 17/PRES/2014, por força do disposto nos Artigos 61.º a 66.º, n.º 2 e n.º 5 do Artigo 70.º, todos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Destaque também, para os valores despendidos na subfunção 3.2.1. relativos à Iluminação Pública no Concelho (1,7 m.e.), com a beneficiação da rede viária, sinalização e infraestruturas de estacionamento automóvel (853 mil euros), bem como um valor superior a 200 mil euros relativo a Participações de Capital, mais concretamente, referente à aquisição pelo Município de Odívetas, de 27.189 ações Classe A da Valorsul, Valorização e Tratamento de Resíduos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A, na qualidade de acionista da empresa, nos termos aprovados na 12.<sup>a</sup> Sessão Extraordinária da AMO, realizada em 31 de julho de 2013.

Assim, globalmente as Funções Económicas obtiveram um grau de execução que se cifrou nos 80,0%, obtendo estruturalmente um peso relativo de 12,4%.

#### 5.5.3.2. Evolução das GOP's por Funções

Em termos evolutivos, de 2013 para 2014, decorre da análise ao quadro n.º 30, que as Funções Sociais, passaram a ser novamente as que mais absorvem os recursos municipais, com um total executado de 13,7 m.e., explicado sobretudo pela execução relacionado com o Saneamento, mais concretamente com o tratamento de águas residuais. Seguem-se nominalmente as Funções Gerais, logo seguidas das Outras Funções Sociais e por último as Funções Económicas.

Quer as Funções Económicas, quer as Outras Funções, registaram um decréscimo residual de 2,6% e 1,6%, respetivamente. Por outro lado as Funções Gerais e Sociais incrementaram o seu valor, face a 2013, com acréscimos de 32,0% e 61,7% respetivamente.

---



Refira-se ainda, que globalmente em 2014, executaram-se nas Grandes Opções do Plano mais 7,7 milhões de euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um acréscimo de 23,0% no total realizado.

### EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 30

| FUNÇÕES     | DESIGNAÇÃO                                              | EXECUÇÃO      |               |               | VARIAÇÃO 2013-2014 |        |
|-------------|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------------|--------|
|             |                                                         | 2012          | 2013          | 2014          | VALOR              | %      |
| Gerais      | 1.1. Serviços Gerais da Administração Pública           | 8.553.919,64  | 8.034.004,92  | 10.957.309,54 | 2.923.304,62       | 36,4%  |
|             | 1.1.1. Administração Geral                              | 8.553.919,64  | 8.034.004,92  | 10.957.309,54 | 2.923.304,62       | 36,4%  |
|             | 1.2. Segurança e Ordem Públicas                         | 920.388,34    | 900.887,89    | 835.767,40    | -65.120,49         | -7,2%  |
|             | 1.2.1. Proteção Civil e Luta contra Incêndios           | 920.388,34    | 900.887,89    | 835.767,40    | -65.120,49         | -7,2%  |
| subtotal    |                                                         | 9.474.307,98  | 8.934.892,81  | 11.793.076,94 | 2.858.184,13       | 32,0%  |
| Sociais     | 2.1. Educação                                           | 5.473.514,16  | 3.902.436,87  | 3.526.269,10  | -376.167,77        | -9,6%  |
|             | 2.1.1. Ensino não Superior                              | 4.762.630,74  | 2.617.477,26  | 2.608.355,23  | -9.122,03          | -0,3%  |
|             | 2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino                    | 710.883,42    | 1.284.959,61  | 917.913,87    | -367.045,74        | -28,6% |
|             | 2.2. Saúde                                              | 988,21        | 259.595,25    | 94.543,24     | -165.052,01        | -63,6% |
|             | 2.2.1. Serviços Individuais de Saúde                    | 988,21        | 259.595,25    | 94.543,24     | -165.052,01        | -63,6% |
|             | 2.3. Segurança e Ação Sociais                           | 733.108,60    | 568.423,11    | 369.468,31    | -198.954,80        | -35,0% |
|             | 2.3.2. Ação Social                                      | 733.108,60    | 568.423,11    | 369.468,31    | -198.954,80        | -35,0% |
|             | 2.4. Habitação e Serviços Coletivos                     | 6.479.598,53  | 3.330.809,90  | 9.309.964,13  | 5.979.154,23       | 179,5% |
|             | 2.4.1. Habitação                                        | 1.071.255,21  | 741.613,92    | 691.106,03    | -50.507,89         | -6,8%  |
|             | 2.4.2. Ordenamento do Território                        | 614.104,20    | 230.097,83    | 209.651,85    | -20.445,98         | -8,9%  |
|             | 2.4.3. Saneamento                                       | 3.794.516,01  | 1.310.314,96  | 7.545.977,03  | 6.235.662,07       | 475,9% |
|             | 2.4.5. Resíduos Sólidos                                 | 0,00          | 0,00          | 0,00          | 0,00               | n.a.   |
|             | 2.4.6. Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza | 999.723,11    | 1.048.783,19  | 863.229,22    | -185.553,97        | -17,7% |
|             | 2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos       | 1.167.763,80  | 445.310,86    | 453.329,12    | 8.018,26           | 1,8%   |
|             | 2.5.1. Cultura                                          | 313.770,54    | 89.287,98     | 78.402,74     | -10.885,24         | -12,2% |
|             | 2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer                        | 853.993,26    | 356.022,88    | 374.926,38    | 18.903,50          | 5,3%   |
| subtotal    |                                                         | 13.854.973,30 | 8.506.575,99  | 13.753.573,90 | 5.246.997,91       | 61,7%  |
| Económicas  | 3.2. Indústria e Energia                                | 1.432.449,18  | 2.001.580,67  | 1.782.250,22  | -219.330,45        | -11,0% |
|             | 3.2.1. Iluminação Pública                               | 1.432.449,18  | 2.001.580,67  | 1.782.250,22  | -219.330,45        | -11,0% |
|             | 3.3. Transportes e Comunicações                         | 1.544.038,38  | 1.986.380,14  | 946.271,72    | -1.040.108,42      | -52,4% |
|             | 3.3.1. Transportes Rodoviários                          | 1.544.038,38  | 1.986.380,14  | 946.271,72    | -1.040.108,42      | -52,4% |
|             | 3.4. Comércio e Turismo                                 | 10.838,47     | 27.444,54     | 27.770,12     | 325,58             | 1,2%   |
|             | 3.4.1. Mercados e Feiras                                | 62,14         | 23.193,50     | 7.403,54      | -15.789,96         | -68,1% |
|             | 3.4.2. Turismo                                          | 10.776,33     | 4.251,04      | 20.366,58     | 16.115,54          | 379,1% |
|             | 3.5. Outras Funções Económicas                          | 1.288.893,97  | 1.268.648,04  | 2.390.104,53  | 1.121.456,49       | 88,4%  |
|             | 3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico            | 1.288.893,97  | 1.268.648,04  | 2.390.104,53  | 1.121.456,49       | 88,4%  |
| subtotal    |                                                         | 4.276.220,00  | 5.284.053,39  | 5.146.396,59  | -137.656,80        | -2,6%  |
| Outras      | 4.1. Operações da Dívida Autárquica                     | 7.850.492,75  | 6.438.545,79  | 6.823.946,86  | 385.401,07         | 6,0%   |
|             | 4.1.1. Relações com Instituições Financeiras            | 5.264.115,03  | 4.630.473,15  | 5.844.101,50  | 1.213.628,35       | 26,2%  |
|             | 4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica              | 2.586.377,72  | 1.808.072,64  | 979.845,36    | -828.227,28        | -45,8% |
|             | 4.2. Transferências entre Administrações                | 4.473.089,90  | 4.693.269,58  | 4.111.797,89  | -581.471,69        | -12,4% |
|             | 4.2.1. Freguesias                                       | 4.401.495,63  | 4.635.515,04  | 4.002.248,92  | -633.266,12        | -13,7% |
|             | 4.2.2. Outras Transferências entre Administrações       | 71.594,27     | 57.754,54     | 109.548,97    | 51.794,43          | 89,7%  |
|             | 4.3. Diversas não Especificadas                         | 1.187,26      | 4.790,20      | 26.505,24     | 21.715,04          | 453,3% |
| subtotal    |                                                         | 12.324.769,91 | 11.136.605,57 | 10.962.249,99 | -174.355,58        | -1,6%  |
| TOTAL GOP'S |                                                         | 39.930.271,19 | 33.862.127,76 | 41.655.297,42 | 7.793.169,66       | 23,0%  |

#### 5.5.4. Estrutura Funcional do Plano Plurianual de Investimento

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projetos e ações a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

##### 5.5.4.1. Execução do Plano Plurianual de Investimento por Funções

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2014, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extração de ilações.

Deste modo, o PPI atingiu um grau de execução de 15,5%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a recuperação e saneamento financeiro visando a assunção do pagamento da dívida transitada e dos compromissos assumidos. Assim, a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais) e pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos), implicou uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Ainda assim, se atendermos à execução de compromissos o realizado no PPI eleva-se para os 29,4%. (Total dos Compromissos/Dotações Corrigidas).

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: “Económicas” (40,6%), “Sociais” (23,4%) e “Gerais” (4,9%). As “Outras Funções” não tiveram qualquer valor inscrito no PPI 2014.

No exercício económico de 2014 foi possível, cativar (cabimentar), comprometer (adjudicar) e concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projetos de investimento:

---

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – PPI

QUADRO N.º 31

(euros)

| FUNÇÕES                                                                                               | FASE         |              |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|------------|
|                                                                                                       | LANÇAMENTO   | ADJUDICAÇÃO  | CONCLUSÃO  |
| <b>Gerais</b>                                                                                         |              |              |            |
| Aquisição de Património                                                                               | 61.574,00    | 61.574,00    | 0,00       |
| Instalações Municipais - Grandes Intervenções                                                         | 155.984,18   | 144.973,25   | 77.172,73  |
| Implementação e Utilização de Tecnologias de Informação                                               | 235.179,08   | 235.179,08   | 210.389,26 |
| Workflow Licenciamentos de Urbanismo                                                                  | 103.550,00   | 103.550,00   | 51.414,00  |
| <b>Sociais</b>                                                                                        |              |              |            |
| Intervenções Diversas em Edifícios Escolares                                                          | 753.536,59   | 738.904,63   | 354.457,74 |
| Apoio ao Funcionamento de Escolas e Jardins de Infância                                               | 107.394,22   | 107.394,22   | 30.673,64  |
| Arranjos Exteriores das Unidades de Saúde Familiar                                                    | 94.302,47    | 94.302,47    | 94.302,47  |
| Construção do Pólo Cívico e Comunitário do Vale do Forno                                              | 26.868,78    | 26.868,78    | 24.278,12  |
| Habitações Municipais                                                                                 | 244.860,00   | 0,00         | 0,00       |
| Revitalização Urbana                                                                                  | 507.058,88   | 382.482,50   | 180.434,92 |
| Parques Infantis                                                                                      | 174.414,10   | 142.432,17   | 74.463,46  |
| Cemitérios                                                                                            | 77.728,36    | 73.978,51    | 21.412,00  |
| O.Participativo 2013: Criação de Parque de Recreio e Lazer no Bº da Milharada (1.ª Fase), na Pontinha | 80.865,89    | 80.865,89    | 0,00       |
| Equipamentos Culturais                                                                                | 84.785,10    | 84.785,10    | 32.129,16  |
| Desporto, Recreio e Lazer                                                                             | 84.952,54    | 76.022,04    | 50.542,99  |
| <b>Económicas</b>                                                                                     |              |              |            |
| Intervenções Diversas em Iluminação Pública                                                           | 102.296,05   | 102.296,05   | 0,00       |
| Rede Viária, Sinalização e Estacionamento                                                             | 1.220.429,60 | 1.220.429,60 | 660.884,86 |

## 5.5.4.2. Evolução do Plano Plurianual de Investimento por Funções

Da leitura do quadro n.º 32 verifica-se que, o Plano Plurianual de Investimentos, obteve uma execução de 1.971.357,69 Euros, ou seja, dos 12.697.586,09 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 4.149.756,96 Euros e efetuados compromissos no valor de 3.738.975,81 Euros. Registe-se, fundamentalmente, um decréscimo, na ordem dos 52,9%, do executado em despesas de investimento, face a 2013, a que corresponde uma diminuição a rondar os 2,2 m.e..

## EVOLUÇÃO DO PPI POR FUNÇÕES

QUADRO N.º 32

(euros)

| FUNÇÕES   |        |                                                  | EXECUÇÃO     |              |              | VARIÇÃO 2013-2014 |         |
|-----------|--------|--------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|---------|
|           |        |                                                  | 2012         | 2013         | 2014         | VALOR             | %       |
| Gerais    | 1.1.   | Serviços Gerais da Administração Pública         | 390.198,64   | 704.100,09   | 342.206,31   | -361.893,78       | -51,4%  |
|           | 1.1.1. | Administração Geral                              | 390.198,64   | 704.100,09   | 342.206,31   | -361.893,78       | -51,4%  |
|           | 1.2.   | Segurança e Ordem Públicas                       | 115,13       | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 1.2.1. | Proteção Civil e Luta contra Incêndios           | 115,13       | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
| subtotal  |        |                                                  | 390.313,77   | 704.100,09   | 342.206,31   | -361.893,78       | -51,4%  |
| Sociais   | 2.1.   | Educação                                         | 1.683.944,22 | 910.220,51   | 456.984,59   | -453.235,92       | -49,8%  |
|           | 2.1.1. | Ensino não Superior                              | 1.683.944,22 | 910.220,51   | 456.984,59   | -453.235,92       | -49,8%  |
|           | 2.1.2. | Serviços Auxiliares de Ensino                    | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 2.2.   | Saúde                                            | 0,00         | 222.659,96   | 94.302,47    | -128.357,49       | -57,6%  |
|           | 2.2.1. | Serviços Individuais de Saúde                    | 0,00         | 222.659,96   | 94.302,47    | -128.357,49       | -57,6%  |
|           | 2.3.   | Segurança e Ação Sociais                         | 509.719,65   | 370.169,41   | 91.899,87    | -278.269,54       | -75,2%  |
|           | 2.3.2. | Ação Social                                      | 509.719,65   | 370.169,41   | 91.899,87    | -278.269,54       | -75,2%  |
|           | 2.4.   | Habituação e Serviços Coletivos                  | 781.056,57   | 299.984,99   | 219.639,74   | -80.345,25        | -26,8%  |
|           | 2.4.1. | Habituação                                       | 126.310,86   | 35.241,56    | 4.649,75     | -30.591,81        | -86,8%  |
|           | 2.4.2. | Ordenamento do Território                        | 307.527,33   | 121.663,99   | 180.434,92   | 58.770,93         | 48,3%   |
|           | 2.4.3. | Saneamento                                       | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 2.4.5. | Resíduos Sólidos                                 | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 2.4.6. | Proteção do Meio Ambiente e Conservação Natureza | 347.218,38   | 143.079,44   | 34.555,07    | -108.524,37       | -75,8%  |
|           | 2.5.   | Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos     | 672.299,01   | 45.380,04    | 98.036,31    | 52.656,27         | 116,0%  |
|           | 2.5.1. | Cultura                                          | 86.821,94    | 19.432,55    | 47.493,32    | 28.060,77         | 144,4%  |
|           | 2.5.2. | Desporto, Recreio e Lazer                        | 585.477,07   | 25.947,49    | 50.542,99    | 24.595,50         | 94,8%   |
| subtotal  |        |                                                  | 3.647.019,45 | 1.848.414,91 | 960.862,98   | -887.551,93       | -48,0%  |
| Econ.     | 3.2.   | Indústria e Energia                              | 174.937,09   | 25.791,53    | 0,00         | -25.791,53        | -100,0% |
|           | 3.2.1. | Iluminação Pública                               | 174.937,09   | 25.791,53    | 0,00         | -25.791,53        | -100,0% |
|           | 3.3.   | Transportes e Comunicações                       | 1.158.094,56 | 1.584.271,50 | 660.884,86   | -923.386,64       | -58,3%  |
|           | 3.3.1. | Transportes Rodoviários                          | 1.158.094,56 | 1.584.271,50 | 660.884,86   | -923.386,64       | -58,3%  |
|           | 3.4.   | Comércio e Turismo                               | 0,00         | 23.062,50    | 7.403,54     | -15.658,96        | -67,9%  |
|           | 3.4.1. | Mercados e Feiras                                | 0,00         | 23.062,50    | 7.403,54     | -15.658,96        | -67,9%  |
|           | 3.4.2. | Turismo                                          | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 3.5.   | Outras Funções Económicas                        | 1.270,59     | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 3.5.1. | Potenciar o Desenvolvimento Económico            | 1.270,59     | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
| subtotal  |        |                                                  | 1.334.302,24 | 1.633.125,53 | 668.288,40   | -964.837,13       | -59,1%  |
| Outras    | 4.1.   | Operações da Dívida Autárquica                   | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 4.1.1. | Relações com Instituições Financeiras            | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 4.1.2. | Encargos com Dívida Adm. Autárquica              | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 4.2.   | Transferências entre Administrações              | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 4.2.1. | Freguesias                                       | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
|           | 4.3.   | Diversas não Especificadas                       | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
| subtotal  |        |                                                  | 0,00         | 0,00         | 0,00         | 0,00              | n.a.    |
| TOTAL PPI |        |                                                  | 5.371.635,46 | 4.185.640,53 | 1.971.357,69 | -2.214.282,84     | -52,9%  |

## 5.6. Despesa vs Receita

---

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais, do pago e do recebido.

Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal, bem como o de demonstrar numa perspetiva de fluxos de caixa, os recebimentos e os pagamentos.

### 5.6.1. Execução e Evolução Mensal

Analisando o quadro n.º 33 constata-se que, de 2013 para 2014, a receita registou uma variação positiva de 12,6%, naturalmente convergente com um acréscimo da despesa paga, no caso desta de 13,9%. Em termos nominais corresponde a um aumento da receita arrecadada de cerca de 7,2 milhões de euros e a um aumento da despesa paga na ordem dos 7,8 milhões de euros. Assim atingiu-se durante o ano de 2014 uma taxa de absorção da despesa de 98,8%.

Deste modo, e de acordo com o mapa abaixo, verifica-se do lado da receita que, à semelhança de 2013, os meses de maio, agosto e dezembro foram os mais profícuos em termos de cobrança. Em qualquer dos casos, o substancial acréscimo, em relação a meses precedentes, é decorrente das transferências efetuadas pela Direção Geral dos Impostos, no âmbito de valores cobrados na área do Concelho referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram os meses de maio, junho e dezembro, situação legitimada pelo acompanhamento verificado do lado da receita no próprio mês ou no mês precedente.

---

## EXECUÇÃO MENSAL

QUADRO N.º 33

(euros)

| MÊS          | RECEITA COBRADA      |                      |                      |                       | DESPESA PAGA         |                      |                      |                       |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
|              | 2012                 | 2013                 | 2014                 | VARIAÇÃO<br>2013-2014 | 2012                 | 2013                 | 2014                 | VARIAÇÃO<br>2013-2014 |
| Janeiro      | 3.916.995,65         | 3.170.888,06         | 4.807.069,77         | 51,6%                 | 3.019.763,78         | 3.406.303,79         | 5.707.172,60         | 67,5%                 |
| Fevereiro    | 3.423.269,62         | 3.653.902,10         | 3.001.440,27         | -17,9%                | 3.596.091,54         | 3.694.740,24         | 3.420.603,99         | -7,4%                 |
| Março        | 2.926.174,11         | 4.252.121,30         | 2.938.699,33         | -30,9%                | 3.297.026,36         | 4.356.242,23         | 3.659.839,97         | -16,0%                |
| Abril        | 3.961.326,61         | 3.738.644,00         | 3.183.460,21         | -14,8%                | 4.416.942,61         | 3.826.839,08         | 3.689.257,21         | -3,6%                 |
| Maio         | 12.701.866,72        | 10.339.933,20        | 15.410.303,68        | 49,0%                 | 6.085.545,45         | 6.303.330,90         | 7.493.916,27         | 18,9%                 |
| Junho        | 4.410.471,74         | 3.572.426,98         | 3.236.476,66         | -9,4%                 | 7.113.884,88         | 7.087.334,56         | 6.927.611,65         | -2,3%                 |
| Julho        | 3.508.788,21         | 5.445.990,29         | 4.466.728,79         | -18,0%                | 4.483.321,71         | 4.820.776,28         | 5.419.794,92         | 12,4%                 |
| Agosto       | 4.951.554,90         | 6.515.408,17         | 7.156.054,25         | 9,8%                  | 5.931.704,02         | 4.672.310,23         | 5.317.115,15         | 13,8%                 |
| Setembro     | 4.244.554,74         | 3.046.613,16         | 3.830.276,31         | 25,7%                 | 5.458.185,23         | 4.508.611,73         | 4.334.019,92         | -3,9%                 |
| Outubro      | 9.689.450,68         | 3.117.021,08         | 4.583.445,25         | 47,0%                 | 5.318.732,10         | 4.479.117,56         | 6.781.434,05         | 51,4%                 |
| Novembro     | 4.027.040,13         | 3.437.238,29         | 3.655.155,94         | 6,3%                  | 5.188.578,15         | 3.709.335,94         | 3.625.509,68         | -2,3%                 |
| Dezembro     | 4.131.417,70         | 7.601.995,10         | 8.907.741,45         | 17,2%                 | 7.226.639,33         | 5.683.889,29         | 8.040.806,41         | 41,5%                 |
| <b>TOTAL</b> | <b>61.892.910,81</b> | <b>57.892.181,73</b> | <b>65.176.851,91</b> | <b>12,6%</b>          | <b>61.136.415,16</b> | <b>56.548.831,83</b> | <b>64.417.081,82</b> | <b>13,9%</b>          |

## 5.6.2. Poupança Corrente

É de referir, de acordo com o quadro n.º 34, que o saldo entre a cobrança de receitas e a despesa paga, de natureza corrente é positivo, atestando-se uma poupança corrente, no valor de 11.048.550,82 Euros.

Por outro lado, o saldo entre as previsões corrigidas da receita e as dotações corrigidas da despesa, de natureza corrente é também ele positivo, em cerca de 10 mil euros, cumprindo-se, desta forma, o princípio orçamental do equilíbrio (Receitas Correntes  $\geq$  Despesas Correntes), nos termos do ponto 3.1.1. alínea e), do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL).

## EVOLUÇÃO POUPANÇA CORRENTE

QUADRO N.º 34

(euros)

|                          | 2012                | 2013                | 2014                 |
|--------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Receitas Correntes       | 57.331.676,26       | 54.881.468,77       | 64.102.467,07        |
| Despesas Correntes       | 48.302.715,54       | 45.982.784,53       | 53.053.916,25        |
| <b>POUPANÇA CORRENTE</b> | <b>9.028.960,72</b> | <b>8.898.684,24</b> | <b>11.048.550,82</b> |

### 5.6.3 Fluxos de Caixa

O mapa de resumo dos Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria. O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2014, aparece refletido no quadro n.º 35, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 69.985.631,01 Euros, sendo que 65.176.851,91 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 4.808.779,10 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (69.277.196,16 Euros) inferior em 708.434,85 Euros à receita efetivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 4.355.716,06 Euros, o saldo a transitar para a gerência seguinte será de 5.064.150,91 Euros. Este saldo poder-se-á decompor em 4.173.442,46 Euros como saldo de operações orçamentais e 890.708,45 Euros como saldo de operações de tesouraria.

#### RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

QUADRO N.º 35

(euros)

| RECEBIMENTOS                      |               |                      | PAGAMENTOS                            |               |                      |
|-----------------------------------|---------------|----------------------|---------------------------------------|---------------|----------------------|
| <b>Saldo da Gerência Anterior</b> |               | <b>4.355.716,06</b>  | <b>Despesas Orçamentais</b>           |               | <b>64.417.081,82</b> |
| Execução Orçamental               | 3.413.672,37  |                      | Correntes                             | 53.053.916,25 |                      |
| Operações de Tesouraria           | 942.043,69    |                      | Capital                               | 11.363.165,57 |                      |
| <b>Receitas Orçamentais</b>       |               | <b>65.176.851,91</b> | <b>Operações de Tesouraria</b>        |               | <b>4.860.114,34</b>  |
| Correntes                         | 64.102.467,07 |                      |                                       |               |                      |
| Capital                           | 1.035.845,08  |                      | <b>Saldo para a Gerência Seguinte</b> |               | <b>5.064.150,91</b>  |
| Outras                            | 38.539,76     |                      |                                       |               |                      |
| <b>Operações de Tesouraria</b>    |               | <b>4.808.779,10</b>  | Execução Orçamental                   | 4.173.442,46  |                      |
|                                   |               |                      | Operações de Tesouraria               | 890.708,45    |                      |
| <b>TOTAL</b>                      |               | <b>74.341.347,07</b> | <b>TOTAL</b>                          |               | <b>74.341.347,07</b> |

## 5.7. Transferências e Subsídios

---

No ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios concedidos.

### 5.7.1 Transferências e Subsídios Concedidos

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, encontram-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação direta à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital.

Por último no agrupamento 5, referente a Subsídios, são contabilizados os fluxos financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Assim e de acordo com o quadro n.º 36, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2014 entre natureza corrente e capital cerca de 4,1 milhões de euros, o que representa 44,4% do total transferido.

Deste modo em 2014 e comparativamente com o período homólogo do ano anterior, verificou-se um aumento de 13,6% nas verbas transferidas para as Juntas de Freguesia do Concelho.

Relevo também, para a diminuição em 6,5% nas transferências concedidas às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho (AHBV) para pagamento de despesas correntes e de capital.

---



Globalmente, nos três agrupamentos da despesa em análise (Transferências Correntes, Transferências de Capital e Subsídios), de 2012 para 2013, registou-se uma diminuição de cerca de 577 mil euros, o que representa um decréscimo de 6,3%.

Registo no agrupamento Subsídios para um montante superior a 1 m.e. atribuído à empresa “Municipália, EM”, em que 548 mil euros foram a título de subsídio a exploração e o restante no âmbito da proposta de dissolução da empresa para pagamento de indemnizações por cessação de funções, nos termos já explicados em ponto prévio.

#### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

QUADRO N.º 36

(euros)

| DESCRIÇÃO                                           | EXECUÇÃO 2014       | PESO          |
|-----------------------------------------------------|---------------------|---------------|
| <b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>                     | <b>4.154.043,38</b> | <b>44,1%</b>  |
| <b>Continente</b>                                   | <b>1.780.410,61</b> | <b>18,9%</b>  |
| Freguesias                                          | 1.357.813,89        | 14,4%         |
| Outros                                              | 422.596,72          | 4,5%          |
| <b>Instituições sem Fins Lucrativos</b>             | <b>2.360.748,90</b> | <b>25,1%</b>  |
| Bombeiros                                           | 700.337,45          | 7,4%          |
| Coletividades e Associações                         | 79.050,00           | 0,8%          |
| Outras                                              | 1.581.361,45        | 16,8%         |
| <b>Famílias</b>                                     | <b>12.883,87</b>    | <b>0,1%</b>   |
| Outras                                              | 12.883,87           | 0,1%          |
| <b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>                    | <b>4.232.210,79</b> | <b>45,0%</b>  |
| <b>Sociedade e Quase-Sociedades Não Financeiras</b> | <b>1.158.385,79</b> | <b>12,3%</b>  |
| Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais      | 1.158.385,79        | 12,3%         |
| <b>Continente</b>                                   | <b>2.825.698,02</b> | <b>30,0%</b>  |
| Freguesias                                          | 2.825.698,02        | 30,0%         |
| <b>Instituições sem Fins Lucrativos</b>             | <b>248.126,98</b>   | <b>2,6%</b>   |
| Coletividades e Associações                         | 108.126,98          | 1,1%          |
| Bombeiros                                           | 110.000,00          | 1,2%          |
| Outras                                              | 30.000,00           | 0,3%          |
| <b>SUBSÍDIOS</b>                                    | <b>1.028.192,24</b> | <b>10,9%</b>  |
| <b>Públicas</b>                                     | <b>1.028.192,24</b> | <b>10,9%</b>  |
| Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais      | 1.028.192,24        | 10,9%         |
| <b>TOTAL</b>                                        | <b>9.414.446,41</b> | <b>100,0%</b> |

#### 5.7.2 Transferências Obtidas

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 37, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer

contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas, no caso das primeiras e despesas de capital, no segundo caso.

#### 5.7.2.1. Execução Transferências Obtidas

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que, das provenientes da Administração Central, o Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente (FEF) representou 29,0% do total transferido, mas se a este juntarmos o FEF relativo ao financiamento de capital o seu peso sobe para os 32,2%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social, foi arrecadado um montante de 1.713.465,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, nos termos do artigo 20.º da Lei das Finanças Locais - Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, foi em 2011 fixado em cinco pontos percentuais, de acordo com o deliberado na 14.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas, realizada a 11 de outubro de 2012, gerou uma receita de 5.578.828,00 Euros, representando deste modo 24,2% do total transferido.

Destaque, também, para o artigo “Serviços e Fundos Autónomos” e particularmente, para os recebimentos classificados em transferências correntes, que se referem, sobretudo, ao acordo de cooperação celebrado entre a DRELVT e o Município de Odivelas, para a educação pré-escolar e para o programa de atividades de enriquecimento curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como aos transferidos pelo Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação, no âmbito da transferência de competências para os Municípios - Pessoal não Docente.

---

Assim, globalmente, em 2014, o Município de Odívelas arrecadou no capítulo das Transferências (correntes e capital) um total de 21.336.181,29 Euros, o que representa 32,7%, do total da receita cobrada, no ano em análise.

#### TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 37

(euros)

| DESCRIÇÃO                                                    | EXECUÇÃO 2014        | PESO          |
|--------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|
| <b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>                              | <b>20.347.049,21</b> | <b>95,4%</b>  |
| <b>Administração Central</b>                                 | <b>20.334.540,78</b> | <b>95,3%</b>  |
| Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)                         | 6.180.944,00         | 29,0%         |
| Fundo Social Municipal (FSM)                                 | 1.713.465,00         | 8,0%          |
| Participação Fixa no IRS                                     | 5.675.300,00         | 26,6%         |
| Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados | 0,00                 | 0,0%          |
| Serviços e Fundos Autónomos                                  | 6.764.831,78         | 31,7%         |
| <b>Segurança Social</b>                                      | <b>12.508,43</b>     | <b>0,1%</b>   |
| Sistema de Solidariedade e Segurança Social                  | 12.508,43            | 0,1%          |
| <b>Instituições Sem Fins Lucrativos</b>                      | <b>0,00</b>          | <b>0,0%</b>   |
| Instituições Sem Fins Lucrativos                             | 0,00                 | 0,0%          |
| <b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>                             | <b>989.132,08</b>    | <b>4,6%</b>   |
| <b>Administração Central</b>                                 | <b>989.132,08</b>    | <b>4,6%</b>   |
| Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)                         | 686.771,00           | 3,2%          |
| Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados | 75.143,30            | 0,4%          |
| Serviços e Fundos Autónomos                                  | 227.217,78           | 1,1%          |
| <b>TOTAL</b>                                                 | <b>21.336.181,29</b> | <b>100,0%</b> |

#### 5.7.2.2. Evolução Transferências Obtidas

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 38, constata-se um decréscimo das transferências obtidas, do exercício 2013 para 2014, de 7,4%.

#### EVOLUÇÃO TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS

QUADRO N.º 38

(euros)

| DESCRIÇÃO                | 2012                 | 2013                 | 2014                 | VARIAÇÃO<br>2013-2014 |
|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Transferências Correntes | 18.898.414,45        | 20.032.465,58        | 20.347.049,21        | 1,6%                  |
| Transferências Capital   | 4.551.640,00         | 2.997.465,51         | 989.132,08           | -67,0%                |
| <b>TOTAL</b>             | <b>23.450.054,45</b> | <b>23.029.931,09</b> | <b>21.336.181,29</b> | <b>-7,4%</b>          |



## 6. Análise Patrimonial

## 6.1. Situação Económica e Financeira

---

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2014.

### 6.1.1 Balanço: Estrutura e Evolução

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundos.

Pela leitura e análise do quadro n.º 39 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2012-2014.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2014, com um Ativo Líquido valorizado em 196.000.092,06 Euros, verificando-se um aumento de 7.847.444,66 Euros, comparativamente ao ano de 2013, influenciado pelo processo de validação dos terrenos e infraestruturas classificados em bens de domínio público, cujo efeito desta situação tem como contrapartida a conta de Fundos Próprios – Resultados Transitados.

Por outro lado também se deveu à constituição do Fundo de Apoio Municipal decorrente do cumprimento da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto.

---

Desta forma, o acréscimo dos Fundos Próprios, em 15.704.357,47 Euros, deve-se sobretudo aos seguintes movimentos:

- Incremento por via dos Resultados Líquidos de 2014, no valor de 1.820.467,16 Euros;
- Incremento relacionado com o processo de validação dos terrenos e infraestruturas, no valor de 13.883.890,31 Euros.

Esta situação coloca em causa a comparabilidade de alguns dos rácios e justificações apresentadas no relatório.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma capacidade de gerar resultados líquidos positivos, tendo em análise comparativa com o ano anterior, assistido à diminuição do seu valor em 3.924.222,44 Euros.

Esta diminuição deveu-se a:

- Aumento das amortizações do exercício decorrente do processo de validação dos terrenos e infraestruturas;
- Aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, essencialmente consumo de água (decorrente de ter sido anulada a dívida em 2013).

O Passivo Total regista um decréscimo de 10,9%, face ao exercício de 2013, fundamentado, essencialmente, pela diminuição verificada ao nível do exigível de curto prazo e dos Empréstimo de Médio e Longo Prazo, que registaram uma variação negativa de 14,5% e 19,1%, respetivamente.

---

## BALANÇO — ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 39

(euros)

| DESCRIÇÃO                                 | 2012                  | PESO          | 2013                  | PESO          | 2014                  | PESO          | VARIAÇÃO<br>2013-2014 |
|-------------------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|
| <b>ATIVO</b>                              |                       |               |                       |               |                       |               |                       |
| <b>Imobilizado</b>                        | <b>233.952.350,64</b> | <b>95,0%</b>  | <b>172.240.523,23</b> | <b>91,5%</b>  | <b>183.907.642,29</b> | <b>93,8%</b>  | <b>6,8%</b>           |
| Bens de Domínio Público                   | 100.691.738,28        | 40,9%         | 38.234.795,47         | 20,3%         | 49.300.192,37         | 25,2%         | 28,9%                 |
| Imobilizações Incorpóreas                 | 164.474,23            | 0,1%          | 141.548,35            | 0,1%          | 126.635,35            | 0,1%          | -10,5%                |
| Imobilizações Corpóreas                   | 131.067.498,76        | 53,2%         | 131.835.540,04        | 70,1%         | 129.846.640,12        | 66,2%         | -1,5%                 |
| Investimentos Financeiros                 | 2.028.639,37          | 0,8%          | 2.028.639,37          | 1,1%          | 4.634.174,45          | 2,4%          | 128,4%                |
| <b>Circulante</b>                         | <b>12.344.997,70</b>  | <b>5,0%</b>   | <b>15.912.124,17</b>  | <b>8,5%</b>   | <b>12.092.449,77</b>  | <b>6,2%</b>   | <b>-24,0%</b>         |
| Existências                               | 128.241,12            | 0,1%          | 102.412,47            | 0,1%          | 88.052,63             | 0,0%          | -14,0%                |
| Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos | 0,00                  | 0,0%          | 0,00                  | 0,0%          | 0,00                  | 0,0%          | n.a.                  |
| Dívidas de Terceiros - Curto Prazo        | 6.351.810,02          | 2,6%          | 5.020.157,46          | 2,7%          | 3.761.973,96          | 1,9%          | -25,1%                |
| Títulos Negociáveis                       | 0,00                  | 0,0%          | 0,00                  | 0,0%          | 0,00                  | 0,0%          | n.a.                  |
| Disponibilidades                          | 3.029.850,73          | 1,2%          | 4.355.716,06          | 2,3%          | 5.064.150,91          | 2,6%          | 16,3%                 |
| Acréscimos e Diferimentos                 | 2.835.095,83          | 1,2%          | 6.433.838,18          | 3,4%          | 3.178.272,27          | 1,6%          | -50,6%                |
| <b>TOTAL ATIVO</b>                        | <b>246.297.348,34</b> | <b>100,0%</b> | <b>188.152.647,40</b> | <b>100,0%</b> | <b>196.000.092,06</b> | <b>100,0%</b> | <b>4,2%</b>           |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>          |                       |               |                       |               |                       |               |                       |
| <b>Fundos Próprios</b>                    | <b>169.679.655,68</b> | <b>68,9%</b>  | <b>115.913.305,06</b> | <b>61,6%</b>  | <b>131.617.662,53</b> | <b>67,2%</b>  | <b>13,5%</b>          |
| Património                                | 318.430.575,44        | 129,3%        | 318.430.575,44        | 169,2%        | 318.430.575,44        | 162,5%        | 0,0%                  |
| Reservas Legais                           | 1.433.309,07          | 0,6%          | 1.498.615,94          | 0,8%          | 1.785.850,42          | 0,9%          | 19,2%                 |
| Doações                                   | 32.353,99             | 0,0%          | 32.353,99             | 0,0%          | 32.353,99             | 0,0%          | 0,0%                  |
| Resultados Transitados                    | -151.522.720,25       | -61,5%        | -209.792.929,91       | -111,5%       | -190.451.584,48       | -97,2%        | -9,2%                 |
| Resultado Líquido do Exercício            | 1.306.137,43          | 0,5%          | 5.744.689,60          | 3,1%          | 1.820.467,16          | 0,9%          | -68,3%                |
| <b>Passivo</b>                            | <b>76.617.692,66</b>  | <b>31,1%</b>  | <b>72.239.342,34</b>  | <b>38,4%</b>  | <b>64.382.429,53</b>  | <b>32,8%</b>  | <b>-10,9%</b>         |
| Provisões para Riscos e Encargos          | 2.475.163,39          | 1,0%          | 2.561.812,35          | 1,4%          | 2.561.812,35          | 1,3%          | 0,0%                  |
| Empréstimos a Médio e Longo Prazo         | 29.676.061,00         | 12,0%         | 25.957.747,38         | 13,8%         | 20.999.756,73         | 10,7%         | -19,1%                |
| Dívidas a Terceiros - Curto Prazo         | 18.082.485,66         | 7,3%          | 14.812.598,33         | 7,9%          | 12.666.472,27         | 6,5%          | -14,5%                |
| Acréscimos e Diferimentos                 | 26.383.982,61         | 10,7%         | 28.907.184,28         | 15,4%         | 28.154.388,18         | 14,4%         | -2,6%                 |
| <b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>    | <b>246.297.348,34</b> | <b>100,0%</b> | <b>188.152.647,40</b> | <b>100,0%</b> | <b>196.000.092,06</b> | <b>100,0%</b> | <b>4,2%</b>           |

Na análise da estrutura do Ativo, constata-se que 183.907.642,29 Euros, ou seja, 93,8% do Ativo total é referente ao Imobilizado Líquido.

O Imobilizado Corpóreo obteve um decréscimo residual de 1,5 pontos percentuais, em relação a 2013, o que significa que este tipo de investimento decresceu mais do que proporcionalmente comparativamente às amortizações do exercício, representando a maior parcela do Ativo, ao absorver 66,2% do seu total. Seguem-se os Bens de Domínio Público e os Investimentos Financeiros, que representam 26,8% e 2,5%, respetivamente.

Relativamente ao Ativo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de 24,0%, que se deveu sobretudo à diminuição verificada em Dívidas de Terceiros – Curto Prazo em 25,1% e dos Acréscimos e Diferimentos em 50,6%, face a 2013. Em sentido contrário registo para as Disponibilidades que verificou um acréscimo de 16,3%, totalizando 5.064.150,91 Euros, dos quais 5.061.619,27 Euros eram constituídos por depósitos em instituições bancárias e 2.531,64 Euros por valores em caixa.

Em termos de saldo para o ano seguinte, 890.708,45 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 4.173.442,46 Euros, o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2015.

Relativamente, aos Acréscimos e Diferimentos é conveniente esclarecer que obteve uma diminuição de 50,6%, face a 2013, derivado da aplicação do princípio contabilístico da especialização em 2013 relativo a receita referente à tarifa de águas residuais e taxas de recursos hídricos referentes aos meses de junho a dezembro de 2013, em 2014 foram emitidas guias de receita para a totalidade das receitas.

A aplicação do Resultado Líquido de 2013 foi aprovada pelo órgão executivo municipal, na 4.<sup>a</sup> Reunião Extraordinária, realizada a 22 de abril de 2014.

No que concerne ao Passivo exigível, assinala-se o decréscimo de 19,1%, em relação a 2011, verificado ao nível do de Médio e Longo Prazo, fixando-se assim em 20.999.756,73 Euros, em resultado das amortizações de capital efetuadas durante o ano.

No mesmo sentido, regista-se um decréscimo de 14,5%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 12.666.472,27 Euros, traduzindo-se, em termos absolutos, numa diminuição de 2.146.126,06 Euros, face ao exercício de 2013. Importa ainda salientar que do total exigível a curto prazo, 220.943,83 Euros são referentes a obrigações perante Fornecedores de Imobilizado, pelo que poder-se-á falar em geração de formação bruta de capital fixo.

É de salientar também a constituição de uma Provisão para Riscos e Encargos relativa a processos judiciais em curso e que visa fazer face a eventuais indemnizações decorrentes de ações intentadas contra o Município.

---



A conta do Resultado Líquido do Exercício será objeto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de dezembro de 2014, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 33.666.229,00 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 62,4% e de curto prazo 37,6%.

Deste modo, verifica-se que a dívida global do Município de Odivelas diminuiu cerca de 7,0 milhões de Euros, de 2012 para 2013 e mais 7,1 milhões de Euros, de 2013 para 2014, ou seja uma redução percentual de 14,6 e 17,4 pontos, respetivamente. Retira-se do acima exposto que o Município conseguiu solver, nos últimos 3 anos, 21,1 milhões de euros ao total da sua dívida.

### 6.1.2 Demonstração de Resultados: Estrutura e Evolução

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 40, verifica-se que a atividade do Município de Odivelas em 2014, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 1.820.467,16 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 61.189.701,13 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 59.369.233,97 Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2014, com um valor de negativo em 372.232,36 Euros, o que significa que a atividade operacional não gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais. O que significa que em termos evolutivos, assistiu-se a um acréscimo de 4,7%, dos custos operacionais, conjugado com um acréscimo menor dos proveitos da mesma natureza de 0,8%, face a 2013.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2013, 87,0% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 93,2%, do seu total.

---

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2013, 86,3% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 89,6%, do seu total.

Relativamente às Amortizações do Exercício, há um acréscimo significativo face ao ano de 2013 decorrente do facto de terem sido efetuadas diversas regularizações ao Património (aumentos), que tiveram um impacto direto no apuramento das amortizações do exercício.

Os Custos e Perdas Financeiros apresentam um acréscimo de 115,4%, face a 2013, justificado pelo reconhecimento da perda por imparidade referente à participação na Municipália e OdivelasViva.

Registo também do lado dos Custos e Perdas Operacionais, para os Fornecimentos e Serviços Externos que registaram aumento de cerca de 2,0 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 10,5%, comparativamente ao ano anterior.

Do lado dos Proveitos, assiste-se a um acréscimo do valor dos Impostos e Taxas e das Vendas de Bens e Serviços que variaram positivamente 0,4% e 39,1%, respetivamente. Por outro lado as Transferências e Subsídios Obtidos viram o seu valor reduzir, registando um decréscimo de 2,3%, face a 2013.

Em 2014, os resultados financeiros positivos de 5.265.783,25 Euros, exercem sobre o resultado líquido do exercício um efeito positivo. Este facto resulta do registo de Rendimentos de Imóveis, resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º437/2001, de 28 de abril e das receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos munícipes de Odivelas.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da atividade financeira, tendo-se fixado nos 1.820.467,16 Euros.

---

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (DR) – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

QUADRO N.º 40  
(euros)

| DESCRIÇÃO                                                            | 2012                 | PESO           | 2013                 | PESO          | 2014                 | PESO          | VARIAÇÃO<br>2013-2014 |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|-----------------------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                               |                      |                |                      |               |                      |               |                       |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas             | 62.032,75            | 0,1%           | 73.027,24            | 0,1%          | 32.438,56            | 0,1%          | -55,6%                |
| Fornecimentos e Serviços Externos                                    | 20.177.972,77        | 33,1%          | 18.097.486,78        | 33,2%         | 20.001.244,02        | 33,7%         | 10,5%                 |
| Custos com o Pessoal                                                 | 21.130.066,44        | 34,7%          | 21.735.746,67        | 39,9%         | 21.984.014,22        | 37,0%         | 1,1%                  |
| Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais | 6.314.464,66         | 10,4%          | 6.358.576,41         | 11,7%         | 4.517.142,04         | 7,6%          | -29,0%                |
| Amortizações do Exercício                                            | 7.427.665,16         | 12,2%          | 3.786.416,03         | 6,9%          | 5.398.498,77         | 9,1%          | 42,6%                 |
| Provisões do Exercício                                               | 463.628,27           | 0,8%           | 341.877,50           | 0,6%          | 570.403,29           | 1,0%          | 66,8%                 |
| Outros Custos Operacionais                                           | 565.582,07           | 0,9%           | 418.332,14           | 0,8%          | 700.895,43           | 1,2%          | 67,5%                 |
| <b>Custos e Perdas Operacionais (A)</b>                              | <b>56.141.412,12</b> | <b>92,1%</b>   | <b>50.811.462,77</b> | <b>93,2%</b>  | <b>53.204.636,33</b> | <b>89,6%</b>  | <b>4,7%</b>           |
| Custos e Perdas Financeiros                                          | 1.158.224,66         | 1,9%           | 657.576,30           | 1,2%          | 1.416.269,44         | 2,4%          | 115,4%                |
| <b>Custos e Perdas Correntes (C)</b>                                 | <b>57.299.636,78</b> | <b>94,0%</b>   | <b>51.469.039,07</b> | <b>94,5%</b>  | <b>54.620.905,77</b> | <b>92,0%</b>  | <b>6,1%</b>           |
| Custos e Perdas Extraordinários                                      | 3.659.215,85         | 6,0%           | 3.020.674,39         | 5,5%          | 4.748.328,20         | 8,0%          | 57,2%                 |
| <b>Total dos Custos e Perdas (E)</b>                                 | <b>60.958.852,63</b> | <b>100,0%</b>  | <b>54.489.713,46</b> | <b>100,0%</b> | <b>59.369.233,97</b> | <b>100,0%</b> | <b>9,0%</b>           |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                            |                      |                |                      |               |                      |               |                       |
| Vendas e Prestações de Serviços                                      | 663.485,84           | 1,1%           | 645.263,65           | 1,1%          | 897.593,22           | 1,5%          | 39,1%                 |
| Impostos e Taxas                                                     | 30.473.333,39        | 48,9%          | 30.307.462,96        | 50,3%         | 30.414.871,01        | 49,7%         | 0,4%                  |
| Transferências e Subsídios Obtidos                                   | 22.163.552,03        | 35,6%          | 21.462.695,85        | 35,6%         | 20.971.828,46        | 34,3%         | -2,3%                 |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais                               | 882,94               | 0,0%           | 162,72               | 0,0%          | 548.111,28           | 0,9%          | 336743,2%             |
| <b>Proveitos e Ganhos Operacionais (B)</b>                           | <b>53.301.254,20</b> | <b>85,6%</b>   | <b>52.415.585,18</b> | <b>87,0%</b>  | <b>52.832.403,97</b> | <b>86,3%</b>  | <b>0,8%</b>           |
| Proveitos e Ganhos Financeiros                                       | 6.614.076,28         | 10,6%          | 6.637.675,13         | 11,0%         | 6.682.052,69         | 10,9%         | 0,7%                  |
| <b>Proveitos e Ganhos Correntes (D)</b>                              | <b>59.915.330,48</b> | <b>96,2%</b>   | <b>59.053.260,31</b> | <b>98,0%</b>  | <b>59.514.456,66</b> | <b>97,3%</b>  | <b>0,8%</b>           |
| Proveitos Extraordinários                                            | 2.349.659,58         | 3,8%           | 1.181.142,75         | 2,0%          | 1.675.244,47         | 2,7%          | 41,8%                 |
| <b>Total dos Proveitos e Ganhos (F)</b>                              | <b>62.264.990,06</b> | <b>100,00%</b> | <b>60.234.403,06</b> | <b>100,0%</b> | <b>61.189.701,13</b> | <b>100,0%</b> | <b>1,6%</b>           |
| <b>Resultados Extraordinários:</b>                                   | <b>-1.309.556,27</b> |                | <b>-1.839.531,64</b> |               | <b>-3.073.083,73</b> |               | <b>-67,1%</b>         |
| <b>Resultados Operacionais: (B - A)</b>                              | <b>-2.840.157,92</b> |                | <b>1.604.122,41</b>  |               | <b>-372.232,36</b>   |               | <b>-123,2%</b>        |
| <b>Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)</b>                     | <b>5.455.851,62</b>  |                | <b>5.980.098,83</b>  |               | <b>5.265.783,25</b>  |               | <b>-11,9%</b>         |
| <b>Resultados Correntes: (D - C)</b>                                 | <b>2.615.693,70</b>  |                | <b>7.584.221,24</b>  |               | <b>4.893.550,89</b>  |               | <b>-35,5%</b>         |
| <b>Resultado Líquido do Exercício: (F - E)</b>                       | <b>1.306.137,43</b>  |                | <b>5.744.689,60</b>  |               | <b>1.820.467,16</b>  |               | <b>-68,3%</b>         |

## 6.2. Dívida Municipal

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

## 6.2.1 Stock da Dívida: Estrutura e Evolução

O quadro n.º 41 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2012 a 2014, constatando-se que, o total amortizado do início ao final do período, em 2012 foi de 3.718.313,62 Euros (- 13,0%) e em 2014 foi de 4.957.990,65 Euros (-19,0%).

### STOCK DA DÍVIDA

QUADRO N.º 41

(euros)

| DESCRIÇÃO                                              | 2012          | 2013          | 2014          |
|--------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| 1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período | 34.419.378,38 | 29.676.061,00 | 25.957.747,38 |
| 2 - Empréstimos contraídos e utilizados no período     | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 3 - Juros capitalizados                                | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| 4 - Amortizações do período                            | 4.743.317,38  | 3.718.313,62  | 4.957.990,65  |
| 5 - Retificação de anos anteriores                     | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| Dívida no final do período (1+2+3-4)                   | 29.676.061,00 | 25.957.747,38 | 20.999.756,73 |
| TAXA DE CRESCIMENTO DA DÍVIDA                          | -             | -0,13         | -0,19         |

## 6.2.2 Serviço da Dívida: Estrutura e Evolução

No quadro seguinte apresentam-se os financiamentos bancários contratados a médio e longo prazo, bem como, os encargos suportados em 2014:

### SERVIÇO DA DÍVIDA

QUADRO N.º 42

(euros)

| DATA DA APROVAÇÃO PELA AM | FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO       | CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO     | CAPITAL       |               | ENCARGOS DO ANO |            | ENCARGOS DO ANO VENCIDOS E NÃO PAGOS | DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO |
|---------------------------|--------------------------------|----------------------------------|---------------|---------------|-----------------|------------|--------------------------------------|--------------------------|
|                           |                                |                                  | CONTRATADO    | UTILIZADO     | AMORTIZAÇÃO     | JUROS      |                                      |                          |
| Médio e Longo Prazo       |                                |                                  |               |               |                 |            |                                      |                          |
| 03-04-2001                | Investimento (N)               | Caixa Geral de Depósitos         | 24.939.894,85 | 24.939.894,85 | 2.662.677,49    | 98.480,86  | 0,00                                 | 11.877.086,18            |
| 30-10-2001                | Reestruturação Financeira (N)  | Caixa Geral de Depósitos         | 8.906.616,18  | 8.906.616,18  | 759.134,98      | 19.679,39  | 0,00                                 | 2.117.517,33             |
| 12-06-2001                | P.E.R. (I-Lei 42/98)*          | Caixa Geral de Depósitos         | 5.677.984,06  | 5.677.984,06  | 261.054,47      | 4.316,96   | 0,00                                 | 1.842.952,55             |
| 12-06-2001                | P.E.R. (I-Lei 42/98)*          | Caixa Geral de Depósitos         | 2.439.151,64  | 2.439.151,64  | 102.577,18      | 7.628,02   | 0,00                                 | 904.789,07               |
| 30-10-2002                | Investimento (I- Lei 107-B/03) | Banco Português de Investimento  | 9.900.000,00  | 5.777.972,62  | 962.994,00      | 20.269,09  | 0,00                                 | 2.246.986,00             |
| 09-10-2003                | Investimento (N)               | Banco Português de Investimento  | 728.875,00    | 728.775,49    | 65.154,77       | 2.293,09   | 0,00                                 | 265.408,92               |
| 09-10-2003                | Investimento (N)               | Caixa Geral de Depósitos         | 728.875,00    | 728.875,00    | 65.353,26       | 2.355,18   | 0,00                                 | 266.350,81               |
| 14-12-2006                | P.E.R. (I-Lei 42/98)*          | Instituto de Hab. e Reab. Urbana | 1.348.916,00  | 1.348.916,00  | 54.143,93       | 2.121,01   | 0,00                                 | 993.816,72               |
| 14-12-2006                | P.E.R. (I-Lei 42/98)*          | Instituto de Hab. e Reab. Urbana | 627.541,00    | 627.541,00    | 24.900,57       | 4.123,51   | 0,00                                 | 484.849,15               |
| TOTAL                     |                                |                                  | 55.297.853,73 | 51.175.726,84 | 4.957.990,65    | 161.267,11 | 0,00                                 | 20.999.756,73            |

Registo para o facto de durante o ano de 2013 o Município de Odivelas ter deferido para 2014 um montante de cerca de 1,2 milhões de euros relativo a amortizações de capital das prestações do mês de dezembro de dois empréstimos de M/L prazo contratados. Este deferimento é justificado pelas limitações impostas pela Lei dos Compromissos (lei n.º 8/2012, 21 de fevereiro).

### 6.2.3 Evolução da Capacidade de Endividamento

Abaixo é apresentado o quadro relativo à demonstração do limite da dívida total do Município de Odivelas, previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu o limite de dívida total em 2014, tendo gerado fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

#### CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

QUADRO N.º 43

(euros)

|    | DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS LIMITES DA DÍVIDA TOTAL MUNICIPAL                 | 2014                 |
|----|-------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 1  | Receita corrente bruta em 2011                                                | 57.496.362,71        |
| 2  | Reembolsos e restituições pagas em 2011                                       | 463.653,35           |
| 3  | Receita corrente líquida em 2011                                              | <b>57.032.709,36</b> |
| 4  | Receita corrente bruta em 2012                                                | 57.331.676,26        |
| 5  | Reembolsos e restituições pagas em 2012                                       | 298.089,41           |
| 6  | Receita corrente líquida em 2012                                              | <b>57.033.586,85</b> |
| 7  | Receita corrente bruta em 2013                                                | 54.881.468,77        |
| 8  | Reembolsos e restituições pagas em 2013                                       | 630.624,42           |
| 9  | Receita corrente líquida em 2013                                              | <b>54.250.844,35</b> |
| 10 | Média da Receita corrente líquida cobrada em 2011/2012/2013                   | <b>56.105.713,52</b> |
| 11 | Limite de Endividamento                                                       | <b>84.158.570,28</b> |
|    | <b>Situação da dívida total a 31 de Dezembro de 2014</b>                      |                      |
| 1  | Total das dívidas a terceiros de médio e longo prazo de operações orçamentais | 20.999.756,73        |
| 2  | Total das dívidas a terceiros de curto prazo de operações orçamentais         | 8.073.783,49         |
| 3  | Total da dívida de operações orçamentais                                      | <b>29.073.540,22</b> |
| 4  | Total da dívida das entidades participadas de operações orçamentais           | <b>22.221.091,90</b> |
| 5  | Total da dívida de operações orçamentais                                      | <b>51.294.632,12</b> |
|    | <b>Situação face aos limites</b>                                              |                      |
|    | <b>DÍVIDA TOTAL - MARGEM</b>                                                  | <b>32.863.938,16</b> |



## 7. Indicadores de Gestão

---

## 7.1. Indicadores de Natureza Orçamental

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

### 7.1.1 Rácios da Estrutura da Receita

Pela leitura do quadro n.º 44 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos diretos na estrutura da receita decresceu residualmente, passando dos 43,4% em 2013, para os 43,1% em 2014, o que se explica, fundamentalmente, pelo crescimento acentuado na cobrança de outras receitas.

Relevo também para o facto das Receitas Próprias, terem diminuído o seu peso no total da receita, sendo que Receitas Próprias são aquelas que o município pode arrecadar, nos termos da legislação aplicável, recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos, nos termos da autonomia financeira de que dispõe. Desta forma, excluem-se destas, as receitas relativas a transferências ou a empréstimos contraídos

Do mesmo modo, verifica-se também, um decréscimo do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio dos passivos financeiros (utilizações de capital) foi de 0,0%, em virtude de não ter havido recurso à contratualização de novos empréstimos bancários junto de instituições financeiras.

#### RÁCIOS DA ESTRUTURA DA RECEITA

QUADRO N.º 44

| DESCRIÇÃO                                     | 2012  | 2013  | 2014  | VARIAÇÃO  |
|-----------------------------------------------|-------|-------|-------|-----------|
|                                               |       |       |       | 2013-2014 |
| Impostos Diretos / Receitas Totais            | 40,8% | 43,4% | 43,1% | -0,8%     |
| Receitas Próprias / Receitas Totais           | 62,1% | 60,2% | 67,3% | 11,7%     |
| Transferências Correntes / Receitas Correntes | 33,0% | 36,5% | 31,7% | -13,0%    |
| Transferências Totais / Receitas Totais       | 37,9% | 39,8% | 32,7% | -17,7%    |
| Passivos Financeiros / Receitas Totais        | 0,0%  | 0,0%  | 0,0%  | n.a.      |
| Receitas Correntes / Receitas Totais          | 92,6% | 94,8% | 98,4% | 3,7%      |
| Receitas de Capital / Receitas Totais         | 7,4%  | 5,2%  | 1,6%  | -69,4%    |

### 7.1.2 Rácios da Estrutura da Despesa

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 35,3%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se também que 3,1% do mesmo total foi canalizado para investimentos e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de curto, médio e longo prazo contratados, absorveu 7,9% do total realizado.

#### RÁCIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA

QUADRO N.º 45

| DESCRIÇÃO                              | 2012  | 2013  | 2014  | VARIAÇÃO  |
|----------------------------------------|-------|-------|-------|-----------|
|                                        |       |       |       | 2013-2014 |
| Despesas com Pessoal / Despesas Totais | 34,6% | 40,1% | 35,3% | -11,9%    |
| Investimento / Despesas Totais         | 8,8%  | 7,4%  | 3,1%  | -58,7%    |
| Serviço da Dívida / Despesas Totais    | 8,6%  | 6,9%  | 7,9%  | 15,1%     |
| Despesas Correntes / Despesas Totais   | 79,0% | 81,3% | 82,4% | 1,3%      |
| Despesas Capital / Despesas Totais     | 21,0% | 18,7% | 17,6% | -5,6%     |

### 7.1.3 Rácios Financeiros

De acordo com o quadro n.º 46, é possível verificar que a arrecadação efetuada com a cobrança de Impostos Diretos permitiu cobrir 43,6% do total pago. Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 9,1% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 22,1% do total da despesa.

#### RÁCIOS FINANCEIROS

QUADRO N.º 46

| DESCRIÇÃO                                   | 2012   | 2013   | 2014   |
|---------------------------------------------|--------|--------|--------|
| Despesas com o Pessoal / Receitas Correntes | 36,9%  | 41,3%  | 35,5%  |
| Transferências do OE / Despesas Totais      | 24,0%  | 25,9%  | 22,1%  |
| Receitas Correntes / Despesas Correntes     | 118,7% | 119,4% | 120,8% |
| Receitas de Capital / Despesas de Capital   | 35,5%  | 28,5%  | 9,1%   |
| Receita Total / Despesa Total               | 101,2% | 102,4% | 101,2% |
| Passivos Financeiros / Despesas de Capital  | 0,0%   | 0,0%   | 0,0%   |
| Impostos Diretos / Despesa Total            | 41,3%  | 44,4%  | 43,6%  |



Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afetar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2014 registaram-se os seguintes valores:

#### RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DA DESPESA

QUADRO N.º 47

(euros)

| DESCRIÇÃO           | VALOR               |
|---------------------|---------------------|
| Receitas Correntes  | 64.102.467,07       |
| Despesas Correntes  | 53.053.916,25       |
| Saldo Corrente      | 11.048.550,82       |
| Receitas de Capital | 1.035.845,08        |
| Despesas de Capital | 11.363.165,57       |
| Saldo Capital       | -10.327.320,49      |
| Outras Receitas     | 38.539,76           |
| Outras Despesas     | 0,00                |
| Saldo Total         | 759.770,09          |
| Saldo Inicial       | 3.413.672,37        |
| <b>SALDO FINAL</b>  | <b>4.173.442,46</b> |

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 11.048.550,82 Euros sendo que o Município utilizou 82,8% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 17,2% direccionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi parcialmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total positivo de 721.230,33 Euros, que somado ao saldo apurado entre Outras Receitas e Outras Despesas mais o saldo inicial de 3.413.672,37 Euros, resulta num saldo final orçamental da gerência de 4.173.442,46 Euros.

## 7.2. Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de

domínio público (que representam cerca de 25,2% do ativo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

### 7.2.1 Rácios da Estrutura do Balanço

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

#### RÁCIOS DA ESTRUTURA DO BALANÇO

QUADRO N.º 48

| DESCRIÇÃO                                                    | 2012  | 2013   | 2014  |
|--------------------------------------------------------------|-------|--------|-------|
| <b>Estrutura do Ativo</b>                                    |       |        |       |
| Imobilizado / Ativo Total                                    | 95,0% | 91,5%  | 93,8% |
| Circulante / Ativo Total                                     | 5,0%  | 8,5%   | 6,2%  |
| <b>Estrutura do Passivo</b>                                  |       |        |       |
| Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo         | 38,7% | 35,9%  | 32,6% |
| Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo                    | 23,6% | 20,5%  | 19,7% |
| <b>Análise da Dívida a Terceiros</b>                         |       |        |       |
| <b>- Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo</b>          |       |        |       |
| Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios            | 10,7% | 12,8%  | 9,6%  |
| <b>- Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo</b>          |       |        |       |
| Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios | 17,5% | 22,4%  | 16,0% |
| <b>Índices de Liquidez</b>                                   |       |        |       |
| Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo           | 16,8% | 29,4%  | 40,0% |
| Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo                 | 68,3% | 107,4% | 95,5% |
| <b>Índice de Solvência</b>                                   |       |        |       |
| Dívidas a Terceiros / Ativo Total                            | 19,4% | 21,7%  | 17,2% |

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar que quer a Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo quer a Dívida a Terceiros – Curto Prazo continuam a refletir uma tendência de descida.

### 7.2.2 Rácios de Gestão Patrimonial

Pela observação do quadro n.º 49, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando as disponibilidades, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, obteve um agravamento, em 2014 por comparação com o ano anterior. A evolução negativa do rácio justifica-se pela diminuição do circulante ter sido superior à diminuição registada nas dívidas a terceiros de curto prazo.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 67,0 para o final do ano de 2014, constituindo ainda assim um grau de autonomia confortável face a credores.

#### INDICADORES DE GESTÃO PATRIMONIAL

QUADRO N.º 49

| DESCRIÇÃO                                                        | 2012 | 2013 | 2014 |
|------------------------------------------------------------------|------|------|------|
| Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo) | 0,68 | 1,07 | 0,95 |
| Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)                        | 2,21 | 1,60 | 2,04 |
| Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)             | 0,69 | 0,62 | 0,67 |



## 8. Proposta de Aplicação de Resultados

---

## 8.1. Proposta de Aplicação de Resultados

---

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2014, no montante de **1.820.467,16 Euros** e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

Reforço da Reserva Legal, em **91.023,358 Euros** correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;

O restante, no montante de **1.729.443,80 Euros**, para incorporação na conta 59 – “Resultados Transitados”.

---